

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
Fundação**

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE
GUSMÃO (FUNAG)
Unidade Prestadora de Contas**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
INTEGRADO EXERCÍCIO DE 2019**

Brasília, 2020

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
Fundação**

**Unidade Prestadora de Contas (UPC):
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE
GUSMÃO (FUNAG)**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
INTEGRADO EXERCÍCIO DE 2019**

Relatório de Gestão Integrado do exercício de 2019, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), para atendimento aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta UPC está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, e da Portaria nº 378, de 5 de dezembro de 2019, bem como demais orientações legais pertinentes.

Unidade responsável pela elaboração: Fundação Alexandre de Gusmão

Brasília, 2020

LISTA DE SIGLAS

ABDAN	Associação Brasileira para Desenvolvimento Atividades Nucleares
ABRI	Associação Brasileira de Relações Internacionais
ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRICS	Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
CAFI	Coordenação de Administração e Finanças
CEBRI	Centro Brasileiro de Relações Internacionais
CGAOF	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controle da FUNAG
CGU	Controladoria-Geral da União
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática da FUNAG
CICV	Comitê Internacional da Cruz Vermelha
CISSET/MRE	Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores
COF/MRE	Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do Ministério das Relações Exteriores
CORE	Conferência sobre Relações Exteriores
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação da FUNAG
DA	Divisão de Administração da FUNAG
DAS	Grupo-Direção e Assessoramento Superiores
DOFI	Divisão de Orçamento e Finanças
DOU	Diário Oficial da União
DRH	Divisão de Recursos Humanos da FUNAG
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
ERCE	Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos
ERERIO	Escritório de Representação do MRE no Rio de Janeiro
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FEB	Força Expedicionária Brasileira
FCPE	Funções Comissionadas do Poder Executivo
FG	Função Gratificada
FGV	Fundação Getulio Vargas
FPA	Frente Parlamentar da Agropecuária do Congresso Nacional

FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
GDACE	Gratificação de Desempenho de Atividade de Cargos Específicos
GDPGPE	Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
GS/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
GSISTE	Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
HCCH	Conferência da Haia de Direito Internacional Privado
IBAMA	O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG
LOA	Lei Orçamentária Anual
MD	Ministério da Defesa
MDB	Movimento Democrático Brasileiro
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NDB	Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS
NTII	Núcleo de Tecnologia da Informação e Informática da FUNAG
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OGU	Orçamento Geral da União
OIM	Organização Internacional para as Migrações
ONU	Organização das Nações Unidas
PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PLS	Plano de gestão de logística sustentável
PPA	Plano Plurianual
PSL	Partido Social Liberal
SEDAP	Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros da FUNAG
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SISEV	Simplificação do Sistema de Incrição de Eventos
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TTCSP	<i>Think Tanks and Civil Societies Program</i>
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPC	Unidade prestadora de contas
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG	18
Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG.....	19
Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade	20
Figura 4 - Mapa estratégico.....	24
Figura 5 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.....	29
Figura 6 - Gestão de Riscos no Plano de Negócios e Gestão.....	30
Figura 7 - Remuneração dos servidores - Quadro de Pessoal/FUNAG	62
Gráfico 1 - Vídeos publicados por ano.....	34
Gráfico 2 - Visualizações dos vídeos da FUNAG.....	35
Gráfico 3 - Número de inscritos por ano no canal da FUNAG	36
Gráfico 4 - Tempo de exibição (horas) dos vídeos no canal da FUNAG.....	37
Gráfico 5 - Número de likes por ano no canal da FUNAG	37
Gráfico 6 - Número de seguidores da FUNAG no Twitter	40
Gráfico 7 - Número de visitas nos últimos anos ao sítio eletrônico da FUNAG	41
Gráfico 8 - Número de visitas ao sítio eletrônico da FUNAG a partir do Brasil	42
Gráfico 9 - Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG em 2019 a partir de outros países.....	42
Gráfico 10 - Downloads na biblioteca digital da FUNAG	43
Gráfico 11 - Despesas de passagens e diárias nacionais e internacionais	48
Gráfico 12 - Perfil dos gastos da FUNAG	51
Gráfico 13 - Orçamento e execução de custeio e de investimento em 2019	54
Gráfico 14 - Economia em 2019	55
Gráfico 16 - Capacitação.....	63
Gráfico 17 - Gastos das contratações por finalidade e tipos de serviços (R\$)	65
Gráfico 18 - Pregões eletrônicos	66
Gráfico 19 - Economia alcançada com pregões em 2019	66
Gráfico 19 - Recursos aplicados em TI.....	71
Tabela 1 - Orçamento dos exercícios de 2018 e 2019/execução.....	50
Tabela 2 - Comparativo do orçamento e execução de custeio	52
Tabela 3 - Força de trabalho.....	59
Tabela 4 - Despesa de pessoa.....	61
Tabela 5 - Princípios da Governança de TI.....	70

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNAG	10
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
1.1. Missão da FUNAG	16
1.2. Visão e valores da FUNAG	16
1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG	16
1.4. Estrutura organizacional da FUNAG	17
1.5. Estrutura de governança da FUNAG	19
1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade	20
1.7. Ambiente Externo	21
2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	23
2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?	23
2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?	23
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	29
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	31
4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão	31
➤ Produtos audiovisuais da FUNAG	33
➤ Podcasts	39
➤ Mídias sociais	39
➤ Sítio eletrônico	40
➤ Biblioteca digital	43
4.2. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios	44
4.3. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados	46
4.4. Gestão orçamentária e financeira	49
➤ Receitas próprias	56
➤ Principais desafios e ações futuras	57
4.5. Gestão de Pessoas e competências	57
➤ Conformidade legal	57
➤ Avaliação da força de trabalho	58
➤ Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	60
➤ Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição	60
➤ Capacitação: estratégia e números	63
➤ Principais desafios e ações futuras	64
4.6. Gestão de Licitações e Contratos	64

➤ Conformidade legal.....	64
➤ Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo	65
➤ Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.....	67
➤ Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.....	67
➤ Principais desafios e ações futuras.....	68
4.7. Gestão Patrimonial e Infraestrutura	68
➤ Conformidade legal.....	68
➤ Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos	69
➤ Desfazimento de ativos.....	69
➤ Locações de imóveis e equipamentos.....	69
➤ Mudanças e desmobilizações relevantes.....	69
➤ Principais desafios e ações futuras.....	69
4.8. Gestão da Tecnologia da Informação - TI.....	70
➤ Conformidade legal.....	70
➤ Modelo de governança de TI.....	70
➤ Montante de recursos aplicados em TI.....	71
➤ Contratações mais relevantes de recursos de TI	71
➤ Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor ...	72
➤ Segurança da informação	73
➤ Principais desafios e ações futuras.....	73
4.9. Gestão de Custos.....	73
➤ Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)	73
➤ Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte.....	74
➤ Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos.....	74
4.10. Sustentabilidade ambiental	74
➤ Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.....	74
➤ Ações para redução do consumo de recursos naturais	75
➤ Redução de resíduos poluentes.....	75
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	76
➤ Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.....	76
➤ Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício.....	76
➤ Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas contas	

explicativas.....	76
➤ Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismo adotados para controle e garantia dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização	77
➤ Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade).....	77
➤ Parecer da Auditoria Interna da FUNAG e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos	78
➤ Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra.....	78
➤ Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que:	79
ANEXO 1 – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG EM 2019.....	81
ANEXO 2 – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	92
➤ Balanço financeiro.....	93
➤ Balanço patrimonial	94
➤ Demonstração das variações patrimoniais	96
➤ Balanço orçamentário.....	99
➤ Demonstração de fluxo de caixa	102
ANEXO 3 – PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE AS CONTAS DA FUNAG – EXERCÍCIO 2019.....	105
ANEXO 4 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA 2019	112
ANEXO 5 – PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FUNAG	137

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNAG

O presente relatório de gestão refere-se ao exercício de 2019 e trata das informações da unidade prestadora de contas (UPC) Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) e órgão da administração indireta. Sua elaboração tem como base as disposições contidas na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, na Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, e na Portaria TCU nº 378, de 5 de dezembro de 2019, bem como nas demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado.

Como presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e o alinhamento do presente relatório de gestão à nova estrutura e normas estabelecidas pelo TCU, bem como a integração das informações aqui contidas, que refletem o pensamento e trabalho da equipe envolvida no seu processo de elaboração.

Dentre os objetivos legais da FUNAG, destacam-se as atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira, para os quais também contribuem as atividades de seu Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI). Além disso, o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD) da FUNAG, no Rio de Janeiro, contribui para o resgate da história diplomática do país.

Os principais objetivos da atual gestão da FUNAG foram tornar a Fundação mais útil para o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e, sobretudo, para a sociedade brasileira. Para que as atividades da FUNAG refletissem estritamente os interesses do MRE, buscou-se a mais estreita coordenação possível com as várias áreas do Ministério e, muito especialmente, com o Gabinete do Ministro de Estado, por cujo imprescindível apoio muito agradeço. Nenhuma atividade da FUNAG, no ano passado, foi realizada sem essa coordenação prévia, tanto no que se refere à realização e apoio de debates, como no que tange às publicações, aprovadas pelo Conselho de Administração Superior, que passou a atuar como conselho editorial da Fundação.

Já o segundo objetivo, de tornar a FUNAG mais útil para a sociedade brasileira, depende de que a Fundação seja cada vez mais conhecida, especialmente para além de seu tradicional público-alvo, limitado essencialmente a diplomatas e estudiosos das relações internacionais, da política externa e da história diplomática. Para tanto, é importante realizar atividades que possam despertar o interesse de um público mais amplo, o que se logrou, no ano passado, em alguns debates.

Em 2019, a FUNAG promoveu e apoiou mais de trinta debates, abrangendo temas como o fenômeno do globalismo; o nacionalismo; a diplomacia do agronegócio; a diplomacia científica e de inovação; a atração de investimentos estrangeiros para projetos de infraestrutura; a energia nuclear; questões de defesa, paz e segurança; temas fronteiriços; a situação na Venezuela; a Operação Acolhida para refugiados venezuelanos; o direito internacional humanitário; o direito internacional privado; a inserção comercial brasileira; o livre comércio na América do Sul; o BRICS e seu Novo Banco de Desenvolvimento; o Clube de Paris; a acessão do Brasil à OCDE; as relações com os EUA, com a União Europeia, com a China, com a República da Coreia, dentre outros. Os debates promovidos e apoiados pela FUNAG incluíram, em 2019, apresentações de mais de trezentos especialistas nacionais e estrangeiros.

A atual gestão considera que não basta a realização de debates de interesse para que o objetivo de buscar maior utilidade para a sociedade brasileira seja atingido, até porque o público presente nesses debates promovidos pela FUNAG sempre foi bastante limitado. Tão ou mais importante do que a qualidade dos debates é a sua difusão mediante produtos audiovisuais de qualidade profissional.

A nova política audiovisual da FUNAG pode ser considerada uma das principais prioridades da atual gestão. A partir de junho de 2019, quando essa nova política passou a ser implementada, com a contratação de profissional de edição audiovisual, a FUNAG produziu, até janeiro deste ano, duzentos vídeos, especialmente com base nos conteúdos dos debates que promoveu ou apoiou. Em apenas sete meses, portanto, a FUNAG mais do que triplicou a quantidade de vídeos em seu canal no YouTube, criado em 2011.

Ainda mais importante do que esse aumento quantitativo foi a melhora da qualidade técnica dos vídeos produzidos pela FUNAG, que passaram a ser filmados com várias câmeras e editados profissionalmente. A maioria dos vídeos também passou a contar com interpretação para Libras, uma prática implementada a partir de junho de 2019 em todos os eventos da FUNAG.

Essa quantidade inédita de produção audiovisual de qualidade, por parte da FUNAG, contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre importantes temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos:

- aumento de mais de três vezes no número de visualizações dos vídeos da FUNAG, em 2019, sem contar as quantidade ainda maior de visualizações de

vídeos da Fundação reproduzidos em canais de terceiros (fenômeno sem precedentes);

- incremento de mais de três vezes no número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube;
- crescimento de quase três vezes no tempo de visualização dos vídeos da FUNAG; e
- salto de mais de 900% no número de likes nos vídeos da FUNAG.

Todos esses indicadores de impacto apresentaram ainda maior crescimento em janeiro de 2020. Esses dados, detalhados na seção 4.2 do presente relatório de gestão, parecem uma clara indicação de que os debates promovidos pela FUNAG começam a despertar mais interesse da sociedade brasileira, para a qual se destinam.

Outra nova estratégia de divulgação dos conteúdos dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG foi a difusão de *podcasts*, disponíveis, a partir do final de 2019, em dez plataformas. Os *podcasts* da FUNAG também incluem entrevistas com diplomatas brasileiros sobre temas importantes da política externa do país.

O sítio eletrônico da FUNAG continuou a ser importante ferramenta de divulgação das atividades da Fundação. O sítio foi totalmente atualizado, com inclusão de novos conteúdos, como a seção sobre a nova política externa brasileira, com mais de quarenta artigos, discursos e entrevistas das mais altas autoridades do governo sobre o tema, os quais estão sendo traduzidos para o inglês.

Em 2019, o sítio eletrônico da FUNAG teve 2,38 milhões de acessos (17% a mais do que em 2018). Diferentemente do que ocorria até 2018, em que quase três quartos dos acessos ao sítio da FUNAG eram feitos a partir do exterior, em 2019 metade dos acessos foram do Brasil. O número de usuários do Brasil que visitaram o sítio da FUNAG mais do que dobrou, passando de 548 mil, em 2018, para 1,18 milhão, no ano passado. Esse dado parece confirmar o crescente interesse da sociedade brasileira pelas atividades da FUNAG, um dos objetivos da atual gestão.

O principal serviço público prestado pela FUNAG em seu sítio eletrônico é a biblioteca digital, que disponibiliza, para *download* gratuito, mais de 780 volumes no campo das relações internacionais, da política externa e da memória diplomática do país, nos formatos PDF, ePUB e MOBI, sendo este último compatível com os *softwares* de leitura para portadores de deficiência visual. No ano passado, as publicações da biblioteca digital da FUNAG tiveram 1,35

milhão de downloads gratuitas.

Além do sítio eletrônico, do canal de YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr), o que contribui para a divulgação das suas atividades.

Com respeito à sua produção editorial, a FUNAG publicou, em 2019, 17 novos volumes, além de ter reimpresso quinze obras esgotadas e de ter produzido nove *e-books*. Outras quinze novas publicações, inscritas em restos a pagar, estão em estágio avançado de seu processo editorial, que deverá ser concluído nos primeiros meses de 2020. Assumo a responsabilidade pelo atraso nessas publicações, que decorre, em grande medida, de minha decisão de não mais pagar por serviços externos de revisão (altamente custosos e pouco satisfatórios) e de realizar, pessoalmente, uma segunda revisão de todos os textos a serem publicados. Espero que, com a aprovação do manual de revisão de textos da FUNAG, ora em elaboração, essa segunda revisão dos textos deixe de ser necessária.

Como parte de seu esforço de divulgação e reflexão sobre temas das relações internacionais, política externa e história diplomática, foram entregues, ao longo de 2019, cerca de 33 mil publicações a bibliotecas, instituições e formadores de opinião, no Brasil e em outros 56 países. Desde o ano passado, a FUNAG passou a evitar a impressão de tiragens elevadas de suas obras, de modo a reduzir custos e evitar estoques excessivos, o que deverá implicar significativa redução desse tipo de distribuição de livros impressos a partir de 2020. A divulgação das publicações da FUNAG será cada vez mais focada na biblioteca digital.

No campo da governança, foram empreendidas uma série de ações de reestruturação da FUNAG em 2019, que resultaram nas seguintes normas:

- novo estatuto da FUNAG (Decreto nº 10.099, de 06/11/2019);
- novo regimento interno da FUNAG (Portaria FUNAG nº 118, em 06/12/2019);
- novo planejamento estratégico da FUNAG para o período 2020 a 2023 (Portaria FUNAG nº 1, de 02/01/2020).

Em linha com o objetivo de melhorar a governança, ao longo de 2019 foram revisados os contratos da FUNAG e realizadas novas licitações. Em relação aos valores médios estimados, pesquisados junto à iniciativa privada e a outros órgãos do governo, as novas contratações licitadas por meio de pregões eletrônicos apresentaram uma economia de 74,6% para os serviços de editoração eletrônica; de 61,4% para serviços gráficos de materiais em meio

impresso; e de 44,8% para serviços de organização de eventos. Também foram implementadas medidas de racionalização e economia, que permitiram uma redução de gastos em torno de 64% com passagens nacionais e internacionais e de 90% com diárias nacionais e internacionais (pela primeira vez em muitos anos, não houve despesa alguma com diárias internacionais).

Tais medidas, somadas à racionalização de outras despesas, permitiram à FUNAG economizar mais de 36% de seu orçamento para despesas de custeio no exercício de 2019. Diante dessas perspectivas de economia, mesmo após o contingenciamento de 20% de seu orçamento para despesas de custeio e investimentos, a FUNAG devolveu ao MRE, tempestivamente, limite orçamentário adicional superior a um milhão de reais, limite esse que pôde ser aproveitado pelo Ministério. Dos limites orçamentários efetivamente liberados para despesas de custeio e investimento da FUNAG (65% do orçamento aprovado), a execução foi de 98%.

Os dados acima refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho da FUNAG, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, que permitiram o alcance de metas e o cumprimento das competências institucionais em 2019, com significativas economias.

Em 2020, a FUNAG buscará promover ainda mais debates e publicar mais obras sobre temas relevantes para o MRE e, sobretudo para a sociedade brasileira. Também intensificará seus esforços para ampliar o alcance de seu público-alvo, com a crescente difusão à sociedade de suas publicações e seus produtos audiovisuais de caráter pedagógico, sobretudo por meio das redes sociais.

Tendo em vista os novos instrumentos contratuais licitados ao longo de 2019, a FUNAG espera manter ou até melhorar a qualidade dos produtos que oferece à sociedade brasileira, com custos cada vez mais baixos.

Aproveito a oportunidade para registrar meu profundo agradecimento a todos os servidores e demais colaboradores da FUNAG, cuja seriedade e dedicação tornaram possível superar as metas previstas com muita expressiva economia de recursos públicos.

ROBERTO GOIDANICH

Presidente da FUNAG
Brasília, 10 de fevereiro de 2020

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Informações gerais da conta

Identificação da unidade prestadora de contas (UPC)

Órgão/entidade: Fundação Alexandre de Gusmão

Sigla: FUNAG

CNPJ: 00.662.197/0001-24

Endereço institucional

País Brasil **CEP:** 70.170-900

Endereço: MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES (MRE) ESPLANADA DOS
MINISTÉRIOS
BLOCO H, ANEXO II, TÉRREO, SALA 1

Cidade: Brasília **UF:** DF

Dados de contato

Telefone: (61) 2030-9123

E-mail institucional: funag@funag.gov.br

Página na Internet: www.funag.gov.br

Órgãos

35201 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Unidade gestora (UG)

244001 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

1.1. Missão da FUNAG

A missão institucional da FUNAG é ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

1.2. Visão e valores da FUNAG

➤ **Visão:**

A FUNAG busca ser uma referência na difusão de conhecimento sobre temas de relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática do país, mediante a disponibilização gratuita à sociedade brasileira de produtos de qualidade em sua área de atuação.

➤ **Valores:**

A FUNAG pauta atuação pelos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37 da Constituição Federal), assim como pelos princípios da economicidade, eficácia e isonomia (Lei nº 8.666/93 e alterações).

1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG

- Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971 (autorizou a criação da FUNAG);
- Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971 (instituiu a FUNAG);
- Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019 (novo estatuto e quadro demonstrativo de cargos da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019 (novo regimento interno da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994 (constituiu a Comissão de Ética da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 140, de 26 de setembro de 2013 (criou o Comitê de Tecnologia da Informação);
- Portaria FUNAG nº 06, de 25 de janeiro de 2018 (instituiu a Ouvidoria da FUNAG);
- Portaria FUNAG nº 33, de 10 de maio de 2018 (instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controle da FUNAG).

1.4. Estrutura organizacional da FUNAG

A nova estrutura organizacional da FUNAG foi definida pelo Decreto nº 10.099, de 06 de novembro de 2019, que dispõe sobre o estatuto da Fundação, e pelo novo regimento interno, que foi aprovado por meio da Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019.

A estrutura organizacional da Fundação, descrita nessas duas normas, pode ser visualizada pelo seguinte organograma:

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (FUNAG)

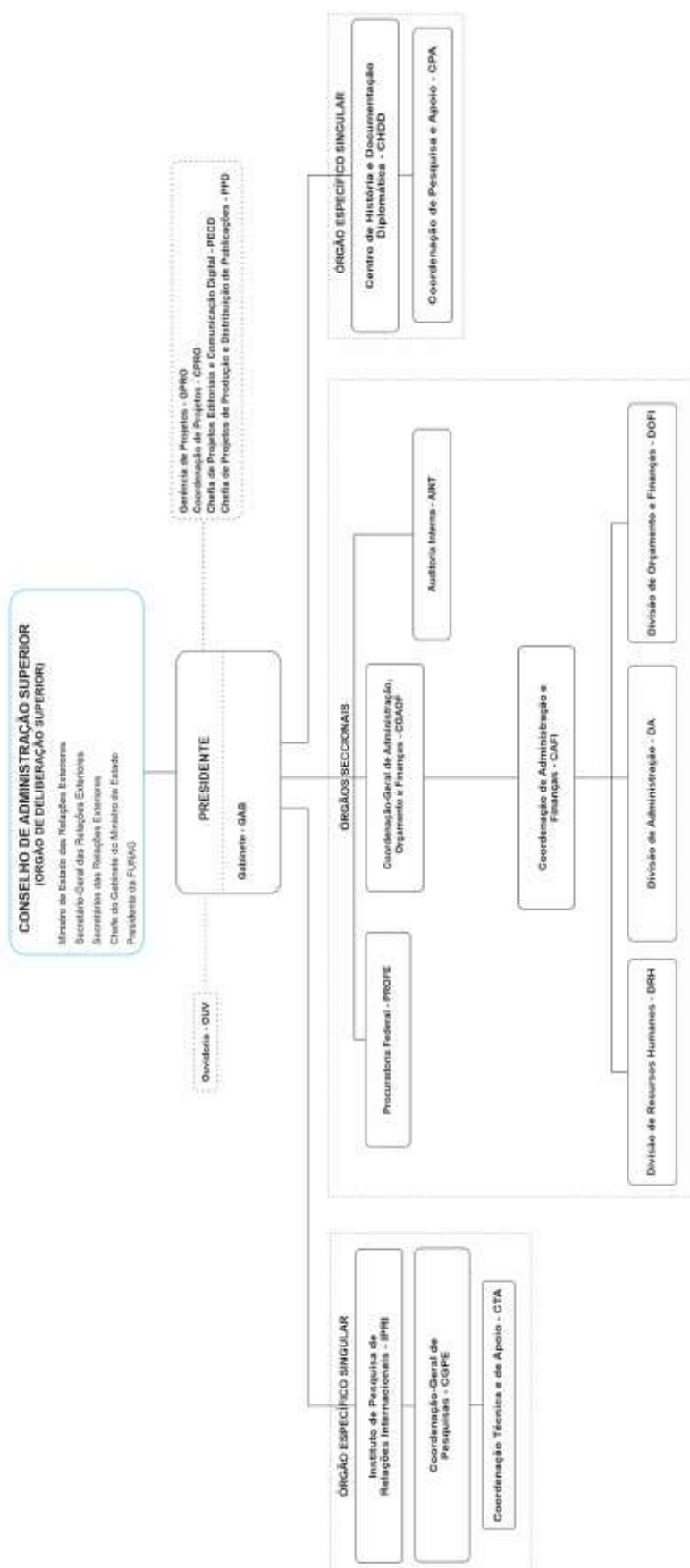


Figura 1 – Estrutura organizacional da FUNAG

1.5. Estrutura de governança da FUNAG

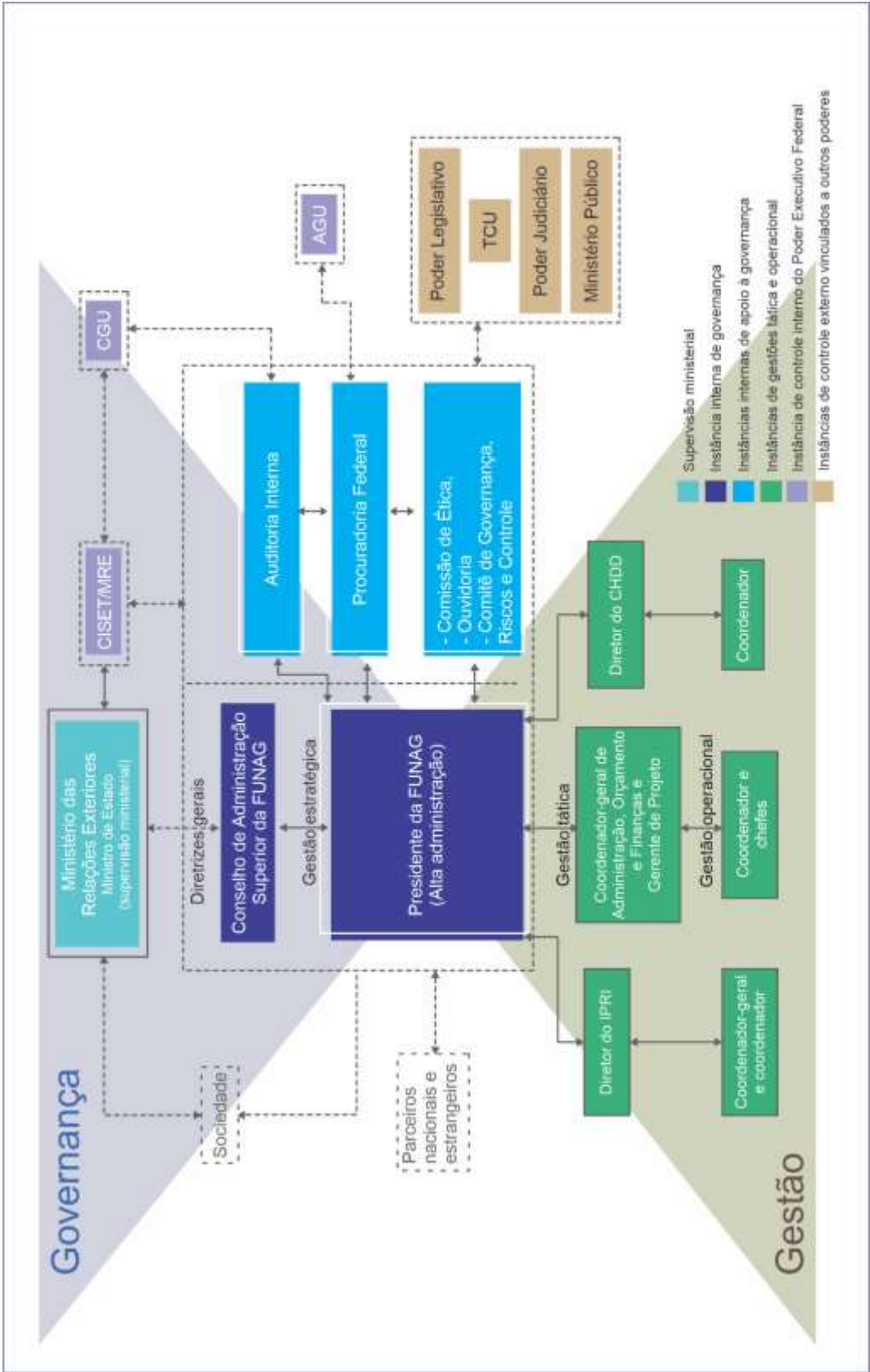


Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG

1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade

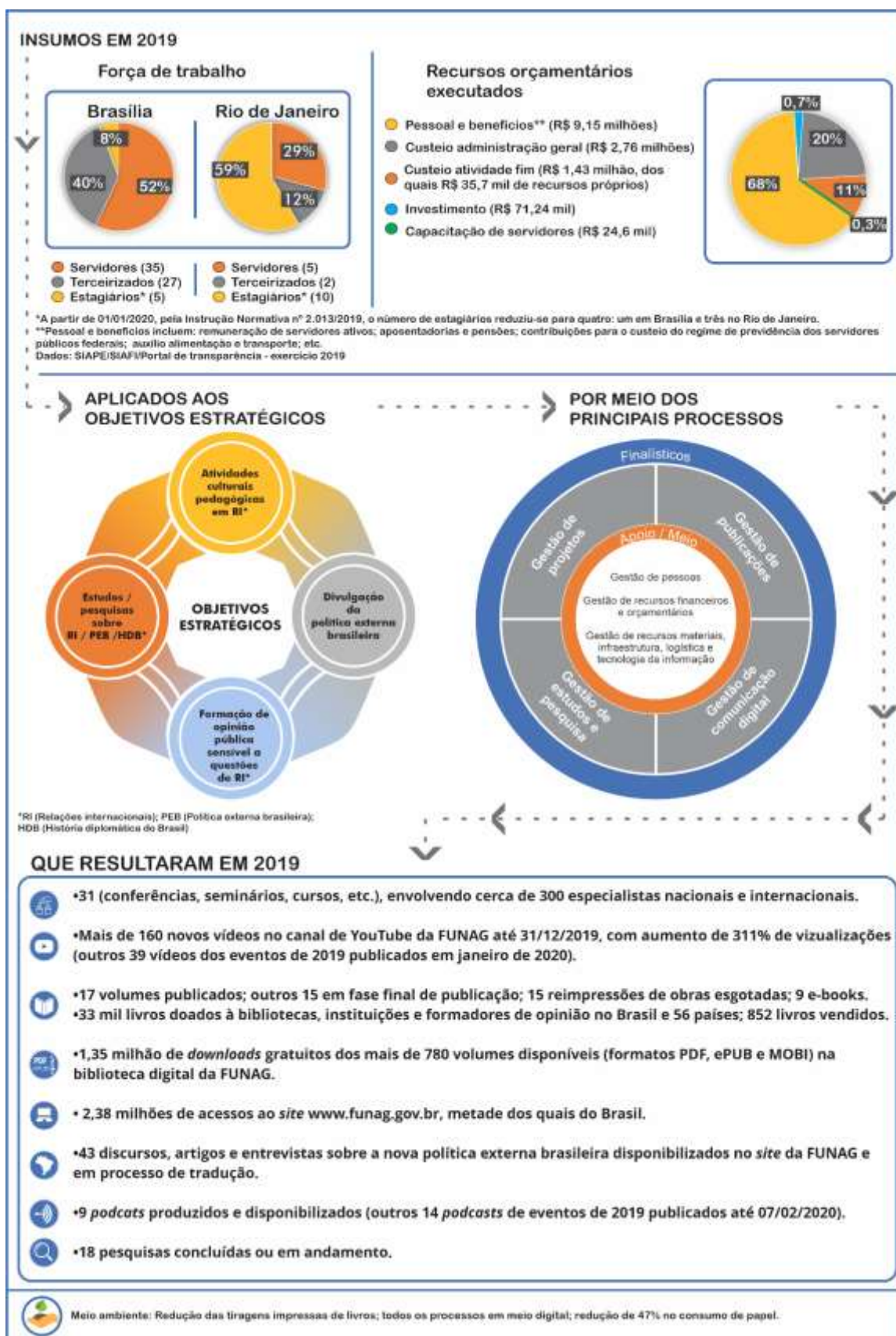


Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade

1.7. Ambiente Externo

A Fundação atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo secretário-geral, pelos secretários das Relações Exteriores, pelo chefe do Gabinete do ministro de Estado e pelo presidente da FUNAG. Dessa forma, esta UPC trabalha em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula, além de manter parcerias com instituições nacionais e internacionais, que contribuem para a consecução de resultados de suas atividades finalísticas.

Parte significativa da atuação da FUNAG baseia-se na promoção de debates sobre importantes temas das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil, que contam com a participação de diplomatas, acadêmicos, especialistas nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, a Fundação concorre para a difusão do pensamento da política externa brasileira, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre os temas da agenda internacional.

A FUNAG implementa amplo programa editorial, sendo ela a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. As obras são publicadas também em meio digital e disponibilizadas gratuitamente na biblioteca digital da Fundação, no sítio eletrônico www.funag.gov.br, e divulgadas nas redes sociais.

A preferência do público pelas publicações digitais (especialmente quando elas são disponibilizadas gratuitamente) acarreta, naturalmente, significativa redução das vendas de livros impressos (ver capítulo 4). Trata-se de dado da realidade externa que sustenta a decisão atual da FUNAG de realizar tiragens reduzidas de suas edições impressas (de, no máximo, 600 exemplares) ou mesmo de optar por edições exclusivamente digitais, em determinados casos.

Além de influir sobre métodos e padrões operacionais, a evolução no campo digital implica em novos desafios e oportunidades com relação aos debates promovidos e requer novos produtos, como transmissões ao vivo, vídeos com edição profissional e *podcasts*, que são divulgados e disponibilizados por meio do sítio eletrônico e do canal de YouTube da FUNAG e nas principais mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Flickr), bem como nas plataformas de reprodução de *podcasts*, como parte importante do portfólio de produtos gerados pela Fundação e disponibilizados gratuitamente à sociedade.

O interesse crescente sobre os produtos gerados em decorrência do trabalho que vem

sendo realizado pela Fundação vem-se refletindo na quantidade de acessos ao seu sítio eletrônico, de *download* de suas obras, de visualizações de seus vídeos e, mais recentemente, de ouvintes dos *podcasts*.

Nesse contexto, a FUNAG vem contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre os temas das relações internacionais, da política externa e da história diplomática do país, difundindo também o pensamento e a literatura brasileira especializada sobre os campos em que atua.

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais útil para a sociedade brasileira, atingindo um público crescente com significativa redução de custos, utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, podcasts, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?

Em consonância com o disposto no artigo 22, parágrafo 2º da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União para 2020 a 2023, foi realizado o novo planejamento estratégico desta UPC para o mesmo período, o qual foi aprovado pela Portaria FUNAG nº 1, de 02 de janeiro de 2020.

O planejamento estratégico partiu do marco legal da FUNAG: a Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da FUNAG; o Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971, que instituiu a Fundação; o Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, que aprovou o novo estatuto da Fundação; e a Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, que aprovou o novo regimento interno da Fundação, além de ter levado em conta a Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994, que constituiu a Comissão de Ética da Fundação; a Portaria FUNAG nº 140, de 26 de setembro de 2013, que criou o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 6, de 25 de janeiro de 2018, que instituiu a Ouvidoria da Fundação; e a Portaria FUNAG nº 33, de 10 de maio de 2018, que instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) da Fundação.

O mapa estratégico apresentado a seguir, que sintetiza o planejamento estratégico da FUNAG, contempla sua missão, seus objetivos estratégicos, seu público-alvo, seus processos de apoio/meio e finalísticos e seus produtos. Esse mapa estratégico, que pode ser visualizado em formato piramidal em arquivo disponibilizado no sítio eletrônico da FUNAG, norteará a atuação da Fundação, seus servidores e colaboradores, no período de 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO

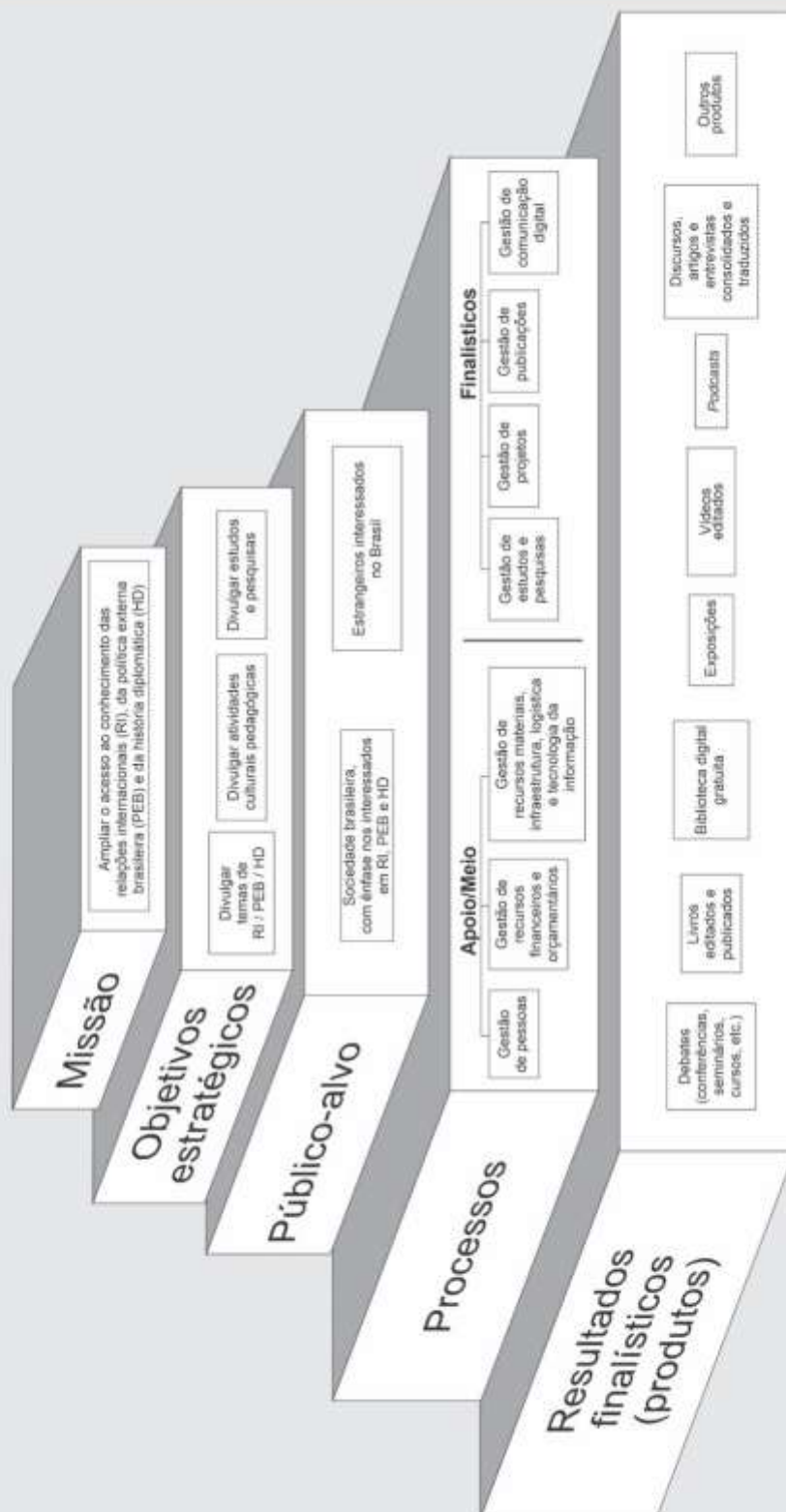


Figura 4 - Mapa estratégico

Com a missão de ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, a FUNAG tem seus valores de atuação pautados nos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência definidos no artigo 37 da Constituição Federal, bem como nos princípios da economicidade, eficácia e isonomia definidos na Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Os objetivos estratégicos da FUNAG, com base no artigo 1º da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da Fundação, são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional. Com esses objetivos estratégicos, pretende-se alcançar como público-alvo a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do país, bem como estrangeiros interessados no Brasil.

Os processos de apoio/meio contemplam as gestões de pessoas, de recursos humanos, financeiros e orçamentários, e de recursos materiais, infraestrutura, logística e tecnologia da informação, que viabilizam os meios para os processos finalísticos das gestões de estudos e pesquisas, de projetos, de publicações e de comunicação digital.

Os processos finalísticos geram os seguintes produtos, disponibilizados à sociedade: debates (conferências, seminários, cursos, etc.) sobre temas de relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros; livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião pública, bibliotecas e instituições, e vendidos nas lojas física e virtual da FUNAG; biblioteca digital, na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para download gratuito nos formatos PDF, ePUB e MOB; exposições sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país; vídeos editados e disponibilizados no canal de YouTube da FUNAG; podcasts com entrevistas e reprodução dos conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG; textos relevantes de política externa brasileira contemporânea compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; e outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas brasileiras no exterior (1808-2018), banco de teses de relações internacionais, informações sobre os ministros de Estado das Relações Exteriores e os secretários-gerais das Relações Exteriores, dentre outros.

A estrutura organizacional da FUNAG foi estabelecida no estatuto e no regimento interno recentemente aprovados, os quais norteiam, também, a sua estrutura de governança e as instâncias definidas no seu plano de integridade. O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais, que são implementadas sob a gestão estratégica do presidente da Fundação, que representa sua alta administração.

Enquanto a gestão estratégica desdobra-se para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do presidente, como o coordenador-geral de administração, orçamento e finanças e o gerente de projetos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o IPRI e o CHDD.

A gestão operacional, que trata dos métodos, processos e sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG.

A estrutura organizacional ainda contempla, como instâncias de apoio à governança, a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Comissão de Ética; a Ouvidoria; e o Comitê de Governança, Riscos e Controle.

A medição de produtos previstos da FUNAG pela contabilização de: debates realizados; livros impressos e digitais publicados; vídeos publicados; podcasts disponibilizados; discursos, artigos e entrevistas compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; exposições realizadas. As metas correspondentes aos quantitativos de produtos a serem oferecidos integrarão o programa de trabalho anual e seu orçamento, submetidos pelo presidente da Fundação à consideração do Conselho de Administração Superior para aprovação, conforme previsto no estatuto e no regimento interno da FUNAG.

No entanto, essa contabilização de produtos não é suficiente para avaliar o alcance das atividades da FUNAG junto ao público-alvo. Para tentar medir o alcance desses produtos, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: inscritos para os debates; downloads dos livros da biblioteca digital; livros vendidos e doados; visitantes das exposições, visualizações dos vídeos produzidos; tempo de visualização dos vídeos; inscritos no canal de YouTube; reproduções e visualizações dos vídeos da FUNAG em canais de terceiros; postagens em redes sociais; visualizações, "curtidas" e compartilhamento das postagens em redes sociais; acessos aos podcasts; visitas ao portal e à biblioteca digital (ver seção 4.1).

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se vem refletindo em seus resultados, inclusive no âmbito do seu programa de trabalho anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

O programa de trabalho anual da Fundação, submetido à aprovação do seu Conselho de Administração Superior, reflete os produtos correspondentes aos objetivos estratégicos da FUNAG. Ao final de cada exercício, esses produtos são mensurados, e levantados os indicadores de impacto.

Para a implementação das prioridades estratégicas, são aportados os insumos necessários, em especial recursos humanos e recursos orçamentários/financeiros, estes últimos com vistas a viabilizar a contratação dos demais insumos (materiais, logísticos e de tecnologia da informação), que decorrem de contratações, tais como serviços de logística para a realização de eventos; fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais; serviços gráficos; serviços de mão de obra terceirizada, em especial para as atividades finalísticas, incluindo os serviços de mídia eletrônica, de vendas, de divulgação e de distribuição de publicações; tradução e revisão de textos; direitos autorais; encomendas para remessa das publicações pelos Correios; diagramação de publicações, dentre outros.

Visando concretizar a implementação das prioridades estratégicas, o programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG consolida as atividades previstas para o exercício, as quais são estabelecidas em consonância com o orçamento anual da Fundação, aprovado por meio do Orçamento Geral da União.

A FUNAG é dirigida por um presidente, que também integra o Conselho de Administração Superior da Fundação. O presidente é o responsável pela coordenação, direção e orientações no âmbito desta unidade prestadora de contas. O presidente é o responsável legal sobre a gestão da Fundação, inclusive junto aos órgãos de controle interno e externo.

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no programa de trabalho anual e pelas respectivas áreas meio e finalísticas, bem como pelo o assessoramento ao presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas ao presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais dos sistemas de

governo nas suas áreas de competência.

A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, todos os processos de contratação são submetidos previamente à análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

Para garantir a economicidade da gestão, ao longo de 2019, foram revisados os contratos e realizadas novas licitações. Os novos instrumentos contratuais viabilizaram significativa redução das despesas de custeio da Fundação, ao mesmo tempo em que foram implementadas outras medidas de racionalização e economia, a exemplo do aporte de logística aos eventos e de significativa redução nas quantidades de emissões de passagens nacionais e internacionais (63,5%), bem como diárias nacionais (83,3%), não tendo sido pagas diárias internacionais (em contraste com os anos anteriores). O capítulo 5 deste relatório descreve algumas das principais medidas adotadas para redução de custos da FUNAG.

Nesse contexto, a agenda de atividades/iniciativas da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos estratégicos e em estreita coordenação com o Itamaraty, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG em 2019 estão descritos no capítulo 4 deste relatório. Tais resultados, aliados à significativa redução de custos, refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiram o alcance de metas e o cumprimento das competências institucionais em 2019.

A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?

No decorrer da implementação do planejamento estratégico para o período 2020-2023, poderão ocorrer algumas dificuldades, mas com possíveis soluções ora vislumbradas. As possíveis dificuldades vislumbradas seriam a força de trabalho com quantitativo de servidores reduzido, as eventuais limitações orçamentárias e insuficiências de demandas. Tais dificuldades requereriam ações para reduzir os custos das atividades, ampliar a substituição dos meios físicos por meios digitais para os processos internos e junto ao público externo, ampliar o quantitativo de terceirizados, bem como promover maior proatividade nas propostas de novos projetos.

A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:



Figura 5 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG

Gestão de Riscos no Plano de Negócios e Gestão	
Possíveis riscos internos	Mitigação / Possíveis soluções
Força de trabalho com quantitativo de servidores reduzido.	• Ampliar o quantitativo de terceirizados.
Possíveis riscos externos	Mitigação / Possíveis soluções
Eventuais limitações orçamentárias.	• Ampliar a substituição dos meios físicos por meios digitais para os processos internos e junto ao público externo. • Reduzir os custos das atividades.
Eventuais insuficiências de demandas.	• Atuar com maior proatividade nas propostas de novos projetos.

Figura 6 - Gestão de Riscos no Plano de Negócios e Gestão

4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Até que ponto a FUNAG alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos previstos na iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” do programa “Política Externa”, no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2016-2019, no programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação e no planejamento estratégico da FUNAG.

Este capítulo pretende espelhar os resultados e o desempenho da gestão desta UPC, com seus principais impactos.

Neste capítulo, além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da UPC e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações deste capítulo foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas da administração pública, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, que atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão

Como mencionado na seção 2.2, os objetivos estratégicos da FUNAG são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional.

Tendo em vista que os objetivos estratégicos da FUNAG são interligados, optou-se por descrever, nesta seção, as atividades desenvolvidas pela Fundação sem referir cada uma delas a apenas um objetivo estratégico. Na maioria dos casos, as atividades da FUNAG contibuem para mais de um dos objetivos estratégicos da Fundação.

Em 2019, a FUNAG realizou, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, 31 eventos, com destaque para a VIII Conferência sobre Relações Exteriores (CORE); os seminários “Globalismo”, “Diplomacia do Agronegócio” e “O NDB e o Brasil: parceria para o desenvolvimento sustentável”; as conferências “Venezuela – da crise ao conflito: implicações para região” e “A virtude do nacionalismo”; e o curso “*The World Nuclear Industry Today*”. No Anexo 1, todos os eventos estão listados em ordem cronológica, com indicação das parcerias com outras instituições.

Os debates promovidos e apoiados pela FUNAG, em 2019, incluíram apresentações de cerca de trezentos especialistas nacionais e estrangeiros. Os eventos da FUNAG contaram com 2,9 mil inscritos em seu sítio eletrônico. Mesmo que esse número não inclua alguns dos eventos apoiados pela Fundação, em que as inscrições foram feitas junto às entidades parceiras, é preciso reconhecer que nem todos os inscritos comparecem efetivamente aos eventos. Trata-se, portanto, de público reduzido, o que pode decorrer do pouco interesse que os eventos da FUNAG ainda despertam, bem como de outros fatores, como o fato de os eventos serem realizados em horário de trabalho.

Essa quantidade limitada de público nos eventos da FUNAG (que sempre caracterizou a maioria dos eventos da Fundação) reforça a necessidade da política de produtos audiovisuais de qualidade, como vídeos e *podcasts*, como formas alternativas de difundir o conhecimento desses debates para um público muito mais amplo. Como se verá nesta seção, a melhora da quantidade e, sobretudo, da qualidade dos produtos audiovisuais da FUNAG, uma das principais prioridades da atual gestão, tem demonstrado que os debates promovidos e apoiados pela Fundação começam a despertar crescente interesse da sociedade.

Com o intuito de disseminar o conhecimento das relações internacionais, e pensando na acessibilidade aos deficientes auditivos, tendo em vista o Decreto nº 9.656, de 27/12/2018, a FUNAG, em 2019, passou a oferecer tradução/interpretação da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em seus eventos e em seus vídeos. Em sua biblioteca digital, a Fundação disponibiliza, desde 2016, seus livros no formato .MOBI, que é compatível com os *softwares* de leitura utilizados por portadores de deficiência visual.

A FUNAG implementa um amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e

da história diplomática brasileira. Seu acervo supera mil livros publicados e sua biblioteca digital conta com mais de 780 (setecentos e oitenta) volumes sobre temas contemporâneos da agenda internacional, a política externa e a memória da diplomacia brasileira. O acesso digital gratuito a esse rico acervo tem contribuído para a disseminação do conhecimento nas áreas de atuação da FUNAG.

Como parte de seu esforço de divulgação e reflexão sobre temas das relações internacionais, política externa e história diplomática, foram entregues, ao longo de 2019, cerca de 33 mil publicações a bibliotecas, instituições e formadores de opinião, no Brasil e em outros 56 países. Desde o ano passado, a FUNAG passou a evitar a impressão de tiragens elevadas de suas obras, de modo a reduzir custos e evitar estoques excessivos, o que deverá implicar significativa redução desse tipo de distribuição de livros impressos a partir de 2020.

A divulgação das publicações da FUNAG será cada vez mais focada na biblioteca digital, que tem recebido número expressivo de visitas, como se verá mais adiante, nesta seção. Enquanto os livros digitais gratuitos da FUNAG continuam a despertar interesse, tendo sido descarregados 1,35 milhão de vezes no ano passado, o número de venda de livros impressos tem caído todos os anos. Em 2019, foram vendidos apenas 852 livros da FUNAG.

Em 2019, a Fundação publicou 17 volumes inéditos ou com novas edições, detalhados no Anexo 1 deste relatório, todos com versões digitais em formato “pdf”. Também foram feitas quinze reimpressões de livros da FUNAG que estavam esgotados e para os quais se verificou haver demanda. Além disso, foram produzidos nove livros digitais em formato ePUB, igualmente arrolados no Anexo 1.

Cabe destacar que quinze obras foram inseridas em restos a pagar e estão em processo final de edição para publicação nos primeiros meses de 2020. Conforme apontado na mensagem do presidente da FUNAG, este assume responsabilidade pelo atraso nessas publicações, que decorre, em grande medida, de suas decisões de não mais pagar por serviços externos de revisão (altamente custosos e pouco satisfatórios) e de dedicar-se pessoalmente a uma segunda revisão de todos os textos a serem publicados. Espera-se que, com a aprovação do manual de revisão de textos da FUNAG, ora em elaboração, essa segunda revisão dos textos deixe de ser necessária.

➤ **Produtos audiovisuais da FUNAG**

Uma das prioridades da atual gestão foi ampliar e melhorar a qualidade dos produtos audiovisuais da FUNAG, com o objetivo de despertar maior interesse da sociedade brasileira como um todo pelos temas discutidos nos debates (seminários, conferências, cursos, etc.)

realizados ou apoiados pela Fundação.

Com exceção de debates mais sensíveis, como os diálogos entre o MRE e o Ministério da Defesa sobre a atualização da Política Nacional de Defesa, da Estratégia Nacional de Defesa e do Livro Branco de Defesa Nacional, todos os eventos realizados ou apoiados pela FUNAG na atual gestão foram filmados e transformados em produtos audiovisuais, de modo que estivessem acessíveis não apenas ao limitado público, em Brasília, que tradicionalmente prestigia tais eventos, mas para todos os brasileiros que tenham interesse nesses temas.

Durante 2019 (mais especificamente, a partir de junho), foram publicados mais de 160 vídeos no canal da FUNAG na plataforma YouTube. Trata-se de significativo incremento na utilização dessa ferramenta de divulgação dos produtos da FUNAG, pois nos oito anos anteriores de existência do canal (inaugurado em março de 2011) haviam sido publicados apenas 93 vídeos. Mesmo quando se consideram também os cerca de 60 vídeos publicados de 2016 a 2018 no canal de YouTube do IPRI, a FUNAG logrou, de junho a dezembro de 2019, suplantar os oito anos anteriores de atividades da Fundação (incluindo o canal do IPRI) nessa plataforma.

Esse ritmo intenso de produção audiovisual pela FUNAG está sendo mantido no início de 2020. Somente em janeiro deste ano, foram publicados outros 39 vídeos, ainda com base nos eventos realizados ou apoiados pela Fundação no ano passado.



Gráfico 1 - Vídeos publicados por ano

Além do significativo incremento quantitativo do material audiovisual da FUNAG, houve verdadeiro salto na qualidade desses produtos. Em lugar de filmagens amadoras, com uma única câmera, sem qualquer edição, nem mesmo cortes nos longos períodos de filmagens

que antecederiam o efetivo início dos eventos, a FUNAG passou a produzir vídeos de qualidade profissional, filmados com pelo menos três câmeras e editados por especialista terceirizado contratado para essa finalidade. Os vídeos passaram a contar com edição dinâmica, com intercalação de *slides*, logomarca da FUNAG, interpretação simultânea em Libras, em muitos casos com sobreposição da tradução para o português, etc.

Essa significativa melhora na qualidade e na quantidade dos produtos audiovisuais da FUNAG já produziu alguns resultados preliminares que, embora ainda muito modestos, podem ser considerados positivos se comparados com os anos anteriores.

Mesmo considerando que apenas em junho de 2019 foi possível dar início à implantação dessa nova política audiovisual da FUNAG, após a contratação de profissional de edição de vídeo, já se verificou importante incremento nas visualizações. Com efeito, em 2019, o número de visualizações dos vídeos da FUNAG superou em mais de três vezes o de 2018. Essa tendência de crescimento expressivo intensificou-se em janeiro de 2020, quando os vídeos da FUNAG obtiveram 22 mil visualizações (em janeiro de 2019, antes da nova política audiovisual da Fundação, haviam sido apenas 1,5 mil visualizações).

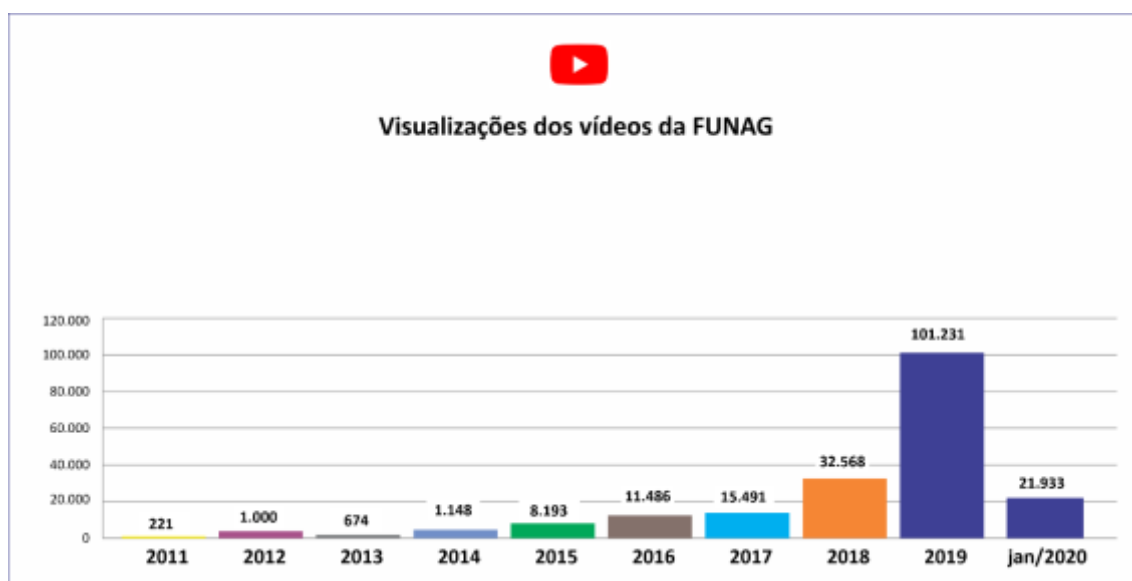


Gráfico 2 - Visualizações dos vídeos da FUNAG

Os vídeos mais acessados, em 2019, foram as palestras do ministro da Economia, Paulo Guedes, no seminário “O NDB e o Brasil: parceria para o desenvolvimento sustentável”; as palestras do seminário “Globalismo” do assessor internacional da Presidência da República, Filipe Martins, da juíza de Direito, Ludmila Lins Grilo, e do ministro de estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo; e a conferência de Evandro Pontes “A virtude do nacionalismo”.

Também se verificou significativo incremento no número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube, especialmente a partir do segundo semestre de 2019, quando já estava em plena implementação a nova política audiovisual da Fundação. No ano passado, a FUNAG obteve 2,45 mil novos inscritos em seu canal, o que ainda é muito pouco, em termos absolutos, mas é bem mais do que o número de inscritos ao longo de todos os oito anos anteriores de existência do canal. Essa tendência de crescimento exponencial continuou em janeiro de 2020, quando a FUNAG recebeu mais 492 novos inscritos no seu portal de YouTube, um incremento de 1.489% em relação a janeiro de 2019, quando o canal obteve apenas 31 novos inscritos).

O gráfico a seguir informa o número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube de 2011 a janeiro de 2019.

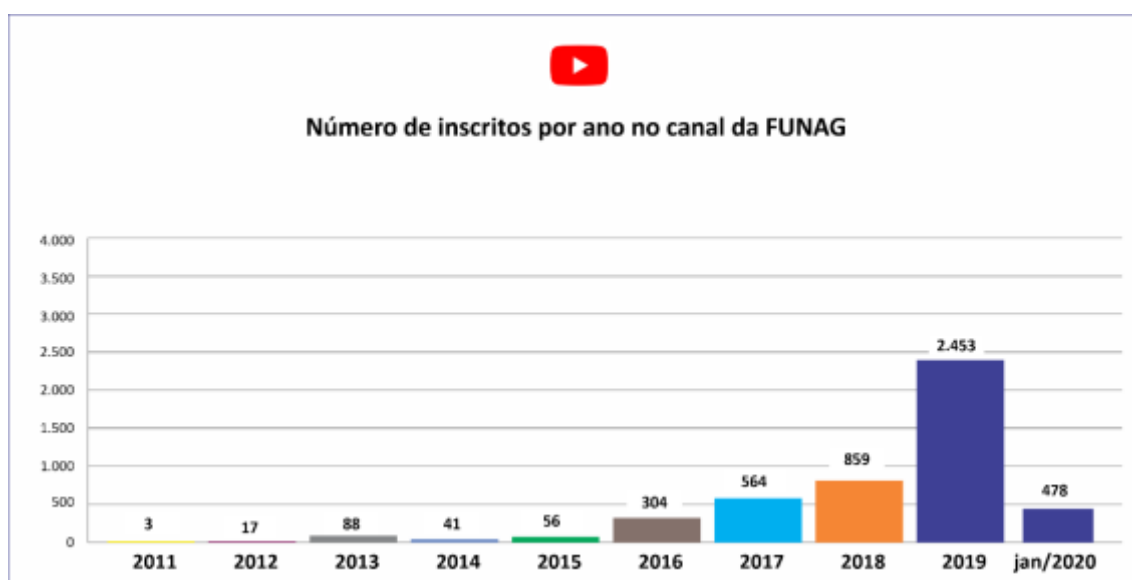


Gráfico 3 - Número de inscritos por ano no canal da FUNAG

Também se verificou significativo aumento do tempo de visualização dos vídeos da FUNAG. No ano passado, os vídeos da Fundação tiveram 20,4 mil horas de exibição, o que contrasta positivamente com as 8,5 mil horas de visualização em 2018. Nos anos anteriores, esse tempo de visualização havia sido significativamente menor, conforme o gráfico a seguir. A tendência de aumento no tempo de visualização dos vídeos da FUNAG permaneceu em janeiro de 2020, quando superou três mil horas, em comparação com apenas 435 horas em janeiro de 2019.



Gráfico 4 - Tempo de exibição (horas) dos vídeos no canal da FUNAG

Talvez o dado que melhor demonstre o crescente interesse da sociedade pelo trabalho da FUNAG seja o número de *likes* em seus produtos audiovisuais. Em 2019, os vídeos da Fundação obtiveram 7.800 *likes*, crescimento de mais de 900% em relação a 2018, conforme o gráfico a seguir, que também indica a continuidade dessa tendência no início deste ano (somente em janeiro de 2020, foram obtidos 1788 *likes*, mais do que a soma dos oito primeiros anos do canal de YouTube da Fundação).



Gráfico 5 - Número de *likes* por ano no canal da FUNAG

Cabe mencionar que, a partir do segundo semestre de 2019, vários vídeos produzidos pela FUNAG passaram a ser reproduzidos em canais de terceiros no YouTube, fenômeno que não se verificara anteriormente. Mesmo que essas reproduções sejam feitas sem autorização e sem o devido reconhecimento da fonte, elas contribuíram significativamente para disseminar o

conteúdo dos debates realizados ou apoiados pela FUNAG, com muito mais alcance do que os próprios vídeos originais.

Para dar alguns exemplos, o vídeo da palestra da juíza Ludmila Grilo no seminário sobre globalismo, realizado pela FUNAG em 10/06/2019, foi reproduzido em 18/06/2019 no canal Ukrainian Bot (<https://youtu.be/ChE5N-Rnmgk>) e, até o dia 31/12/2019, já havia sido visualizado por mais de 240 mil pessoas, tendo obtido 21 mil avaliações favoráveis (*likes*) e mais de 2,4 mil comentários (em geral, muito positivos). O mesmo canal publicou, em 30/07/2019, vídeo com trecho de palestra do assessor internacional da Presidência da República, Filipe G. Martins, realizada pela FUNAG em 09/05/2019 (<https://youtu.be/X0f3-Y2VJss>), que foi visualizado por mais de 30 mil pessoas até o dia 31/12/2019, com 2.500 avaliações favoráveis (*likes*). Também publicou outros três vídeos produzidos pela FUNAG com palestras do seminário “Globalismo” (<https://youtu.be/QQoxhLew3QI>; <https://youtu.be/AqbrCeGguo8>; e <https://youtu.be/dQWgRwiljeI>), que foram visualizados, em conjunto, por mais de 14 mil pessoas, tendo recebido mais de 1.800 avaliações positivas (*likes*) até o final do ano passado.

Cabe notar que, embora o referido canal não tenha atribuído o crédito devido à FUNAG, ele manteve as vinhetas iniciais e o logotipo da Fundação. Aliás, o logotipo da FUNAG passou a ser inserido desde junho do ano passado como marca d’água no canto superior direito dos vídeos da Fundação justamente para a hipótese (que se confirmou) de reproduções por terceiros.

Entre outros canais no YouTube que também reproduziram vídeos da FUNAG, cabe destacar o canal Folha Política. O vídeo do seminário sobre o Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS, transmitido ao vivo pela FUNAG e por esse canal em 13/11/2019 (<https://youtu.be/rJrtAxXy4Ig>), foi visto no canal Folha Política por mais de 84 mil pessoas e avaliado positivamente por 7,7 mil pessoas até o final do ano passado. Além disso, o canal Folha Política produziu vídeo específico do pronunciamento do ministro Paulo Guedes no mesmo evento (<https://youtu.be/AHtjgip-gG8>), utilizando as imagens do vídeo da FUNAG, que obteve ainda maior repercussão: mais de 215 mil visualizações e 20 mil avaliações positivas até o final do ano passado.

Outro exemplo de canal que demonstrou interesse em eventos da FUNAG foi o Crítica Nacional, que reproduziu o vídeo da conferência do professor Evandro Pontes sobre o livro “A Virtude do Nacionalismo”, transmitido ao vivo pela FUNAG em 11/12/2019. Esse vídeo do canal Crítica Nacional (<https://youtu.be/r50MLIE5pkE>) foi visto por cerca de 8 mil pessoas e avaliado positivamente por 1,4 mil até o final do ano passado.

Esses e outros exemplos indicam que os produtos audiovisuais da FUNAG começam a

despertar interesse mais amplo, para além do limitado público que tradicionalmente se interessava pelos debates promovidos pela Fundação, que basicamente incluía diplomatas (brasileiros e estrangeiros), pesquisadores e estudantes de relações internacionais e de história diplomática.

Embora os números apresentados acima ainda sejam modestos, o importante crescimento relativo verificado a partir do segundo semestre do ano passado permite vaticinar que, caso a FUNAG persista e amplie sua política de produção audiovisual de qualidade, seu conteúdo poderá despertar crescente interesse na sociedade brasileira, contribuindo para a missão da Fundação de ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, sempre em estreita coordenação com o Itamaraty.

➤ **Podcasts**

Na mesma linha de tentar ampliar o alcance das atividades da FUNAG, com base em sua mencionada missão, iniciou-se, no final do ano passado, a produção de *podcasts*. Além de servir como veículo adicional para disseminar ainda mais o conteúdo dos debates realizados pela Fundação, os *podcasts* incluem entrevistas inéditas com diplomatas brasileiros que têm por objetivo explicar, de maneira didática, aspectos relevantes da política externa.

A FUNAG logrou, sem custos, criar canais de *podcasts* nas seguintes plataformas: Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher. Foram produzidos apenas nove *podcasts*, em dezembro de 2019, não sendo possível comparar com anos anteriores, já que se trata de uma nova iniciativa. No início de 2020, continuaram sendo feitos *podcasts* sobre os eventos de 2019 (até 07/02/2020, foram publicados 14 novos *podcasts*).

Embora ainda seja muito cedo para fazer qualquer avaliação de impacto de iniciativa tão recente, essa nova forma de disseminação de informações por parte da FUNAG deverá contribuir para sua missão de ampliação do acesso ao conhecimento em suas áreas de atuação.

➤ **Mídias sociais**

Além da já mencionada intensificação da utilização do YouTube e, mais recentemente, do novo uso de plataformas de *podcast*, a atual gestão da FUNAG tem dado grande ênfase à utilização das mídias sociais na difusão das atividades da Fundação. Foram ativados perfis em mídias sociais como Flickr e LinkedIn, que não vinham sendo utilizados anteriormente, e foram intensificadas as postagens nas mídias que já eram utilizadas pela FUNAG: Facebook,

Instagram e Twitter.

Em 2019, a FUNAG publicou 117 postagens no Twitter e obteve 1.825 “curtidas”, concentradas no segundo semestre. Somente em janeiro de 2020, o número de “curtidas” em apenas doze postagens foi de 907, quase metade de todo o ano passado.

No Instagram, as 82 postagens do ano passado obtiveram 11.277 “curtidas”. Em janeiro de 2020, as doze postagens no Instagram receberam 1.148 “curtidas”. Nas demais mídias sociais, a repercussão das postagens da FUNAG foram menores.

As redes sociais da Fundação, embora ainda pouco conhecidas, contaram com aumento no número de seguidores em 2019. No Twitter, os seguidores da FUNAG aumentaram 73%, tendência que continua no início de 2020. No Facebook, o aumento do número de seguidores foi de 9% no ano passado. Nas demais mídias, os aumentos não podem ser mensurados porque praticamente não eram utilizadas em anos anteriores.

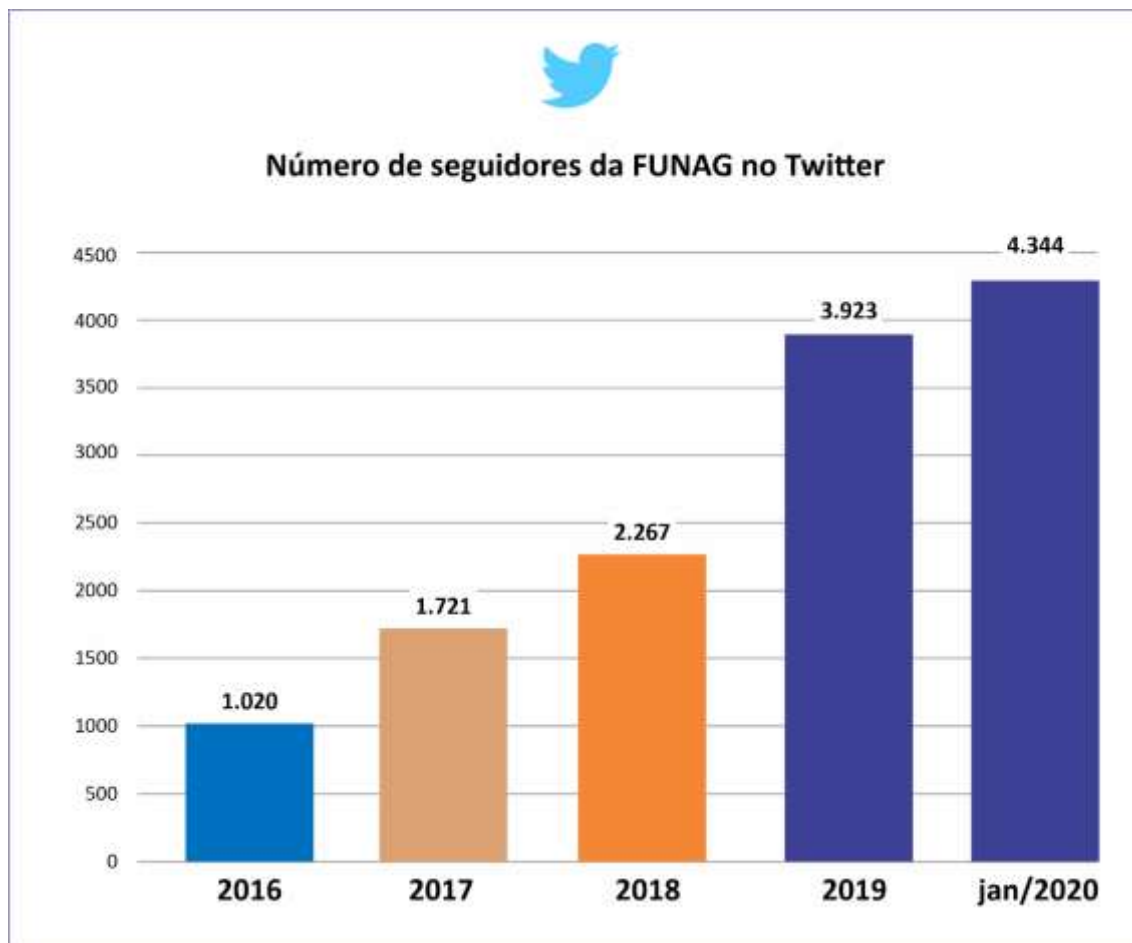


Gráfico 6 - Número de seguidores da FUNAG no Twitter

➤ **Sítio eletrônico**

O sítio eletrônico da FUNAG continua a ser importante ferramenta de divulgação das atividades produzidas pela Fundação. O conteúdo do portal foi revisto e atualizado.

Entre os novos conteúdos do sítio eletrônico da FUNAG agregados no ano passado, destaca-se a seção sobre a nova política externa brasileira, que compilou 43 textos de discursos, conferências, artigos e entrevistas, especialmente do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo. Alguns desses textos foram resultado de transcrições de vídeos. Os textos estão sendo traduzidos, pela própria FUNAG, para o inglês.

Outro conteúdo novo, especificamente na página do CHDD do portal da FUNAG, foi a listagem completa de todos os chanceleres e secretários-gerais (bem como seus antecessores “secretários de Estado”, “diretores-gerais” e “oficiais maiores”), com os respectivos períodos de mandato desde a Independência.

Em 2019, o sítio eletrônico da FUNAG teve 2,38 milhões de acessos (17% a mais do que em 2018), e a biblioteca digital da Fundação teve 1,35 milhão de *downloads* gratuitos (número similar ao de 2018). Diferentemente do que ocorria até 2018, em que quase três quartos dos acessos ao sítio da FUNAG e a sua biblioteca digital eram feitos a partir do exterior, em 2019 metade dos acessos foram do Brasil. Em outras palavras, o número de usuários do Brasil que visitaram o sítio da FUNAG e sua biblioteca digital mais do que dobrou, passando de 548 mil, em 2018, para 1,18 milhão, no ano passado. Esse dado parece confirmar o crescente interesse na sociedade brasileira pelas atividades da FUNAG, objetivo principal da atual gestão.

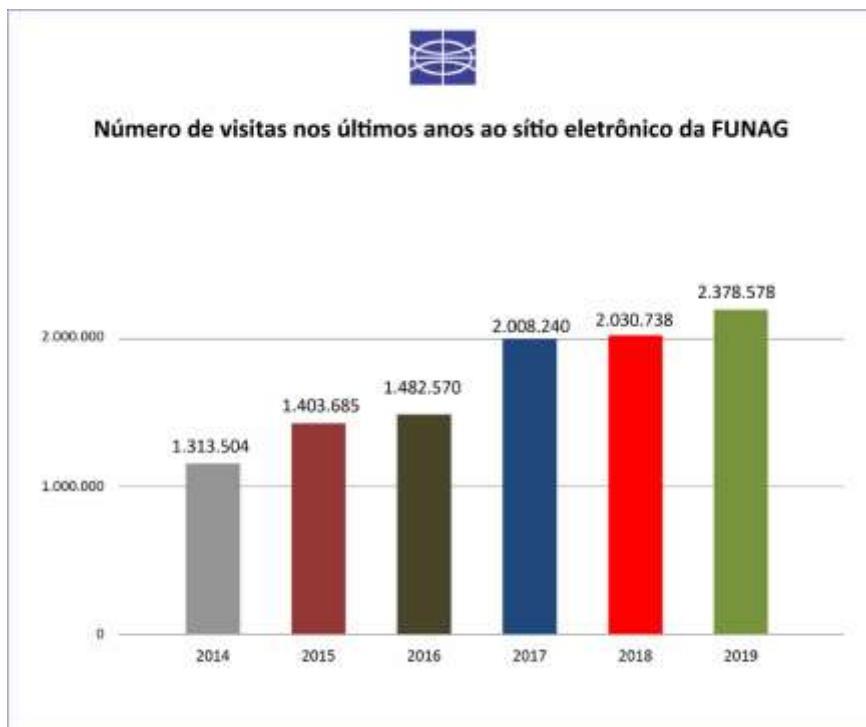


Gráfico 7 - Número de visitas nos últimos anos ao sítio eletrônico da FUNAG



Gráfico 8 - Número de visitas ao sítio eletrônico da FUNAG a partir do Brasil

No caso do exterior, os países que mais acessaram o sítio eletrônico da FUNAG foram França (451 mil acessos) e Estados Unidos (436 mil acessos), seguidos por Alemanha (51 mil acessos), China (47 mil acessos), Portugal (21 mil acessos) e Angola (19 mil acessos). Singapura, Moçambique, Rússia e Canadá fecham a lista dos dez países que, depois do Brasil, mais acessaram o sítio eletrônico da FUNAG no ano passado.

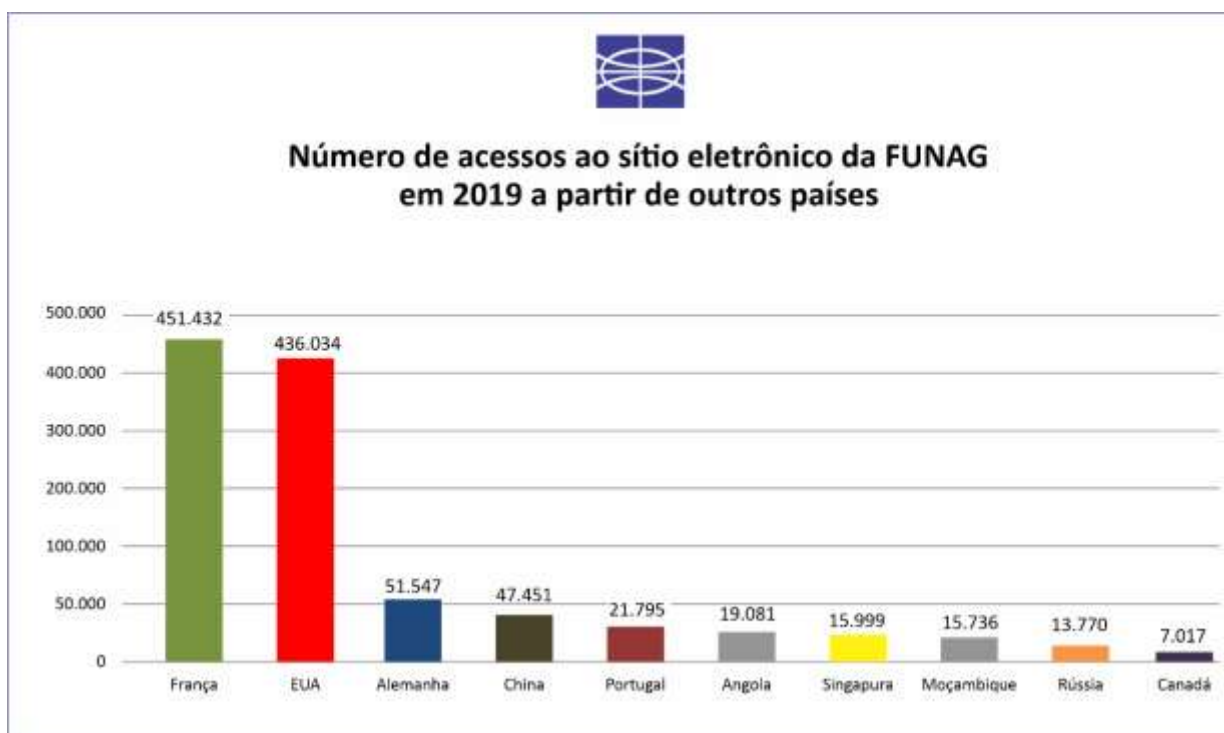


Gráfico 9 - Número de acessos ao sítio eletrônico da FUNAG em 2019 a partir de outros países

➤ Biblioteca digital

A biblioteca digital da FUNAG continua a ser o principal e mais buscado conteúdo do sítio eletrônico da Fundação. No final do ano passado, a biblioteca contava com 780 volumes disponíveis para *download* gratuito. Todos esses volumes estão disponíveis em formato “pdf”, ao passo que as publicações mais recentes também estão disponíveis nos formatos “ePUB” e “MOBI”.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, o número de *downloads* dos livros da FUNAG em 2019 foi equivalente ao de 2018.

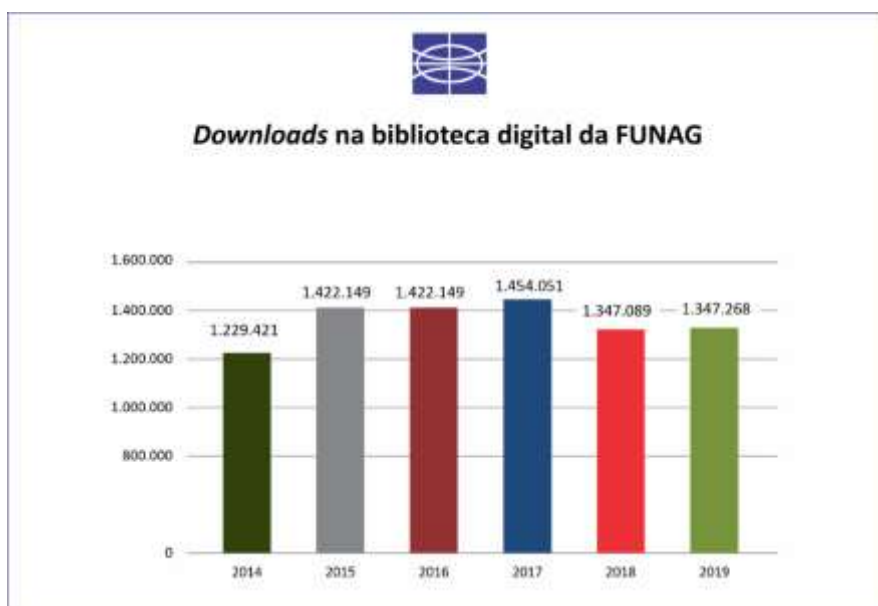


Gráfico 10 - Downloads na biblioteca digital da FUNAG

O mecanismo de busca da biblioteca digital foi melhorado, de modo a permitir a busca não apenas nos dados cadastrais de cada obra, mas no conteúdo dos arquivos em formato “pdf”. Os dados cadastrais das obras da biblioteca digital estão sendo aprimorados, especialmente com a inclusão de informações mais detalhadas sobre os artigos e autores de obras coletivas.

Os arquivos em formato “pdf” das publicações da FUNAG, disponíveis para *download* gratuito, passaram a contar com reproduções das capas dos livros impressos, inclusive as informações da contracapa e das orelhas, que são úteis para situar o leitor sobre o conteúdo da obra e seu autor.

4.2. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios

O indicador de desempenho institucional é apurado com base nas atividades previstas para cada exercício, em consonância com a meta estabelecida no programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira”, no âmbito do Orçamento Geral da União (OGU). A avaliação de desempenho é calculada pelo somatório dos debates, publicações e demais atividades realizadas em relação à meta de atividades previstas.

Em 2019, foram previstas 45 atividades relacionadas ao orçamento aprovado no âmbito do Orçamento Geral da União (OGU), tendo sido concluídas 48 atividades no âmbito do programa de trabalho anual da FUNAG, que resultaram no cumprimento de 107% da meta estabelecida inicialmente. Em 2019, a FUNAG realizou e apoiou com recursos humanos e financeiros 31 eventos (seminários, conferências, cursos, etc.). Os eventos estão listados em ordem cronológica no Anexo 1, e as eventuais parcerias com outras instituições estão destacadas. O Anexo 1 também lista as novas publicações concluídas pela FUNAG em 2019, bem como outras atividades na área editorial que não integram o indicador de desempenho institucional, como as reimpressões de obras esgotadas e as novas publicações em estágio avançado no processo editorial, cuja conclusão ocorrerá nos primeiros meses de 2020.

Como visto na seção 4.1, as atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional, que não abrange, por exemplo, a intensa produção audiovisual e a mais recente produção de *podcasts*. Cabe notar alguns desses produtos de áudio e de vídeo não são decorrência direta dos eventos ou publicações da FUNAG, como, por exemplo, os *podcasts* de entrevistas com diplomatas sobre temas da atualidade da política externa brasileira. Portanto, os critérios de cálculo do indicador de desempenho institucional da FUNAG devem ser revistos para os próximos exercícios, de modo a refletir mas adequadamente as novas atividades e prioridades da Fundação.

O monitoramento das metas é realizado pelas instâncias de governança da Fundação e pelos responsáveis pela gestão tática, com base no programa de trabalho anual, planilhas gerenciais, agendas de atividades informatizadas e relatórios parciais. São prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas à FUNAG, bem como aos órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definidas por aquelas instâncias.

Foram alcançados, ao longo de 2019, todos os objetivos previstos, com significativa

economia de custos (ver seção 4.4). Esses resultados foram possíveis pela adoção de medidas como a revisão dos instrumentos contratuais e a racionalização dos gastos, que, associadas à dedicação dos servidores e demais colaboradores da FUNAG, permitiram alcançar padrões de eficiência, eficácia e efetividade nas “atividades de análise e divulgação da política externa brasileira” previstas no âmbito do Orçamento Geral da União (OGU) para o citado exercício.

A perspectiva para os próximos exercícios é que a FUNAG continue a tornar-se cada vez mais útil para a sociedade brasileira, atingindo público crescente com significativa redução de custos, utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, *podcasts*, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

4.3. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados

Nesta seção do relatório de gestão, estão descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; de custos e sustentabilidade, que contribuíram para o cumprimento das atividades, dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

Ao longo de 2019, foram adotadas ações específicas e estratégicas, internas à gestão da Fundação, que contribuíram de maneira decisiva para o alcance dos resultados e impactaram positivamente, por meio da racionalização de processos e de recursos, na execução das atividades e procedimentos da UPC, das quais merecem destaque:

- Revisão e readequação dos instrumentos contratuais vigentes, com a realização de certames para novas contratações. Foram realizados sete pregões eletrônicos, que geraram uma economia média de 44% em comparação com a média dos preços de mercado, da iniciativa privada e do Governo Federal, pesquisados previamente, e que deram origem aos valores estimados para a realização dos referidos certames (ver seção 0).
- Decisão de não mais contratar serviços de revisão de textos (muito caros e insatisfatórios), que passaram a ser realizados pelos servidores e colaboradores da FUNAG, inclusive por seu presidente.
- Decisão de realizar todas as traduções para o inglês e o espanhol por servidores e colaboradores da FUNAG, em lugar de contratar os serviços de terceiros.
- Redução das tiragens de livros impressos publicados.
- Revisão dos custos da logística aportada para a realização dos debates.
- Redução de 64% com as despesas de passagens aéreas nacionais e internacionais (de

R\$ 484 mil para R\$ 176,6 mil) e de 83% com as despesas de diárias nacionais em relação ao exercício de 2018 (de R\$ 67,87 mil para R\$ 11,35 mil).

- Eliminação completa dos gastos com diárias internacionais em 2019 (em 2018, os gastos com diárias internacionais haviam totalizado R\$ 48,83 mil e, em 2017, R\$ 60,97 mil).
- Implantação definitiva do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), o que promoveu maior agilidade nos trâmites processuais e resultou, em 2019, em uma redução de 47% no consumo de resmas de papel e de 37% nos gastos com toner para impressão de documentos comparativamente ao exercício de 2018.
- Revisão da estrutura organizacional da FUNAG, com a realocação da sua força de trabalho (servidores e demais colaboradores), nas áreas prioritárias das atividades finalísticas.
- Revisão e priorização dos produtos da atividade finalística da Fundação, com foco naqueles que tenham maior interesse para a sociedade.
- Conclusão, pela área de tecnologia da informação, do novo Sistema Gerenciador de Livros (SGL) para vendas das publicações da FUNAG pelo seu sítio eletrônico, bem como para um melhor gerenciamento dos estoques de livros publicados em meio impresso pela Fundação. Este sistema trouxe, também, maior agilidade e controle das atividades desempenhadas pela unidade responsável pela venda de publicações na Fundação.

Em função dessas medidas, dentre outras, foi possível alcançar os resultados descritos neste relatório de gestão e, ainda, devolver ao MRE, ao longo do exercício, o montante de R\$ 1.012.796,00 (um milhão, doze mil, setecentos e noventa e seis reais) do limite orçamentário recebido. Tais medidas implicaram uma economia de mais de 36% do orçamento aprovado para as despesas de custeio e investimentos em 2019 (ver seção 4.4).

A título ilustrativo, encontra-se, a seguir, quadro demonstrativo das despesas realizadas no período de 2015 a 2019, com passagens e diárias nacionais e internacionais, que influenciaram na redução de custos da FUNAG, conforme informado anteriormente.

Despesas realizadas com passagens aéreas nacionais e internacionais					
	2015	2016	2017	2018	2019
Passagens aéreas nacionais	R\$ 139.201,68	R\$ 223.600,88	R\$ 159.943,92	R\$ 147.861,99	R\$ 91.455,74
Passagens aéreas internacionais	R\$ 270.298,86	R\$ 366.860,80	R\$ 347.230,01	R\$ 336.184,58	R\$ 85.166,60
Total	R\$ 409.500,54	R\$ 590.461,68	R\$ 507.173,93	R\$ 484.046,57	R\$ 176.622,34



Despesas realizadas com pagamento de diárias nacionais e internacionais					
	2015	2016	2017	2018	2019
Diárias nacionais	R\$ 83.973,66	R\$ 94.239,45	R\$ 71.850,33	R\$ 67.870,72	R\$ 11.355,26
Diárias internacionais	R\$ 29.084,55	R\$ 44.549,50	R\$ 60.974,83	R\$ 48.835,35	
Total	R\$ 113.058,21	R\$ 138.788,95	R\$ 132.825,16	R\$ 116.706,07	R\$ 11.355,26



Gráfico 11 - Despesas de passagens e diárias nacionais e internacionais

4.4. Gestão orçamentária e financeira

As despesas de custeio, com vistas ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG, das atividades finalísticas e de capacitação de servidores, totalizaram R\$ 4.216.579,49 (quatro milhões, duzentos e dezesseis mil, quinhentos e setenta e nove reais e quarenta e nove centavos), o que representou redução de 25% em relação a 2018. Quanto às despesas de investimento, destinadas à aquisição e/ou reposição de bens móveis, totalizaram R\$ 71.240,98 (setenta e um mil, duzentos e quarenta reais e noventa e oito centavos).

As principais despesas de custeio da Fundação são voltadas à contratação de mão de obra terceirizada; ao aporte de logística para os eventos; à diagramação e impressão de publicações; às passagens aéreas (sobretudo de palestrantes); e ao envio de livros pelo correio.

No contexto da execução dos recursos financeiros recebidos pela Fundação, em 2019, foram executados/liquidados ao longo daquele exercício R\$ 13.206.444,60 (treze milhões, duzentos e seis mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sessenta centavos) e inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 230.178,98 (duzentos e trinta mil, cento e setenta e oito reais e noventa e oito centavos).

Das despesas deixadas em restos a pagar de 2018, no valor de R\$ 174.065,56 (cento e setenta e quatro mil, sessenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), foram liquidadas em 2019 R\$ 141.238,45 (cento e quarenta e um mil, duzentos e trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos), cancelados R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e o saldo de R\$ 12.827,11 (doze mil, oitocentos e vinte e sete reais e onze centavos) foi automaticamente reinscrito em restos a pagar para este ano.

Comparativamente, a evolução da execução orçamentária e financeira da Fundação, nos exercícios de 2018 e 2019, contendo as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesas encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

Orçamentos dos exercícios de 2018 e 2019/execução

Grupo de Despesa	Exercício 2019					Exercício 2018					Variação pago (h)-(d-3)/f*100
	Orçamento liberado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)*	Restos a Pagar Pago no Exercício (e)	Orçamento liberado (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)*	Restos a Pagar Pago no Exercício (j)	
Pagamento de pessoal	10.285.960,00	9.148.803,11	9.148.803,11	9.148.803,11		10.181.387,00	9.319.766,51	9.319.766,51	8.718.198,65		5%
Custeio	6.664.537,00	4.216.579,49	4.000.307,33	4.000.307,33	216.272,16	5.502.940,00	5.485.764,76	5.311.699,20	5.299.047,50	625.879,24	-25%
Investimento	71.250,00	71.240,98	57.334,16	57.334,16	13.906,82	75.406,00	75.404,17	75.404,17	75.404,17		-24%
Total	17.021.747,00	13.436.623,58	13.206.444,60	13.206.444,60	230.178,98	15.759.733,00	14.880.935,44	14.706.869,88	14.092.650,32	625.879,24	-6%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Tabela 1 - Orçamento dos exercícios de 2018 e 2019/execução

No quadro a seguir, são apresentados gráficos que ilustram o perfil dos gastos da FUNAG:

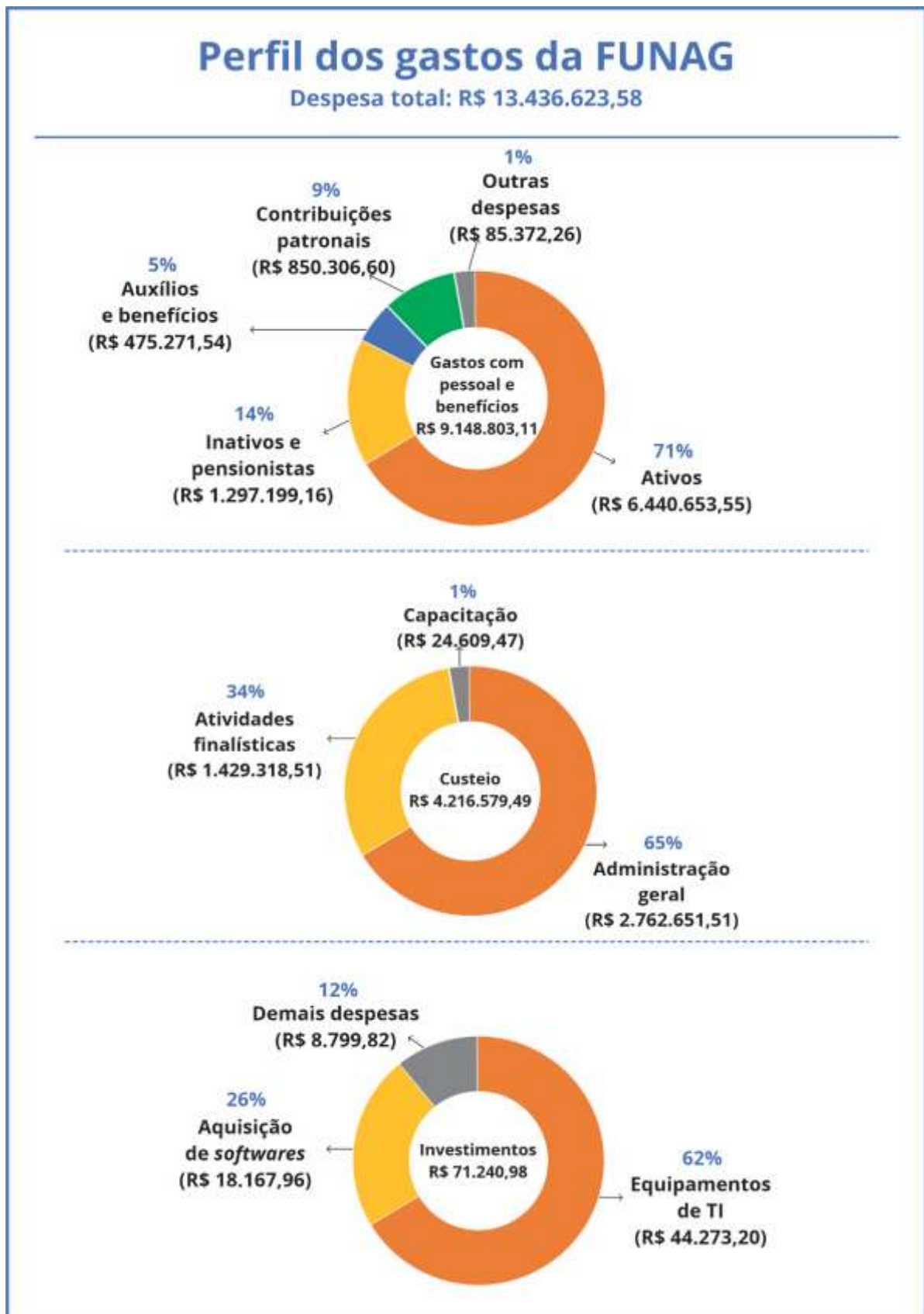


Gráfico 12 - Perfil dos gastos da FUNAG

No quadro a seguir, são apontadas as reduções nos gastos com custeio e investimentos da FUNAG, em 2019, em relação aos exercícios de 2015 a 2018, conforme comparativo do orçamento e execução de custeio e investimentos da FUNAG, nos últimos cinco anos:



Tabela 2 - Comparativo do orçamento e execução de custeio

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Em 2019, o orçamento inicial aprovado para pessoal e benefícios, custeio e investimentos foi da ordem de R\$ 16.557.279,00 (dezesesseis milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e nove reais), tendo esse valor sido acrescido de um crédito suplementar de R\$ 464.468,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e oito reais) para as despesas de pessoal, totalizando um montante de R\$ 17.021.747,00 (dezesete milhões, vinte e um mil, setecentos e quarenta e sete reais), sendo R\$ 10.285.960,00 (dez milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, novecentos e sessenta reais) para pessoal e benefícios¹, R\$ 6.664.537,00 (seis milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e trinta e sete reais) para custeio e R\$ 71.250,00 (setenta e um mil, duzentos e cinquenta reais) para investimento.

Quando da liberação dos limites orçamentários para execução das despesas, foram contingenciados R\$ 1.347.157,00 (um milhão, trezentos e quarenta e sete, cento e cinquenta e sete reais), relativos ao orçamento de custeio e investimento. Esse contingenciamento representou aproximadamente 8% do valor total do orçamento da FUNAG. Representou, ainda, cerca de 20% do orçamento para as despesas de custeio e investimento (que passou a ser de R\$ 5.388.630,00).

Ao longo do exercício de 2019, foi devolvido ao MRE, órgão setorial da FUNAG, limite orçamentário no valor de R\$ 1.012.796,00 (um milhão, doze mil, setecentos e noventa e seis reais), correspondente a 15% do limite orçamentário recebido para as despesas de custeio e investimentos. Essa devolução ocorreu em tempo hábil para permitir que tal limite orçamentário pudesse ser utilizado pelo próprio Ministério. Essa devolução de limite orçamentário foi possível em função das ações específicas de economia de recursos adotadas no exercício, conforme informado na seção 4.3 deste relatório. Isso implicou significativa economia para o próprio Tesouro Nacional, que não teve de liberar recursos financeiros correspondentes a essa redução voluntária, adotada pela própria FUNAG, em seu limite orçamentário.

O quadro a seguir detalha os dados de execução dos recursos orçamentários para as despesas de custeio e investimento de 2019:

¹ Pessoal e benefícios incluem remuneração de servidores ativos, aposentadorias e pensões, contribuições para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, auxílio alimentação e transporte, assistência médica e odontológica, exames periódicos, auxílio creche; auxílio natalidade e funeral.

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO EM 2019

	2019		
	ORÇAMENTO 2019	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO 2019	EXECUTADO EM 2019
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.846.500,00	2.766.500,00	2.762.651,51
INVESTIMENTO	71.250,00	71.250,00	71.240,98
CAPACITAÇÃO			
SERVIDORES	47.500,00	24.739,47	24.609,47
ATIVIDADE FIM - RECURSOS TESOUREIRO	3.599.799,00	1.477.630,79	1.393.604,77
ATIVIDADE FIM - RECURSOS PRÓPRIOS	170.738,00	35.713,74	35.713,74
TOTAL	6.735.787,00	4.375.834,00	4.287.820,47

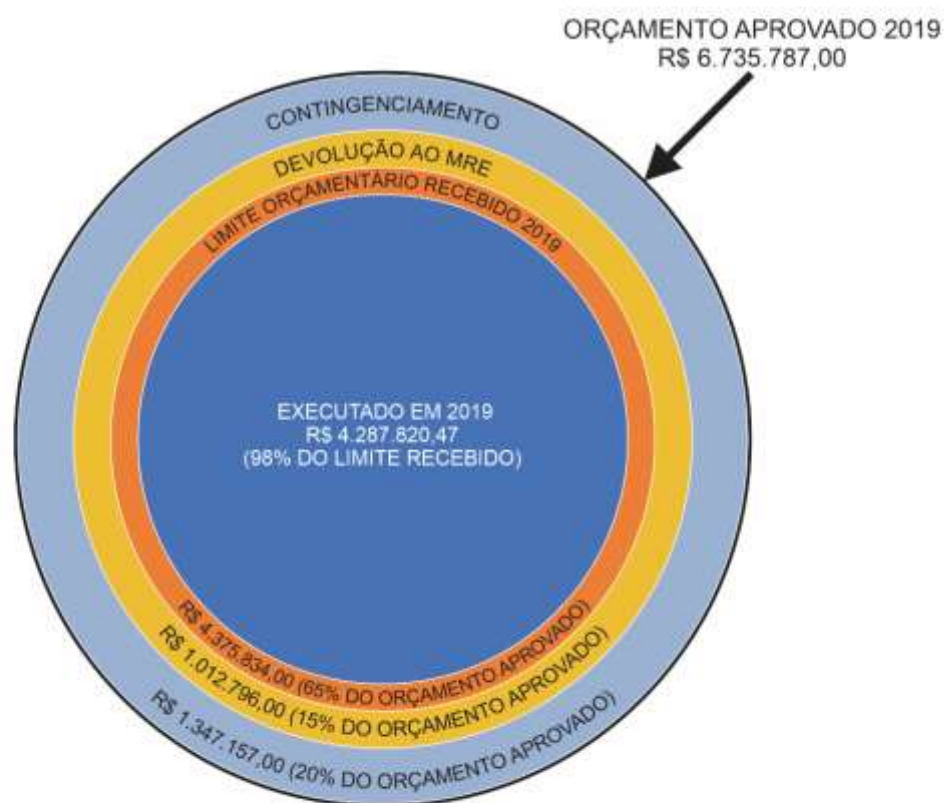


Gráfico 13 - Orçamento e execução de custeio e de investimento em 2019

Além disso, em 2019, foi solicitado remanejamento de fonte de recursos no valor de R\$ 351.000,00 (trezentos e cinquenta e um mil reais) para utilização de saldo de exercícios anteriores apurado em balanços patrimoniais dos anos anteriores, tendo esse valor sido compensado por equivalente redução dos recursos do orçamento da FUNAG previstos na fonte 0100 – Tesouro Nacional para as despesas de custeio. Esses recursos foram aplicados em despesas das atividade finalísticas e liquidadas integralmente dentro do exercício. A utilização de saldo de exercícios anteriores compensada com redução orçamentária correspondeu a 5% do orçamento de custeio da Fundação. Isso representou, na prática, redução na necessidade do aporte de novos recursos financeiros pelo Tesouro Nacional para a Fundação.

Ao se somarem os valores do limite orçamentário devolvido pela FUNAG ao MRE com a redução do orçamento para compensação dos saldos de exercícios anteriores, a economia na autorização, pelo Tesouro Nacional, de novos recursos financeiros para a Fundação representou 20% do orçamento de custeio e investimento da UPC previsto para 2019, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

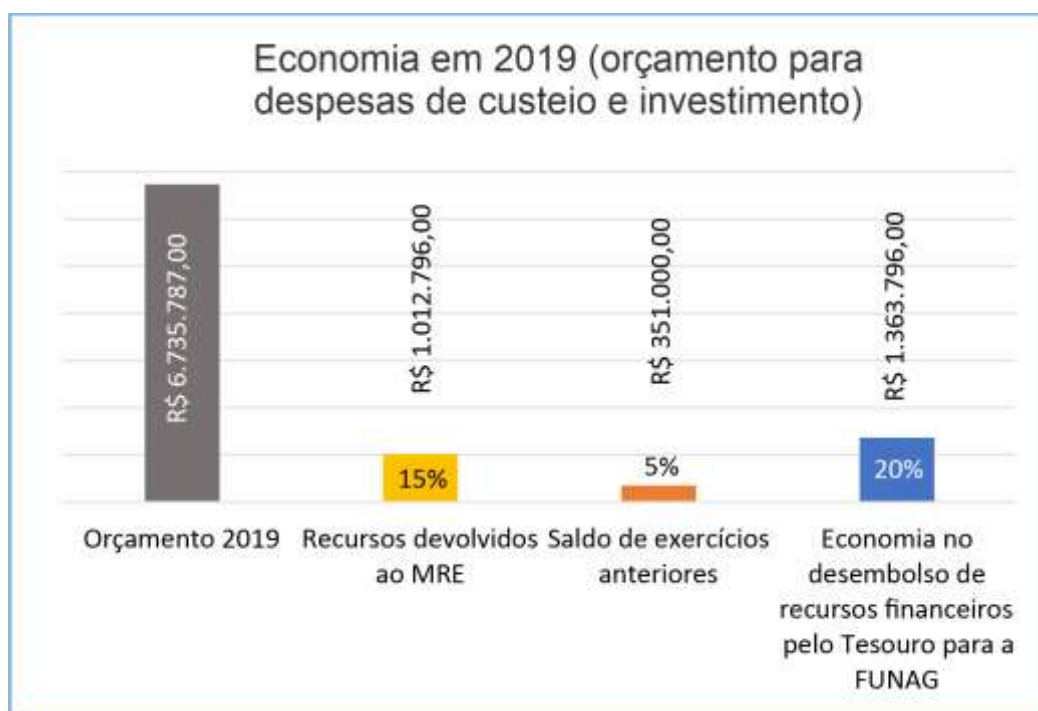


Gráfico 14 - Economia em 2019

Em síntese, em 2019, a FUNAG contou com um limite orçamentário de R\$ 14.661.794,00 (quatorze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, setecentos e noventa e quatro reais) para as despesas de pessoal e benefícios, custeio e investimentos, dos quais foram empenhados R\$ 13.436.623,58 (treze milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e cinquenta e oito centavos), que representaram 91% de execução do limite orçamentário recebido.

Considerando apenas o orçamento para despesas de custeio e investimento (excluindo, portanto, o orçamento de pessoal, ativo e inativo), o total do limite orçamentário, após o contingenciamento e a devolução mencionados, foi de R\$ 4.375.834,00, dos quais foram executados R\$ 4.287.820,47. Ou seja, a execução representou 98% do limite orçamentário recebido para despesas de custeio e investimento.

Cumprе ressaltar que os R\$ 4,29 milhões de execução orçamentária das despesas de custeio e investimento da FUNAG, incluindo toda a área finalística, representaram 63,66% do orçamento originalmente aprovado, de R\$ 6,74 milhões. Em outras palavras, a FUNAG obteve uma economia de 36,34% sobre o orçamento aprovado para despesas de custeio e investimento. Apesar dessa importante economia, decorrente das medidas descritas na seção anterior, foi possível atingir as metas previstas no orçamento para o indicador de desempenho institucional (ver seção 4.2).

➤ **Receitas próprias**

Foi prevista, no orçamento da FUNAG, a arrecadação de receita de recursos próprios de R\$ 170.738,00 (cento e setenta mil, setecentos e trinta e oito reais). Desses recursos, ao final do exercício, foram arrecadados apenas R\$ 37.231,35 (trinta e sete mil, duzentos e trinta e um reais e trinta e cinco centavos) com a venda de publicações, o que representou uma arrecadação de 21,8% do orçamento estimado para a fonte 250 – receitas próprias. Desses recursos arrecadados, R\$ 35.713,74 (96%) foram aplicados nas atividades finalísticas da Fundação, enquanto os restantes R\$ 1.517,61 ingressaram nos últimos dias do ano, razão pela qual não puderam ser utilizados.

A tendência de queda nos recursos arrecadados pela FUNAG com a venda de livros impressos está relacionada com o contexto mundial de busca crescente por publicações em formatos digitais. No caso da FUNAG, sua biblioteca digital, há vários anos, tem sido uma referência para o público interessado em temas de relações internacionais, política externa e história diplomática do Brasil, nos quais a Fundação se consolidou como a maior editora.

Tendo em vista a missão da FUNAG, de ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, bem como seus objetivos estratégicos (ver seção 2.2), a Fundação tem dado acesso gratuito a esse vasto conteúdo digital, sendo esse um dos principais serviços públicos prestados pela UPC. Essa prática de acesso gratuito ao conteúdo publicado pela FUNAG deve continuar, mesmo com a consequente redução das vendas de seus livros impressos (cujas tiragens têm sido reduzidas).

Essa redução nas receitas próprias, decorrente da essência do serviço público prestado

pela FUNAG para atingir sua missão e seus objetivos estratégicos, não implica desafio significativo nem fenômeno novo, uma vez que, há décadas, a fonte de receitas próprias da Fundação é marginal em relação a seu orçamento. Em 2019, os recursos próprios da FUNAG representaram menos de 1% do orçamento efetivamente liberado para a área finalística da Fundação.

➤ **Principais desafios e ações futuras**

Talvez o principal desafio orçamentário para a FUNAG decorra de sua própria eficiência. Ao longo de 2019, foram adotadas fortes medidas de economia e contenção de despesas, conforme já assinalado na seção 4.3 do relatório, que representaram significativa redução de custos, apontado como acima.

Com a crescente visibilidade da Fundação na sociedade, perceptível pelos dados apresentados na seção 4.1 deste relatório, é possível antecipar crescente demanda por seus serviços, especialmente de parte do MRE. Caso isso se confirme, será fundamental manter o nível orçamentário dos últimos anos.

A FUNAG continuará empenhada em reduzir ao máximo seus custos e a avaliar cuidadosamente a pertinência de cada despesa realizada, à luz de sua missão e seus objetivos estratégicos. Portanto, sempre que for possível, e a exemplo do que ocorreu em 2019, a FUNAG devolverá ao MRE, tempestivamente, parte do limite orçamentário de que não venha a necessitar.

Trata-se de prática pouco usual no serviço público, pois acarreta o risco de que os recursos orçamentários no exercício seguinte venham a ser reduzidos. Mas a atual gestão da FUNAG assumiu conscientemente esse risco, ao priorizar a máxima economia possível dos recursos públicos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

4.5. Gestão de Pessoas e competências

➤ **Conformidade legal**

A gestão de pessoas é realizada com base na Lei nº 8.112/1990 e demais legislações aplicáveis aos servidores, com vínculo e sem vínculo, ativos, inativos e pensionistas, e aos estagiários que compõem a força de trabalho da FUNAG, bem como orienta suas ações pelos atos normativos, regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, por meio do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), hoje sob a responsabilidade do Ministério da Economia.

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) da FUNAG, unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos desta UPC, orienta todos os servidores e estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como submete os processos relativos a sua área de atuação, previamente, à Procuradoria Federal junto à Fundação, para análise e emissão de parecer quanto aos aspectos legais.

A avaliação da conformidade nos processos de gestão de pessoas é realizada por meio de indicadores. A DRH declara anualmente a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes pontos: controle da entrega das declarações de bens e renda; controle dos registros de informação no sistema e-Pessoal para admissões e concessões; atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; acompanhamento dos processos instaurados para reposição ao erário de valores indevidamente recebidos; e controle de concessões, licenças e benefícios.

Em 2019, todos os servidores da FUNAG entregaram suas declarações de bens e rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730/93.

Os atos de vacância, concessão de pensão civil e aposentadorias foram registrados no e-Pessoal, conforme normativos do TCU, não tendo ocorrido atos de admissão.

Não foram instaurados processos administrativos disciplinares ou de reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil. Foi nomeada comissão de sindicância para apuração de conduta de servidor em ambiente de trabalho, que não resultou em aplicação de penalidade.

Ao longo de 2019, a Auditoria Interna da FUNAG não apontou falhas na gestão de recursos humanos, e a Fundação não recebeu observações ou apontamentos da Secretaria de Controle Interno do MRE ou do sistema de trilhas de auditoria de pessoal da Controladoria-Geral da União (CGU). O TCU tampouco demandou qualquer informação ou esclarecimento de dados sobre os processos de pessoal da FUNAG.

➤ **Avaliação da força de trabalho**

A FUNAG conta com quadro de pessoal que dispõe de uma lotação total aprovada de 78 cargos efetivos, dos quais 33 encontram-se vagos e 45 preenchidos, sendo 31 de nível superior e 14 de nível intermediário, dos quais um ocupado por pessoa com deficiência. Dos cargos vagos, 24 são de nível superior e nove de nível intermediário. Dos cargos preenchidos, 42 têm suas remunerações pelo Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e três pela Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos (ERCE).

Encontram-se cedidos 19 servidores efetivos: treze para órgãos irrecusáveis, três para os órgãos centrais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e três para funções/cargos em tribunais no âmbito do poder judiciário. Em 2019, uma servidora foi movimentada para o Ministério da Economia, conforme legislação vigente. Portanto, dos 45 servidores efetivos da FUNAG, vinte encontram-se em outros órgãos.

Além dos 25 servidores efetivos que permanecem trabalhando na Fundação, a FUNAG conta com outros quinze servidores em sua força de trabalho: oito servidores sem vínculo que ocupam cargos de direção e assessoramento superior; cinco servidores requisitados; e dois servidores em exercício descentralizado na Fundação.

Composição da força de trabalho Distribuição por situação funcional					
Servidor com vínculo	Servidor requisitado	Servidor sem vínculo	Servidor em exercício descentralizado na FUNAG	Servidor cedido	Servidor movimentado para o ME
41,6%	8,3%	13,3%	3,3%	31,6%	1,6%
25	5	8	2	19	1

Tabela 3 - Força de trabalho

Dos 40 servidores que compõem, de fato, a força de trabalho da FUNAG, 35 trabalham em Brasília e cinco no CHDD, no Rio de Janeiro. Desses 40 servidores, 50% encontram-se na área finalística e 50% na área meio; 43% são mulheres e 57%, homens. Quanto à etnia/cor, 55% dos servidores declararam-se brancos e 40%, pardos; para os demais 5%, não constam declarações a respeito no SIGEPE.

O quadro de servidores da Fundação vem sendo reduzido a cada ano, principalmente, pelo alto índice de evasão e pela escassez de novos concursos públicos, em especial pelo fato de seus servidores integrarem o PGPE, cuja base de remuneração é singularmente baixa em relação às demais carreiras do Governo Federal.

Em 2019, a FUNAG contou, também, com 27 postos de trabalho terceirizados alocados nas áreas finalísticas e meio, além de um posto de copeiragem e um de motorista, licitados por meio de pregão eletrônico.

Até 31/12/2019, a FUNAG contava com quinze estagiários, cinco em Brasília e dez no CHDD, no Rio de Janeiro. Ressalte-se que, a partir de 01/01/2020, passaram a ser apenas quatro estagiários em toda a FUNAG, por força de nova legislação do Governo Federal: um em Brasília e três no Rio de Janeiro.

A contratação da empresa especializada na administração de programa de estágios ocorre por meio de processo licitatório. A atual empresa contratada é o Centro de Integração

Empresa-Escola (CIEE). Em 2019, foram o gastos R\$ 122.476,00 (cento e vinte e dois mil, quatrocentos e setenta e seis reais) com o pagamento de bolsas estágios e vales transportes no âmbito da FUNAG.

➤ **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

O último concurso público autorizado para a FUNAG teve sua vigência encerrada em junho de 2014 e, embora tenham sido envidados esforços para uma nova autorização, com vistas ao preenchimento de parte das vagas existentes, não foi possível lograr êxito, em face das restrições econômicas por que passa o país.

Para provimento dos cargos comissionados que não se restringem a carreiras específicas (como é o caso do presidente, privativo da carreira de diplomata; do procurador federal junto à FUNAG, privativo da carreira de procurador federal; e do auditor interno), a política de seleção de pessoal da FUNAG tem buscado priorizar os servidores efetivos do quadro da Fundação, de acordo com seus perfis e níveis de especialização/capacitação, critérios esses também adotados para os servidores sem vínculo, em face do cargo a ser ocupado.

Desde março de 2019, a FUNAG observa os critérios, o perfil profissional e os procedimentos para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE), estabelecidos pelo Decreto nº 9.727/2019. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados na data de publicação desse decreto passaram por avaliação de perfil profissional e comprovaram o atendimento ao citado decreto.

Os recursos humanos recrutados são alocados de acordo com as demandas institucionais.

➤ **Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição**

Encontram-se abaixo os detalhamentos das despesas com servidores ativos, inativos e pensionistas, em 2019.

R\$ 7.719.612,60 CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL ATIVO 2019		
Vantagens fixas	R\$ 4.298.686,18	55,69%
Vantagens variáveis	R\$ 1.918.230,65	24,85%
Contribuição previdenciária		
patronal	R\$ 1.026.853,77	13,30%
Gratificação natalina	R\$ 464.091,83	6,01%
Exercício anterior	R\$ 11.750,17	0,15%

Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL					
Pensionistas		Inativos		Ativos	
2018	R\$ 152.481,55	2018	R\$ 809.635,02	2018	R\$ 7.835.207,69
2019	R\$ 162.140,80	2019	R\$ 1.192.075,62	2019	R\$ 8.264.654,42

Tabela 4 - Despesa de pessoa

O aumento com pensionistas foi em torno de 6%, tendo em vista o aumento de beneficiários. Quanto aos inativos/aposentados, o aumento de 47,24% está relacionado à incorporação legal aos proventos, com o pagamento de percentual maior nas gratificações de desempenho, bem como ao aumento do número de aposentados pela FUNAG, tendo sido concedidas três aposentadorias voluntárias em 2019.

O aumento das despesas com ativos, em torno de 5%, refere-se ao aumento, em janeiro de 2019, dos valores dos cargos e funções de direção e assessoramento superiores (DAS e FCPE), das funções gratificadas (FG) e das gratificações de sistemas estruturantes (GSISTE), além das progressões funcionais, previstas na política de recursos humanos do Governo Federal.

➤ **Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia**

O desempenho dos servidores é auferido por meio de processo de avaliação individual e institucional e tem impacto direto na remuneração dos servidores, conforme o Decreto nº 7.133/10.

Em 2019, foi realizado o 10º ciclo de avaliação individual para os servidores que recebem a gratificação de desempenho do plano geral do poder executivo (GDPGPE), assim como o 7º ciclo de avaliação para os servidores que recebem a gratificação de desempenho da estruturara remuneratória da carreira de cargos específicos (GDACE). Participaram desse processo de avaliação 47 servidores, que se encontravam ativos e em efetivo exercício no período de 7 maio de 2018 a 6 maio de 2019, dentre os quais um servidor pediu exoneração

do cargo ainda no primeiro semestre e um outro servidor aposentou-se no segundo semestre de 2019.

Os indicadores de desempenho institucionais aplicáveis às remunerações dos servidores do quadro de pessoal da Fundação são aprovados por meio de portaria do presidente da FUNAG, conforme legislação vigente, sendo devidamente publicados no DOU, assim como a sua posterior medição.

Ainda no campo da avaliação de mérito, em julho de cada ano inicia-se o processo de progressão funcional com a participação de todos os servidores ativos das carreiras PGPE e ERCE que não se encontram no topo da carreira. Esses servidores são submetidos a avaliação de desempenho, com base no Decreto nº 84.669/80. O processo é constituído por duas fases, com efeitos financeiros em setembro e março do ano subsequente.

Dos dezenove cargos de direção e assessoramento superior existentes na FUNAG, 53% são ocupados por servidores efetivos do Governo Federal.

A Fundação não dispõe mais de servidores em estágio probatório. O mais recente estágio probatório de servidor da FUNAG foi concluído em 2017.

Observa-se que as remunerações pelo PGPE e pela ERCE, aos quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 3.900,00 e R\$ 8.900,00, conforme demonstrado a seguir:

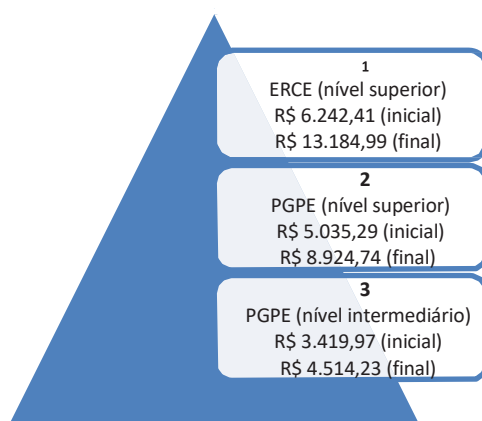


Figura 7 - Remuneração dos servidores - Quadro de Pessoal/FUNAG

Na FUNAG, há igualdade de oportunidades para todos os servidores. Essas oportunidades estão dadas desde o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, passando pela capacitação, até o exercício de cargos e funções comissionados, além de funções gratificadas e do recebimento de gratificações no âmbito dos sistemas estruturantes do Governo Federal para aqueles que atuam nos referidos sistemas.

Em atendimento ao art. 206-A da Lei nº 8.112/1990, desde 2010 são realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) pelos servidores em exercício na Fundação, de acordo com as normas vigentes.

➤ Capacitação: estratégia e números

Desde 2011, a FUNAG estabeleceu sua política de desenvolvimento de pessoas com o objetivo de promover, em especial, a formação contínua dos servidores para adequar competências voltadas ao alcance dos objetivos institucionais.

Em 2019, por meio de plano anual de capacitação, buscou-se atender às demandas das áreas meio e finalísticas, tendo sido atendidas todas as demandas por capacitações julgadas procedentes pelos critérios de compatibilidade com as competências da área de atuação do servidor e disponibilidade orçamentária foram aprovadas, bem como foi dada continuidade ao programa de capacitação em língua estrangeira, instituído em 2016, com a finalidade de proporcionar a oportunidade de apoio à qualificação (fala, escrita e leitura) nas línguas estrangeiras: inglês, espanhol, francês e alemão, tendo sido beneficiados dez servidores.

Nos quadros abaixo, encontram-se as ações de capacitação realizadas pelos servidores em 2019, as modalidades e seus respectivos custos para a FUNAG, bem como os tipos de instituições onde foram realizadas:

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2019	Nº
Conferência / congresso/ encontro / fórum / seminário ou similares internacional	2
Curso de aperfeiçoamento	25
Doutorado (conclusão)	1
Especialização / pós-graduação <i>lato sensu</i> / MBA	1
Total geral	29

CAPACITAÇÃO (MODALIDADE)	Valor Investido
Aperfeiçoamento a distância	Sem ônus direto para a FUNAG
Aperfeiçoamento presencial	R\$ 23.748,81
Doutorado	Sem ônus direto para a FUNAG
Especialização / pós-graduação <i>lato sensu</i> / MBA	R\$ 3.537,33
Total geral	R\$ 27.286,14

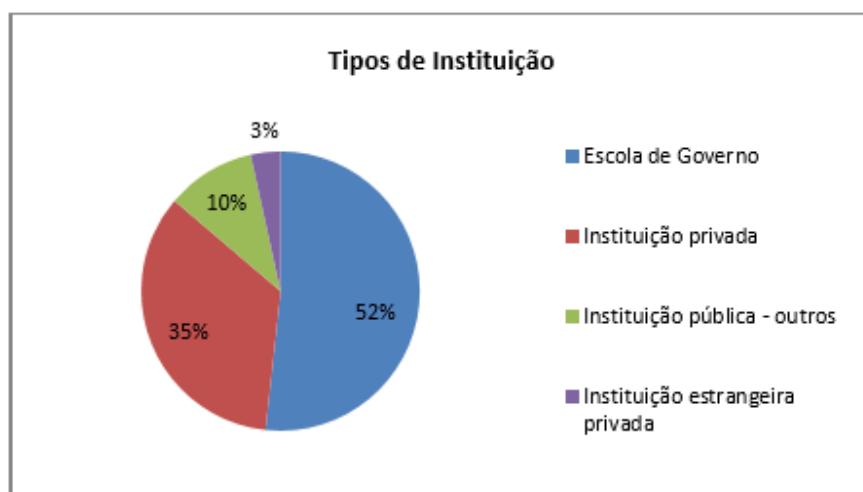


Gráfico 15 - Capacitação

➤ **Principais desafios e ações futuras**

O quadro de pessoal ativo da FUNAG, além de reduzido, tem sido objeto de sucessivos pedidos de requisição irrecusáveis de seus servidores, por força da legislação vigente. Além disso, parte dos servidores que integram o quadro de pessoal da FUNAG já conta com tempo para a aposentadoria; outros estão bem próximos de alcançar esse direito. Como mencionado, somente em 2019 foram concedidas três aposentadorias voluntárias.

Parte dos servidores, hoje, não dispõe de substitutos em seus processos laborais. Esse fato agrava-se ainda mais no que tange à execução dos sistemas estruturantes do Governo Federal, que somente podem ser operados por servidores e cuja capacitação requer algum tempo.

Apesar de os 27 postos de trabalho terceirizados representarem 67% em relação aos 40 servidores efetivos e sem vínculo em exercício na Fundação, eles vêm atendendo, em especial, às demandas especializadas por serviços voltados para as áreas finalísticas.

Portanto, o principal desafio, que demandará ações futuras na gestão de pessoal, é obter a autorização necessária à realização de novo concurso público para o preenchimento de alguns cargos efetivos do quadro de pessoal da FUNAG, em especial para a área meio, como um contador, um técnico em contabilidade e dois administradores, para que possam operar os sistemas estruturantes do Governo Federal.

4.6. Gestão de Licitações e Contratos

➤ **Conformidade legal**

A Coordenação de Administração e Finanças (CAFI) e a Divisão de Administração (DA) seguem todas as disposições legais aplicáveis às licitações e contratos, bem como observam a jurisprudência do TCU sobre a matéria. Os titulares dessas unidades são responsáveis pela conformidade das informações aqui contidas.

Quanto às licitações, observam-se, em especial, a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 10.520/02, o Decreto nº 10.024/19, bem como as instruções normativas nº 04/2014 e nº 05/2017 do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, nos procedimentos de aquisição de bens e da contratação de serviços.

Todos os processos de licitações e de contratações realizados são submetidos, previamente, à Procuradoria Federal junto à FUNAG, para análise e parecer quanto à legalidade dos atos e dos procedimentos previstos.

Destaca-se que a Fundação, em atendimento às orientações contidas na Instrução Normativa nº 05/2017, elaborou seu plano anual de aquisições de bens e contratação de serviços, bem como realizou o planejamento anual para a realização das renovações dos contratos de natureza continuada ao longo do exercício de 2019.

➤ **Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo**

No exercício de 2019, os gastos das contratações da FUNAG atingiram o montante de R\$ 4.069.452,19 e representaram 95% das despesas de custeio e investimentos do exercício, conforme detalhamento abaixo por tipo de gasto e finalidade:



Gráfico 16 - Gastos das contratações por finalidade e tipos de serviços (R\$)

Os gastos com a Imprensa Nacional deixaram de existir, a partir de 01/11/2019, em decorrência do Decreto nº 10.031/19, que dispõe sobre a injeção de cobrança para publicações no DOU realizadas por órgãos e entidades que integram o Orçamento Geral da União.

Com o objetivo de viabilizar o funcionamento administrativo da Fundação, foram realizados, em 2019, 31 dispensas de licitação, sete inexigibilidades de licitação, sete pregões eletrônicos e uma adesão a ata de registro de preço de outros órgãos.

Em relação aos valores médios estimados, pesquisados junto à iniciativa privada e a outros órgãos do governo, as novas contratações licitadas por meio de pregões eletrônicos apresentaram uma economia de 74,6% para os serviços de editoração eletrônica; de 61,4% para serviços gráficos de materiais em meio impresso; e de 44,8% para serviços de organização de

eventos. As economias nesses três importantes contratos da área finalística da FUNAG estão ilustradas nos gráficos a seguir:

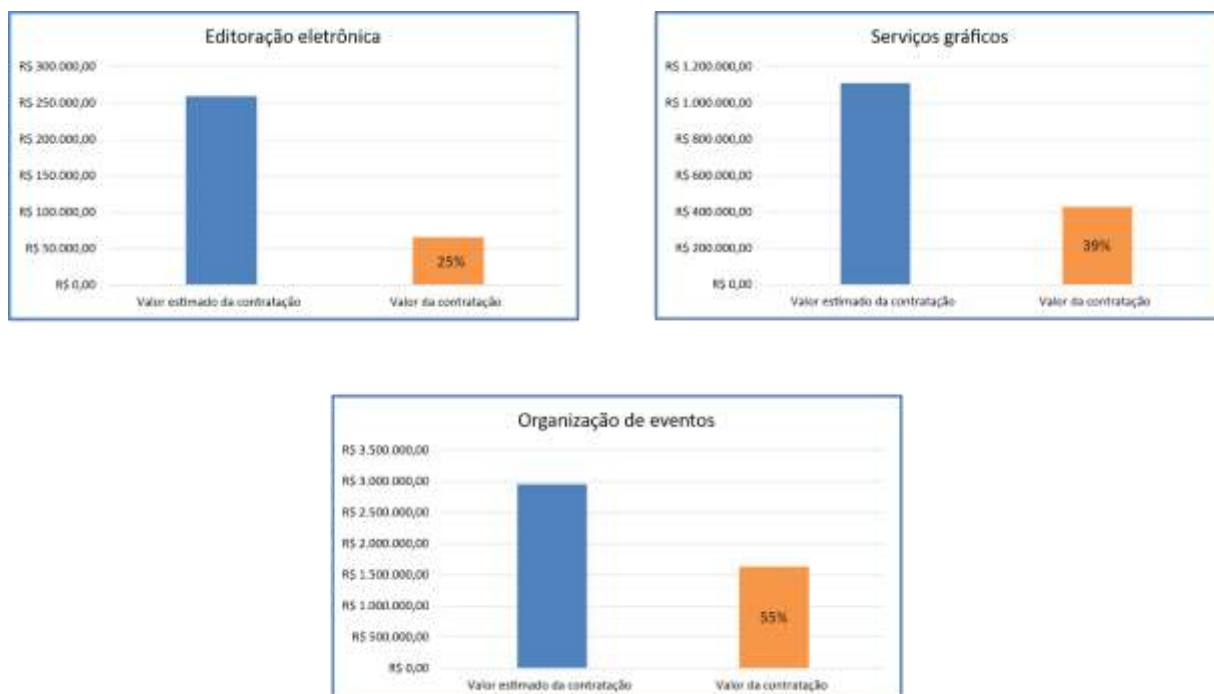


Gráfico 17 - Pregões eletrônicos

Os sete pregões eletrônicos realizados no exercício de 2019 geraram uma economia total de 44% em comparação aos valores médios apresentados nas pesquisas de mercado junto a outros órgãos e a iniciativa privada, estimados pela administração para a realização dos pregões eletrônicos.

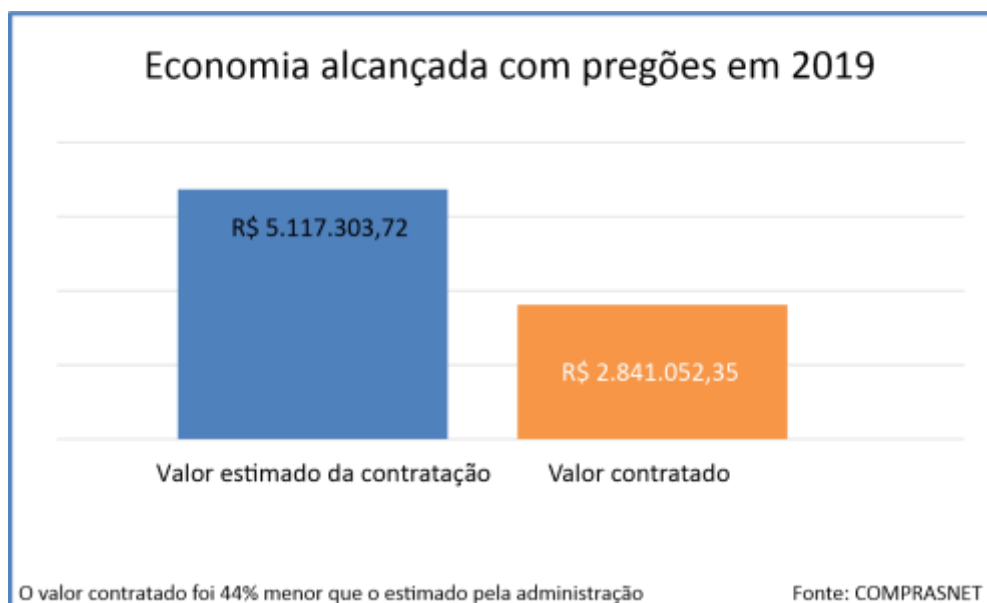


Gráfico 18 - Economia alcançada com pregões em 2019

➤ **Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações**

As contratações mais relevantes da UPC visaram atender, em especial, às atividades finalísticas, que são previstas no seu programa de trabalho anual, no planejamento estratégico e no orçamento anual, estando associadas aos objetivos estratégicos para o alcance da missão da FUNAG, justificando-se, dessa forma, a necessidade de suas contratações.

Foram realizadas as seguintes contratações, por meio de pregões eletrônicos, voltadas para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação:

- aquisição de material de consumo;
- aquisição de material permanente;
- aquisição de passagens aéreas e agenciamento de viagens, com vistas à emissão de bilhetes aéreos, nacionais e internacionais, para viabilizar a participação dos especialistas brasileiros e estrangeiros, além de servidores e colaboradores, no âmbito dos debates promovidos e/ou apoiados pela FUNAG;
- editoração eletrônica de publicações, para o atendimento das necessidades de diagramação e elaboração de livros digitais do programa editorial da FUNAG;
- serviços gráficos de produção de materiais em meio impresso, para impressões das publicações editadas pela FUNAG;
- tradução e interpretação da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos debates e vídeos produzidos pela Fundação ou em parceria com outras instituições, em atendimento ao Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018;
- aporte de serviços logísticos necessários à realização dos debates (seminários, conferências, palestras, etc.) e exposições.

➤ **Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização**

As contratações diretas são realizadas dentro dos limites estabelecidos para dispensas, até R\$ 17.600,00 (dezesete mil e seiscentos reais), com base em, no mínimo, três propostas, e as inexigibilidades de licitação seguem o art. 24, inciso II, e art. 25 da Lei nº 8.666/93 e alterações.

Os principais tipos de despesas por dispensa de licitação, em 2019, foram: serviço de fornecimento de *link* dedicado no CHDD, no Rio de Janeiro, para manutenção do acesso à Internet; aquisição de pacote de *software* de edição de vídeos da FUNAG; contratação de serviços postais pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para a remessa de publicações, em especial para o atendimento das vendas realizadas pela loja virtual da Fundação; e a contratação de serviços de hospedagem do sítio eletrônico da Fundação, principal veículo de comunicação digital da UPC, inclusive por onde são prestados outros serviços, como o acesso à biblioteca digital para *download* gratuito.

Em 2019, foram contratadas, por meio de inexigibilidade de licitação, as aquisições de direitos autorais/patrimoniais de textos ou obras de especialistas e os serviços de distribuição de publicidade legal impressa e/ou eletrônica fornecido exclusivamente pela Empresa Brasileira de Comunicações S.A. (EBC).

➤ **Principais desafios e ações futuras**

Os principais desafios na gestão de licitações e contratos são a atualização permanente, a readequação e os ajustes dos instrumentos vigentes na FUNAG às necessidades, principalmente, da área finalística, buscando assegurar a qualidade dos bens e serviços contratados, porém, reduzindo os custos para a Administração. Para tanto, os servidores envolvidos em contratação e pregão eletrônico, bem como os gestores dos contratos, deverão ser capacitados continuamente.

4.7. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

➤ **Conformidade legal**

A Divisão de Administração da FUNAG atende à Lei nº 4.320/64, ao Decreto-Lei nº 200/67, à Lei nº 8.429/92, à Lei Complementar nº 101/00, ao Decreto nº 9.373/18, à Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205/88 e demais legislações correlatas, bem como observam a jurisprudência do TCU sobre as respectivas matérias. O titular dessa unidade e os responsáveis pelo patrimônio e pela área de tecnologia da informação atestam a conformidade das informações aqui contidas e da gestão dessas áreas.

➤ **Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos**

No exercício de 2019, esta UPC investiu R\$ 71.240,98 (setenta e um mil, duzentos e quarenta reais e noventa e oito centavos) na aquisição, em especial, de bens permanentes para a substituição e/ou reposição de equipamentos de tecnologia da informação, como computadores, impressoras, *scanners* e servidores de armazenamento de dados, além de equipamentos audiovisuais. As aquisições de equipamentos de TI representaram 87% dos gastos de investimentos da FUNAG e visaram atender às necessidades das atividades finalísticas e o alcance dos objetivos estratégicos da FUNAG.

➤ **Desfazimento de ativos**

Em conformidade com o Decreto nº 9.373/2018, a FUNAG desfez-se de 87 itens, abrangendo equipamentos de informática, cadeiras e mesas, todos inservíveis ou irrecuperáveis.

➤ **Locações de imóveis e equipamentos**

No exercício de 2019, a FUNAG não realizou locações de imóveis nem de equipamentos.

➤ **Mudanças e desmobilizações relevantes**

No exercício de 2019, não ocorreram mudanças nem desmobilizações relevantes na FUNAG.

➤ **Principais desafios e ações futuras**

O principal desafio da FUNAG no campo da gestão patrimonial é manter atualizados os seus equipamentos, principalmente no campo da tecnologia da informação, em Brasília e no Rio de Janeiro, para maximizar os resultados e melhorar o funcionamento e a implementação de suas atividades, com vistas a assegurar condições adequadas de trabalho, de comunicação digital e de produção de informações e produtos da Fundação.

Nesse contexto, deverá ser dada continuidade à política de readequação, com a aquisição de novos equipamentos, em substituição aos obsoletos ou superados por novas tecnologias.

4.8. Gestão da Tecnologia da Informação - TI

➤ Conformidade legal

A Fundação observa e atende as determinações expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Ministério da Economia, por meio do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) bem como segue os padrões internacionais para a manutenção dos serviços de tecnologia da informação (TI), obedecendo às normas vigentes aplicáveis.

A Coordenação de Administração e Finanças e a área de tecnologia da informação e informática são responsáveis pela conformidade da gestão da tecnologia da informação da FUNAG e seguem todos os padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação e identidade visual.

➤ Modelo de governança de TI

O modelo de governança de TI adotado pela UPC está formalizado por meio da Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017. Faz parte da estrutura organizacional de TI, responsável pela coordenação, implantação e gestão dos recursos de tecnologia da informação, a Coordenação de Administração e Finanças, a área responsável por TI e o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI). Esse Comitê foi instituído pela Portaria FUNAG nº 71, de 3 de setembro de 2014, e seus atuais membros foram designados por meio da Portaria FUNAG nº 82, de 10 de outubro de 2019. No exercício de 2019, o citado Comitê debateu temas referentes à execução de projetos de atividades pertinentes à área fim, bem como atualizou e adaptou as atividades de TI com os dispositivos legais publicados pelo Governo Federal.

Princípios da Governança de TI	
I	Contribuir para a sustentabilidade, o cumprimento da missão da Fundação e a melhoria dos resultados institucionais em benefício da sociedade;
II	Promover mecanismos de transparência e controle da governança e da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);
III	Estabelecer diretrizes para o planejamento e a organização de TIC, bem como para as atividades relacionadas ao provimento, à gestão e ao uso de solução de TIC;
IV	Definir papéis e responsabilidades dos envolvidos na governança e na gestão de TIC.

Tabela 5 - Princípios da Governança de TI

➤ **Montante de recursos aplicados em TI**

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Seus custos, nessa área, são financiados no âmbito do orçamento destinado à administração geral, tendo sido, em 2019, aplicados os recursos que constam do quadro abaixo, visando manter a continuidade dos serviços e reposição de equipamentos para o seu parque tecnológico.

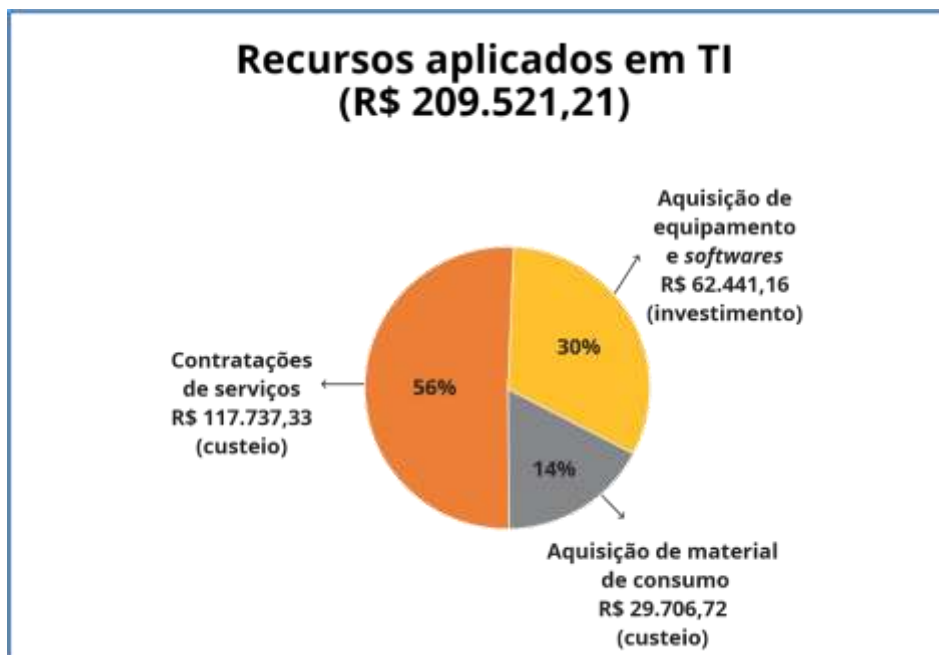


Gráfico 19 - Recursos aplicados em TI

➤ **Contratações mais relevantes de recursos de TI**

Os principais contratos de TI são de serviços continuados e visam manter disponíveis instrumentos e ferramentas digitais para o desenvolvimento das atividades da Fundação, pois a interrupção desses serviços pode acarretar problemas sérios à imagem institucional e ao alcance dos objetivos estratégicos da UPC.

A área de TI gere os seguintes contratos vigentes:

- *link* dedicado de acesso à Internet. Esse serviço é filtrado por *firewall*, implementado pelos servidores (equipamentos próprios) da Fundação, que também se valem de ferramenta de detecção de queda de qualidade e de sinal do *link* como forma de monitoramento;
- hospedagem de sítio eletrônico, com acréscimos de caixas de e-mail e e-mail *marketing*;
- emissão de certificados digitais e *token* USB, que viabilizam o acesso aos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;

- serviço de licenciamento de *software* antivírus, de acordo com os procedimentos de segurança da informação, para estações de trabalho e servidores de rede; e
- serviço de licenciamento de *software* de edição de imagens, vídeos e publicações para atendimento das demandas das áreas finalísticas.

Foram adquiridos, no exercício de 2019, os seguintes equipamentos de TI:

- dois microcomputadores do tipo iMAC para edição profissional de vídeos produzidos pela área finalística da Fundação;
- oito discos rígidos para ampliação da capacidade de armazenamento de arquivos em rede e servidores de aplicação;
- duas impressoras para utilização na área meio;
- um scanner do tipo torre para digitalização de livros e mapas;
- dois dispositivos de armazenamento para uso em *backups* e em virtualização de servidores.

➤ **Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor**

Principais iniciativas	Principais resultados (benefícios e impactos)
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL).	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros no controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação.
Desenvolvimento de soluções distintas para a biblioteca digital e para a loja virtual.	Separação em ambientes diferentes, porém com banco de dados integrados, da loja virtual e da biblioteca digital.
Simplificação do Sistema de Inscrição de Eventos (SISEV).	Redução do formulário necessário para inscrição no SISEV, facilitando o procedimento para o cidadão.
Aprimoramento do sistema de buscas de publicações na biblioteca digital.	Aperfeiçoamento dos resultados apresentados ao usuário na busca por palavras contidas nos textos dos livros publicados pela FUNAG.
Virtualização do acervo de mídias dos eventos da FUNAG.	Disponibilização das mídias em acervo digital, facilitando a organização e manuseio.
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais.	Constante manutenção para a integridade dos sistemas e arquivos da Fundação.
Integração da FUNAG à interface do SEI em âmbito federal.	Permitirá a tramitação de processos e documentos para o sistema de processos de outros órgãos do Governo Federal.
Ampliação da capacidade de armazenamento em discos de servidores de arquivos.	Disponibilização de maior espaço em disco para o armazenamento de arquivos na rede da Fundação.
Ampliação da capacidade de armazenamento em disco dos servidores de rede.	Disponibilização de maior espaço em disco nos servidores para sistemas e <i>backup</i> .
Modernização do parque computacional com as ilhas de edição de vídeo e imagem.	Aquisição de computadores e <i>softwares</i> especializados para edição de vídeo e imagem para divulgação no site oficial e redes sociais.

➤ **Segurança da informação**

Visando estabelecer melhorias referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG, foram estabelecidas metas e ações, documentadas tanto na Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação. As iniciativas de segurança da informação da UPC incluem:

- renovação da contratação de empresa especializada no licenciamento de *software* antivírus, para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- atualização do servidor de *firewall* de rede para segurança contra ataques externos;
- e
- utilização do serviço DRH Informa para envio de comunicados para conscientização de servidores, terceirizados e estagiários sobre segurança da informação, como uso adequado de Internet, uso adequado de senhas, uso adequado de e-mail corporativo e antivírus.

➤ **Principais desafios e ações futuras**

A gestão de TI da Fundação tem como principal desafio o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação que sejam adequadas às necessidades da UPC. Para tanto, deverão ser realizados esforços para manter a equipe capacitada e atualizada, inclusive em novas tecnologias e de acordo com as competências necessárias e elaborar projetos eficazes e de baixo custo.

4.9. Gestão de Custos

➤ **Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)**

A Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças acompanha a execução dos gastos e custos da FUNAG, por meio de planilhas gerenciais e agendas informatizadas, que permitem uma análise global e dos custos específicos das atividades finalísticas e administrativas. Os dados das referidas planilhas são extraídos do sistema Tesouro Gerencial e dos demais sistemas estruturantes do Governo Federal, à exemplo do SIAFI e outros, bem como dos processos e das informações das áreas responsáveis por aquisições, contratações, pagamentos e dos gestores dos contratos continuados da Fundação.

Esta UPC utiliza o portal de custos do Governo Federal como ferramenta de consulta, tendo como principal sistema para a gestão de custos e tomada de decisão, as informações do Tesouro Gerencial.

➤ **Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte**

Com o acompanhamento diário da gestão de custos foi possível lograr êxito na otimização e na alocação de recursos de forma mais eficiente para o atendimento das necessidades da administração geral e das áreas finalísticas, com redução e ajustes de custos, que viabilizaram os resultados da UPC.

➤ **Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos**

A UPC continuará aprimorando a qualidade dos seus gastos e a consequente alocação mais eficiente de recursos, racionalizando e monitorando as despesas, revendo despesas em conjunto com os gestores de contratos; e revisando os instrumentos vigentes e de contratação de serviços e de aquisição de materiais.

4.10. Sustentabilidade ambiental

➤ **Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições**

Em todos os processos licitatórios promovidos pela FUNAG, em atendimento à Lei nº 8.666/93 e alterações e à Lei nº 12.349/10, é exigido em edital que os licitantes apresentem a declaração de sustentabilidade ambiental, demonstrando:

- atendimento aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando o meio ambiente;
- ciência da obrigatoriedade da apresentação, quando solicitadas, das declarações e certidões pertinentes, emitidas pelos órgãos competentes, como requisito para habilitação;
- observância da obrigatoriedade do cumprimento integral ao que estabelece o art. 6º da Instrução Normativa SLTI nº 01/2010; e
- conhecimento da obrigatoriedade de apresentação do registro de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, nos casos em que a empresa exerça atividades constantes nos anexos I e II da Instrução Normativa nº 06/2013 do IBAMA.

A Fundação, em seu plano de gestão de logística sustentável (PLS), busca atender a política de sustentabilidade ambiental, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O PLS é composto por quatro eixos principais: inventário atualizado de bens e materiais com identificação de similares de menor impacto ambiental; relatório de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e ações de divulgação, conscientização e capacitação.

A Comissão Gestora do PLS da FUNAG foi instituída pela Portaria FUNAG nº 230, de 22 de novembro de 2012, e é formada por três servidores, que foram indicados pela Portaria FUNAG nº 11, de 17 de fevereiro de 2016.

➤ **Ações para redução do consumo de recursos naturais**

A Comissão Gestora do PLS atua na promoção e na divulgação de sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais.

Como parte das ações da FUNAG voltadas à redução do consumo de recursos naturais, decidiu-se usar materiais reutilizáveis na confecção de sacolas para acomodação dos livros que são vendidos. Ao longo dos últimos anos, vem sendo reduzido o consumo de papel e de insumos, sendo que, em 2019, essa redução foi particularmente significativa, principalmente pela implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que permitiu uma economia de 47% no consumo de papel, e de 37% no consumo de insumos para impressoras, em comparação com 2018.

Em 2019, a Fundação deixou de disponibilizar o fornecimento de copos descartáveis para consumo de água e café. Os servidores e colaboradores foram instruídos a utilizar copos de vidro, disponíveis na copa, ou a trazerem seus próprios copos/canecas.

➤ **Redução de resíduos poluentes**

Não se aplica à FUNAG

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

- **Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício**

Encontram-se, no Anexo 2, os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como as demonstrações contábeis extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, [site www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), e assinados pelo contador da FUNAG. Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2019 em comparação com o exercício de 2018.

O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.

- **Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício**

Os principais fatos contábeis, em 2019, foram relacionados aos bens patrimoniais, pelas baixas de materiais permanentes no grupo de contas de bens móveis, que geraram a alteração no saldo da conta 12310000 - bens móveis em relação ao saldo do exercício anterior, assim como os lançamentos da depreciação na conta 123810100 – depreciação acumulada – bens móveis. Esses fatos estão refletidos no balanço financeiro, no Anexo 2.

- **Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas contas explicativas**

A sistemática de avaliação de custos operacionais não se aplica à FUNAG, com base nas portarias nº 157/2011 e nº 716/2011 do então Ministério da Fazenda e do Tesouro Nacional. Tal sistemática aplica-se aos órgãos central e setoriais do sistema de custos do Governo Federal, sendo esta UPC um órgão seccional.

➤ **Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismo adotados para controle e garantia dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização**

A FUNAG utiliza todas as normas legais e técnicas contábeis vigentes, a exemplo do “Manual de contabilidade aplicado ao setor público”, da Secretaria do Tesouro Nacional, com vista a assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos desta UPC. Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

Os processos da FUNAG, quando liquidados quaisquer pagamentos, são submetidos à análise do auditor interno da FUNAG, de modo a prevenir e minimizar riscos.

➤ **Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade)**

O setor de contabilidade desta UPC, de acordo com o regimento interno da Fundação, Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, integra a Divisão de Orçamento e Finanças (DOFI), que é composta por três servidores, relacionados a seguir, que atuaram naquela Divisão ao longo do exercício de 2019.

- Luiz Miguel Silva de Carvalho, chefe da DOFI - DAS 101.2 (servidor sem vínculo);
- Roberto Carlos Guimarães Torres, agente administrativo (servidor efetivo) e assistente técnico - DAS 102.1; e
- Everaldo Brandão Rocha, contador (servidor efetivo).

São competências da DOFI:

- I - planejar, executar, acompanhar e controlar as atividades relativas às áreas orçamentária, financeira, patrimonial e contábil;
- II - analisar a evolução da receita e da despesa da FUNAG;
- III - preparar subsídios e elaborar a proposta orçamentária;
- IV - propor e implementar ações referentes a remanejamentos orçamentários, os créditos adicionais e o remanejamento de detalhamento de despesa;

V - efetuar, registrar e emitir os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, analisando previamente os processos para a conformidade da gestão;

VI - demandar junto ao órgão setorial os recursos orçamentários e financeiros, mantendo os controles referentes às liberações;

VII - atuar como gestor financeiro que autorizará, em conjunto com o ordenador de despesas ou seu substituto legal, as notas de empenho emitidas e os documentos de liquidações de despesas;

VIII - executar, analisar e acompanhar os registros no âmbito dos sistemas estruturados do governo federal relacionados às competências da Divisão e manter atualizada a conformidade contábil e de gestão;

IX - acompanhar e controlar as concessões de suprimento de fundos;

X - emitir e analisar os balanços, os balancetes e as suas conformidades;

XI - realizar o acompanhamento físico-financeiro e executar o controle do pagamento de tributos e demais encargos, atendendo à legislação vigente; e

XII - assessorar a CGAOF e a CAFI nos assuntos sob a competência da DOFI.

O contador tem como atribuição principal assegurar a conformidade contábil da UPC.

➤ **Parecer da Auditoria Interna da FUNAG e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos**

Encontra-se, no Anexo 3, o parecer do auditor interno da FUNAG, que concluiu pela regularidade da gestão da FUNAG no exercício de 2019, bem como o relatório de auditoria interna (Anexo 4).

A FUNAG não recebeu, em 2019, apontamento de outros órgãos de controle público, não havendo medidas a serem adotadas.

➤ **Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra**

Balanço financeiro

- <https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2019/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf;jsessionid=2oUn8gG8dh4V3sYST8Dhaq13?usuario=a7dee5d61e2c62c67eb9f2faa3536525>

Balanço patrimonial

- <https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2019/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a7dee5d61e2c62c67eb9f2faa3536525>

Demonstrações das variações patrimoniais

- <https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2019/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a7dee5d61e2c62c67eb9f2faa3536525>

Balanço orçamentário

- <https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2019/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a7dee5d61e2c62c67eb9f2faa3536525>

Demonstração dos fluxos de caixa

- <https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2019/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a7dee5d61e2c62c67eb9f2faa3536525>

- **Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que:**
 - **as UPCs que compreenderem apenas um órgão no SIAFI devem considerar os valores contábeis consolidados nesse órgão**

As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pelo contador da FUNAG que atesta refletirem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC.

Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2019. Foram verificados os valores da depreciação mensal e acumulada para o devido registro contábil, exceto os softwares, pertencentes ao grupo do ativo intangível, com vida útil indefinida e que não estão mais sujeitos à amortização e passaram a

ser registrados na conta 124110200, conforme a macrofunção 020300/020345 item 7.8 do manual SIAFI web.

- **as UPCs que compreenderem mais de um órgão no SIAFI devem apresentar informações referentes aos principais dados desses órgãos de forma individualizada e ainda devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC**

Não se aplica a esta UPC.

- **as UPCs que não atuam no SIAFI devem adotar procedimento semelhante, considerando que, caso haja em sua composição unidades com estrutura contábil independente, devem apresentar informações contábeis resumidas referentes aos principais saldos das contas dessas unidades de forma individualizadas, e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC**

Não se aplica a esta UPC.

**ANEXO 1 – DETALHAMENTO DAS
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PELA FUNAG EM 2019**

Detalhamento das atividades desenvolvidas pela FUNAG em 2019

Relacionam-se, a seguir, os debates realizados ou apoiados pela FUNAG em 2019, que integraram o indicador de desempenho institucional de que trata a seção 4.2 deste relatório de gestão:

1. “Diálogos Internacionais – *Investment Agreements and Arbitration Mechanisms*”, com o embaixador Anick Van Calster, diretor-geral para relações bilaterais do Ministério das Relações Exteriores da Bélgica, e outros dois especialistas. Brasília, 21 de fevereiro (parceria com a Embaixada do Reino da Bélgica).
2. Apresentação do livro “A era da Independência”, do então presidente da República do Cazaquistão, Nursultan Nazabayev, com a participação da secretária de Comunicação e Cultura, embaixadora Márcia Donner Abreu; do embaixador da República do Cazaquistão, Kairat Sarzhanov, entre outros especialistas do Brasil e do Cazaquistão. Brasília, 15 de março (em parceria com a Secretaria de Comunicação e Cultura do MRE e com a Embaixada da República do Cazaquistão).
3. Palestra “Governança Global e Autodeterminação Popular”, com o assessor especial para Assuntos Internacionais do presidente da República, Filipe G. Martins. Brasília, 9 de maio.
4. Curso “*The World Nuclear Industry Today*”, com a participação de 21 especialistas nacionais e estrangeiros. Brasília, de 3 a 5 de junho (parceria com Associação Brasileira para Desenvolvimento Atividades Nucleares – ABDAN; Eletrobrás; *World Nuclear Association*; Ministério de Minas e Energia; Marinha do Brasil; e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República).
5. Seminário “Globalismo”, com a participação do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo; do assessor especial para Assuntos Internacionais do presidente da República, Filipe G. Martins; da deputada federal Christine Nogueira dos Reis Tonietto (PSL/RJ), e de outros quatro especialistas nacionais e estrangeiros. Brasília, 10 de junho.
6. Seminário “Diplomacia do Agronegócio”, com a participação do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo; do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional; do secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do MRE, embaixador Norberto Moretti; da secretária de Comunicação e Cultura, embaixadora

Márcia Donner Abreu, e de outros especialistas nacionais. Brasília, 13 de junho (parceria com o Departamento de Promoção do Agronegócio do MRE).

7. “V Simpósio sobre Segurança Regional Europa-América do Sul”, com a participação do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo, e de 18 especialistas do Ministério da Defesa. Brasília, 13 de junho (parceria com o Instituto Pandiá Calógeras do Ministério da Defesa e com a Delegação da União Europeia no Brasil).

8. Seminário “A agenda Mulheres, Paz e Segurança: desafios brasileiros em operações de paz da ONU”, com a participação de quatro especialistas nacionais. Brasília, 25 de junho (parceria com o Departamento de Nações Unidas do MRE).

9. Palestra “A atuação do Brasil no Clube de Paris”, com a participação de especialistas do MRE e do Ministério da Economia. Brasília, 27 de junho (parceria com o Departamento de Organismos Econômicos Multilaterais do MRE).

10. “Percursos Diplomáticos: embaixador João Clemente Baena Soares”. Brasília, 28 de junho (parceria do IPRI/FUNAG com o Instituto Rio Branco).

11. “Percursos Diplomáticos: embaixador José Botafogo Gonçalves”. Brasília, 12 de julho (parceria do IPRI/FUNAG com o Instituto Rio Branco).

12. Seminário “45 anos das relações diplomáticas Brasil-China: do comércio para uma parceria global”, com a participação do embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, do secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Marcos Troyjo, e de outros 22 especialistas brasileiros e chineses. Rio de Janeiro, 26 de julho (parceria com o Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI; a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan; e a Embaixada da República Popular da China).

13. “Simpósio Empresarial e Acadêmico sobre Armas Autônomas”, com a participação de especialistas do MRE, do Ministério da Defesa, de universidades e do setor privado. Rio de Janeiro, 6 de agosto (parceria com o Departamento de Defesa do MRE e com a Escola de Guerra Naval).

14. Mesa-redonda “Encontros MRE-MD: Política e Estratégia Nacionais de Defesa 2020”, com a participação de especialistas do MRE e do Ministério da Defesa. Brasília, 13 de agosto (parceria com o Departamento de Defesa do MRE e com o Ministério da Defesa).

15. Seminário “60 anos das Relações Brasil-República da Coreia: Educação, Inovação e nosso Futuro”, com a participação do ministro de Estado das Relações Exteriores,

embaixador Ernesto Araújo; do vice-ministro de Assuntos Econômicos da República da Coreia, embaixador Yun Kang-hyeon; do embaixador da República da Coreia no Brasil, embaixador Chan-woo Kim; e de outros dez especialistas brasileiros e coreanos. Brasília, 3 de setembro (parceria com o Departamento de Japão, Península Coreana e Pacífico do MRE e com a Embaixada da República da Coreia).

16. II Mesa-redonda “Encontros MRE-MD: Política e Estratégia Nacionais de Defesa 2020”, com a participação de especialistas do MRE e do Ministério da Defesa. Brasília, 4 e 5 de setembro (parceria com o Departamento de Defesa do MRE e com o Ministério da Defesa).

17. Seminário “Operação Acolhida: Acolhimento de refugiados venezuelanos no Brasil”, com a participação do comandante da Força Tarefa Logística Humanitária, general Eduardo Pazuello, e de outros três especialistas nacionais. Brasília, 26 de setembro (parceria com o Departamento de Nações Unidas do MRE; a Casa Civil da Presidência da República; o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR; e a Organização Internacional para as Migrações – OIM).

18. Seminário “Desenvolvimento da Região Fronteiriça do MERCOSUL”, com a participação do secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas do MRE, embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, e de outros dez especialistas nacionais e estrangeiros. Brasília, 1º de outubro (parceria com o Departamento de América do Sul do MRE).

19. Seminário “Livre comércio na América do Sul: oportunidades e perspectivas”, com a participação do secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas do MRE, embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, e de outros sete especialistas nacionais e estrangeiros. Brasília, 3 de outubro (parceria com o Departamento de MERCOSUL e Integração Regional do MRE).

20. Lançamento da candidatura do Brasil ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, com a participação da ministra de Estado da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, e do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Ernesto Araújo. Brasília, 4 de outubro (parceria com o Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do MRE).

21. Seminário “A Conferência da Haia de Direito Internacional Privado e suas convenções”, com a participação do secretário-geral da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado (HCCH), Christophe Bernasconi, e outros altos funcionários da

HCCH. Brasília, 14 de outubro (parceria com o Departamento de Segurança e Justiça do MRE).

22. “11º Fórum Internacional sobre o Programa da Apostila Eletrônica (E-App)”, com a presença do secretário-geral da Conferência da Haia de Direito Internacional (HCCH), Christophe Bernasconi, e de outros 30 especialistas nacionais e estrangeiros. Fortaleza, 16, 17 e 18 de outubro (parceria com o Departamento de Segurança e Justiça do MRE).

23. Palestra da ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. Brasília, 17 de outubro (parceria com o Instituto Rio Branco e com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

24. Seminário “70 anos das Convenções de Genebra: Desafios contemporâneos do Direito Internacional Humanitário”, com a participação do embaixador da Confederação da Suíça, Andrea Semadeni, e de dez especialistas nacionais e estrangeiros. Brasília, 31 de outubro (parceria com o Departamento de Nações Unidas do MRE; a Embaixada da Confederação Suíça; e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha – CICV).

25. Seminário “História e Relações Internacionais: possibilidades e perspectivas”, que reuniu 14 historiadores. Rio de Janeiro, 8 de novembro (parceria do CHDD/FUNAG com o Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro – ERERIO).

26. “VIII Conferência sobre Relações Exteriores: o Brasil e as tendências do cenário internacional”, com a participação de 24 especialistas nacionais e estrangeiros. São Paulo, 11 e 12 de novembro (parceria do IPRI/FUNAG com o Instituto de Relações Internacionais – IRI, da Universidade de São Paulo – USP).

27. Seminário “O NDB e o Brasil: Parceria Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável”, com a participação do ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes; do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano; do presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), Kundapur Vaman Kamath; do secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Marcos Troyjo; do secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do MRE, embaixador Norberto Moretti; e de outros dez especialistas nacionais e estrangeiros. Brasília, 13 de novembro (parceria com a Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do MRE e com o Ministério da Economia).

28. Palestra “A União Europeia no mundo e suas relações com o Brasil”, com a participação do secretário-geral adjunto para assuntos políticos do Serviço Europeu de Ação Externa da União Europeia, embaixador Jean-Christophe Belliard; do secretário de,

embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega; e do embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez. Brasília, 19 de novembro (parceria com a Secretaria de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África do MRE e com a Delegação da União Europeia no Brasil).

29. “Venezuela – da crise ao conflito: implicações para região”, conferência do jornalista e escritor Leonardo Coutinho. Brasília, 4 de dezembro.

30. “A Virtude do Nacionalismo”, conferência do professor Evandro Pontes. Brasília, 11 de dezembro.

31. “Fórum Regional de Inteligência Artificial na América Latina e no Caribe”, com a presença do ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes; da embaixadora do Canadá, Jennifer May; entre outros especialistas nacionais e estrangeiros. São Paulo, 12 e 13 de dezembro (parceria com o Departamento de Promoção Tecnológica do MRE; a UNESCO; e a USP).

A FUNAG também realizou o lançamento do livro “*Brazil-India Relations: beyond the 70 years*”, no âmbito do Fórum de CEOs Brasil-Índia. Brasília, 12 de novembro (parceria com a Câmara de Comércio Brasil-Índia), mas o evento não foi contabilizado no cálculo do indicador de desempenho institucional, por não ter gerado propriamente um debate. Esse também é o caso da participação institucional do IPRI nos seguintes eventos:

1. 7º Encontro da ABRI “Atores e agendas: interconexões, desafios e oportunidades”, em Belo Horizonte, entre os dias 23 e 26 de julho.
2. Encontro de *Think Tanks* Brasileiros, promovido pelo CEBRI, no Rio de Janeiro, no dia 10 de dezembro.
3. *2019 Global Think Tank Summit*, promovido pelo *Think Tanks and Civil Societies Program* (TTCSP) da Universidade da Pennsylvania; pelo CEBRI; e pela FGV, no Rio de Janeiro, nos dias 11 a 13 de dezembro.

Além de realização e participação em eventos, A FUNAG também publicou, em 2019, os seguintes volumes inéditos ou com novas edições, que integram o indicador de desempenho institucional mencionado na seção 4.2:

1. *O Império do Brasil e a política de intervenção no rio da Prata (1843-1865)*, Cesar de Oliveira Lima Barrio.
2. *Cadernos de Política Exterior – Ano 5, Número 8*.
3. *Candidatura do Brasil ao Conselho de Direitos Humanos 2020-2022*.
4. *Cadernos do CHDD* nº 34, ano 18, primeiro semestre de 2019.

5. *Brazil-India Relations: Beyond the 70 years*, Karin Costa Vazquez (organizadora).
6. *The road ahead* – 2ª edição (revista), Benoni Belli e Filipe Nasser (organizadores).
7. *A Região Norte e a Integração – A demanda dos atores subnacionais amazônicos por integração regional*, Marcelo Ramos Araújo.
8. *Rio Branco e a política exterior do Brasil* – volume I – 2ª edição fac-similar, Dunshee de Abranches (nesta primeira edição impressa, foi incluído caderno de ilustrações).
9. *Rio Branco e a política exterior do Brasil* – volume II – 2ª edição fac-similar, Dunshee de Abranches.
10. *D. João VI no Brasil (1808-1821)* – volume I – edição fac-similar, Manuel de Oliveira Lima.
11. *D. João VI no Brasil (1808-1821)* – volume II – edição fac-similar, Manuel de Oliveira Lima.
12. *Relações Brasil-Índia: além dos 70 anos*, Karin Costa Vazquez (organizadora);
13. *História da Independência do Brasil* – edição fac-similar, Francisco Adolfo de Varnhagen.
14. *O movimento da Independência (1821-1822)* – edição fac-similar, Manuel de Oliveira Lima.
15. *Challenges and opportunities in the Brazil-Asia relationship in the perspective of young diplomats*, Pedro Henrique Batista Barbosa (organizador).
16. *Prêmio Bruno Carneiro Leão – Monografias em Direito do Comércio Internacional*, vários autores (concurso organizado pelo Instituto Rio Branco).
17. *História da organização administrativa da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores (1808-1821)* – edição fac-similar, Marcos Romero.

Além desses novos volumes efetivamente publicados pela FUNAG em 2019, outras publicações foram preparadas durante o ano passado e estão em fase final de seu processo editorial, razão pela qual foram inscritas em restos a pagar, embora não tenham sido contabilizadas para o indicador de desempenho instistucional de que trata o seção 4.2 deste relatório:

1. *Cadernos do CHDD* nº 35, ano 18, segundo semestre de 2019.
2. *Guia curricular: países de língua espanhola*, de Ana Cecília Bizon e Leandro Alves Diniz.
3. *Guia curricular: países de língua portuguesa*, de Christiane Dias.
4. *Guia curricular: literatura brasileira*, de Alexandre Pilati.

5. *Guia curricular: capoeira*, de Arizangela Figueiredo e Nelson Viana.
6. *Guia curricular: português como língua de herança*, de Ana Souza.
7. *Comunidades brasileiras emigradas – violência, tráfico e problemas de saúde mental: diagnóstico, grau de prevalência e ações de apoio consular*, organizado pela embaixadora Maria Luiza Ribeiro Lopes da Silva, diretora do Departamento Consular do MRE.
8. *Política Externa e Guerrilha no Cone Sul: o “Plano Satã” e o sequestro do diplomata brasileiro Aloysio Mares Dias Gomide*, de Fabio Rocha Frederico.
9. *Na diplomacia, o traço todo da vida*, de Mario Gibson Barbosa. 4ª edição (1ª edição pela FUNAG), com novo caderno de ilustrações.
10. *O Itamaraty e a Força Expedicionária Brasileira (FEB): o legado da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial como ativo de política externa*, de Aurimar Nunes.
11. *Historiografia da Política Externa Brasileira*, textos de textos de Antônio Lessa, Clodoaldo Bueno, Eduardo Uziel, Fábio Koifman, Francisco Doratioto, Gabriela Ferreira, Gelson Fonseca Júnior, João Daniel de Almeida e Paulo Visentini.
12. *Brasileiros em Portugal*, de Alanni Castro e Álvaro de Castro.
13. *Legações e embaixadas do Brasil*, de Frederico Ferreira e Rogério Farias.
14. *Globalismo*, publicação que compila as apresentações do seminário “Globalismo”, em português.
15. *Globalism*, publicação que compila as apresentações do seminário “Globalismo”, traduzidas para o inglês.

Encontram-se descritas abaixo as obras que foram reimpressas pela FUNAG em 2019, bem como os novos *e-books* disponibilizados em formatos ePUB e MOBI, que, apesar de não integrarem o cálculo do indicador de desempenho institucional objeto da seção 4.2, não deixam de fazer parte das atividades regulares da Fundação.

Reimpressões

1. *Os Tribunais Internacionais Contemporâneos*, Antonio Augusto Cançado Trindade.
2. *Conferências de Desenvolvimento Sustentável*, André Aranha Corrêa do Lago.
3. *O Direito do Mar*, Wagner Menezes.
4. *A Organização Mundial do Comércio*, Paulo Estivallet de Mesquita.
5. *A África no século XXI: um ensaio acadêmico*, José Flávio Sombra Saraiva.
6. *As Fronteiras do Brasil*, Synesio Sampaio Goes Filho.
7. *O Brasil e as Nações Unidas*, Ronaldo Mota Sardenberg.

8. *Instituições de Bretton Woods*, Carlos Márcio Cozendey.
9. *Conselho de Segurança das Nações Unidas*, Eugênio Vargas Garcia.
10. *Desarmamento e temas correlatos*, Sérgio de Queiroz Duarte.
11. *O Brasil no Rio da Prata (1822-1994)*, Francisco Doratioto.
12. *O Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas (1945-2011)*, Gustavo Gerlach da Silva Ziemath.
13. *The Political Economy of Brazilian Foreign Policy: Nuclear Energy, Trade and Itaipu*, Maria Regina Soares de Lima.
14. *Understanding Brazil-United States Relations*, Monica Hirst.
15. *Trajetória Internacional do Brasil: artigos selecionados*, Eugênio Vargas Garcia.

E-books

1. *O Império do Brasil e a política de intervenção no rio da Prata (1843-1865)*, Cesar de Oliveira Lima Barrio.
2. *Candidatura do Brasil ao Conselho de Direitos Humanos 2020-2022*.
3. *Cadernos de Política Exterior* – Ano 5, Número 8.
4. *Cadernos do CHDD* nº 34, ano 18, primeiro semestre de 2019.
5. *Brazil-India Relations: Beyond the 70 years*, Karin Costa Vazquez (organizadora).
6. *The Road Ahead - the 21st century world order in the eyes of policy planners* – 2ª edição, Benoni Belli e Filipe Nasser (organizadores).
7. *A Região Norte e a Integração – A demanda dos atores subnacionais amazônicos por integração regional*, Marcelo Ramos Araújo.
8. *Rio Branco e a política exterior do Brasil* – volume I – 2ª edição fac-similar, Dunshee de Abranches.
9. *Rio Branco e a política exterior do Brasil* – volume II – 2ª edição fac-similar, Dunshee de Abranches.

No que se refere às atividades de pesquisa, que não integram o indicador de desempenho institucional da FUNAG, mas concorrem para as atividades de “análise e divulgação da política externa brasileira” do OGU, o IPRI realizou, em 2019, as seguintes pesquisas, várias das quais ainda em curso:

1. Relatórios digitalizados dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores, em cooperação com o CHDD e a Biblioteca Azeredo da Silveira.
2. Painel de postos e remoções do corpo diplomático brasileiro, desde o século XIX.
3. Livro com textos produzidos do “Seminário – a historiografia da política externa brasileira”, realizado em novembro de 2018.

4. Anuário dos servidores do Itamaraty de 1916-2010.
5. Pesquisa de fontes primários do papel do Itamaraty na diplomacia de Itaipu.
6. Gestão Vasco Leitão da Cunha como chanceler.
7. Pesquisa “Uma janela para o mundo: dois séculos de história sob as lentes da diplomacia brasileira”.
8. Índice completo das informações ao presidente da República.

No que se refere ao acervo da documentação histórica e diplomática do Brasil e às atividades do CHDD, foram iniciadas e/ou concluídas as seguintes pesquisas em 2019, que tampouco são contabilizadas para o cálculo do indicador de desempenho institucional da FUNAG, embora possam ser consideradas contribuições para o trabalho de “análise e divulgação da política externa brasileira” do OGU:

1. Pós-independência no Rio da Prata. Primeiras missões diplomáticas brasileiras na região do Prata.
2. Rússia. Primeiras missões diplomáticas do império brasileiro ao império russo (1824-1830).
3. História da participação da diplomacia brasileira na mediação de conflitos na América do Sul: 3.1 Caso de Letícia (1932-1935); 3.2 Guerra do Chaco (1931-1935); 3.3 Conflito México-Venezuela (1932-1933); 3.4 Conflito Peru-Ecuador (1939-1942).
4. Conferências pan-americanas: 4.1 Washington (1889) e Santiago (1923); 4.2 Cidade do México (1901), Rio de Janeiro (1906) e Bogotá (1948).
5. Documentos sobre a relação entre Brasil e África.
6. Fundo particular Duarte da Ponte Ribeiro.
7. Vasco Leitão da Cunha. Publicação dos relatórios que preparou como embaixador em Cuba nos anos 1950.
8. Instruções para missão na ONU.
9. Documentação das representações diplomáticas brasileiras em Pequim e Tóquio durante a II Guerra Mundial (1940 a 1942).
10. Documentação da embaixada em Roma anterior à II Guerra Mundial.

Várias outras atividades da FUNAG, especialmente seus produtos audiovisuais, prioridade da atual gestão, não são contabilizadas para o cálculo do indicador de desempenho institucional previsto no OGU (seção 4.2). Para visualizar os mais de 160 vídeos lançados pela FUNAG em 2019, ver o canal de YouTube da Fundação no endereço <https://www.youtube.com/funagbrasil>.

Para acessar os *podcasts* lançados pela FUNAG a partir de dezembro de 2019, basta buscar por “FUNAG” nos canais da Fundação nas seguintes dez plataformas de *podcast*: Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher.

Para os 43 discursos, entrevistas e artigos sobre a nova política externa brasileira, compilados cronologicamente, em alguns casos transcritos a partir de vídeos, diagramados e em processo de tradução para o inglês, ver a seção “A nova política externa brasileira” no sítio eletrônico da FUNAG (www.funag.gov.br). Essa atividade contribui especificamente para o objetivo estratégico da FUNAG de “divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais”.

ANEXO 2 – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

➤ Balanço financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 07/02/2020	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	35001 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUZMÁN - FUNDAÇÃO		
ORGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	2019
Receitas Orçamentárias			
Ordinárias	37.231,35	157.916,24	13.456.623,58
Vinculadas	37.231,35	157.916,24	13.456.623,58
Previdência Social (RPPS)			1.010.886,41
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			44.003,17
Recursos a Classificar			909.866,00
(4) Deduções da Receita Orçamentária			396.713,74
Transferências Financeiras Recebidas	13.751.910,04	14.534.053,49	2.903,30
Resultantes da Execução Orçamentária	13.455.676,94	14.534.053,49	2.491,41
Repasses Recebidos	276.234,00		2.491,41
Demais Transferências Recebidas			461,89
Aporte ao RPPS			461,89
Aporte ao RGPS			6.136,69
Recuperação Extraorçamentária	981.678,74	816.843,33	774.823,79
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	615.960,80	614.219,56	614.219,56
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	230.178,98	174.065,56	141.238,45
Depósitos Restituíveis a Valores Vinculados	15.477,07	21.968,03	18.703,19
Outros Recuperações Extraorçamentárias	461,89	6.599,28	462,59
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		462,59	462,59
Anulação de Outra Unidade	461,89	6.136,69	
Saldo do Exercício Anterior	1.197.410,98	1.221.182,10	1.614.031,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.197.410,98	1.221.182,10	1.614.031,34
TOTAL	16.828.232,01	16.729.095,16	16.828.232,01

Exercício
Exercício
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3

➤ Balanço patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2019	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	35001 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSSMÃO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	07/02/2020	PÁGINA	1
ORÇÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO		2019	2018	PASSIVO		2019	2018
ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.154.090,97	1.823.361,42	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		1.943.844,30	617.906,27
Créditos a Curto Prazo		1.014.031,34	1.197.410,96	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		1.480.426,17	541.346,79
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		486.663,86	224.898,47	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Estoque		78.096,85	160.860,87	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Ativos Não Financeiros Medidos para Venda		-	-	Provisões a Curto Prazo		-	-
VPOs Pagas Antecipadamente		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo		73.415,13	76.556,48
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo		409.061,00	432.875,64	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Empréstimos		-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-	Resultado Diferido		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.943.844,30	617.906,27
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-	Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Ajustamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-	Reservas de Capital		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-	Reservas de Lucros		-	-
Inobilizado		319.803,13	352.464,71	Demais Reservas		1.006.927,76	1.338.326,81
Bens Móveis		310.502,13	352.464,71	Resultados Acumulados		-337.401,00	-571.970,11
Bens Móveis		1.024.293,22	1.054.971,44	Resultado do Exercício		1.338.326,81	2.142.176,73
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-713.791,09	-702.506,73	Resultados de Exercícios Anteriores		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
Bens Imóveis		-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.006.927,76	1.338.326,81
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-				
Intangível		96.578,96	96.410,95				
Software		96.578,96	96.410,95				
Software		-	-				
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.		-	-				

Exercício
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	35001 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUIMARÃES - FUNDAÇÃO	EMISSÃO 07/02/2020	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis Diferido				
TOTAL DO ATIVO	2.564.772,05	1.856.237,08	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.564.772,05

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019
ATIVO FINANCEIRO	1.514.031,34	1.197.410,95	PASSIVO FINANCEIRO	858.566,89
ATIVO PERMANENTE	850.740,71	758.826,10	PASSIVO PERMANENTE	948.203,50
			SALDO PATRIMONIAL	757.921,66

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS			SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	
Exercução dos Atos Potenciais Ativos			Exercução dos Atos Potenciais Passivos	27.890.847,07
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar			Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	27.890.847,07
Direitos Concedidos e Outros Instrumentos Cong			Obrigações Concedidas e Outros Instrumentos Cong	
Direitos Contratados a Executar			Obrigações Contratadas a Executar	27.890.847,07
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	
TOTAL			TOTAL	27.890.847,07

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFEIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFEIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			753.837,90
Recursos Vinculados			1.927,45
Previdência Social (RPPS)			
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog			1.927,45
TOTAL			755.464,45

Evânio Brandão Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SECRETARIA DO TENDIMENTO NACIONAL		PERÍODO EXERCÍCIO 2018	PÁGINA Total
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 07/02/2020	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	30201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUZMÁN - FUNDAÇÃO		
GRUPO SUPERIOR	31000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2019	2018
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
Impostos, Taxas e Contribuições de Terceiros			
Impostos			
Taxas			
Contribuições de Terceiros			
Contribuições Sociais			
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico			
Contribuição de Iluminação Pública			
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Venda de Mercadorias			
Venda de Produtos			
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
Juros e Encargos de Moeda			
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros, Cédulas			
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras			
Aportes do Banco Central			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Transferências e Delegações Recebidas			
Transferências Intergovernamentais			
Transferências Intergovernamentais			
Transferências das Instituições Privadas			
Transferências das Instituições Multigovernamentais			
Transferências de Contadores Públicos			
Transferências de Exterior			
Execução Orçamentária Delegada de Entes			
Transferências de Pessoa Física			
Outras Transferências e Delegações Recebidas			
Valorização e Ganhos e Desincorporação de Passivos			
Reavaliação de Ativos			
Ganhos com Alienação			
Ganhos com Incorporação de Ativos			
Ganhos com Desincorporação de Passivos			
Reversão de Redução ao Valor Resgatável			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar			
Resultado Positivo de Participações			
Operações de Autocancelamento			
		13.799.864,16	14.799.847,32
		37.231,36	187.898,24
		37.231,36	187.898,24
		13.751.916,34	14.886.384,20
		13.721.810,94	14.834.933,49
			22.344,80
			6.126,09
		461,00	

Exercício Brandão Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2019	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	3500 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSSAO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	07/02/2020	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		481.89	6.136.09
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos			
Remuneração a Pessoal		14.107.004,34	15.291.521,43
Encargos Patronais		8.670.383,87	8.282.103,98
Benefícios a Pessoal		6.987.585,77	6.561.626,79
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		1.060.841,29	1.200.325,08
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Aposentadorias e Reformas		481.866,51	520.151,15
Pensões			
Benefícios de Prestação Continuada		1.367.643,35	983.435,07
Benefícios Eventuais		1.198.080,83	959.825,02
Políticas Públicas de Transferência de Renda		159.138,17	152.481,55
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			
Uso de Material de Consumo			
Serviços			
Depreciação, Amortização e Exaustão		9.824,35	1.318,50
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		4.127.757,04	5.982.247,33
Juros e Encargos de Moeda		71.506,22	63.185,92
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros Concedidos		3.999.019,17	5.616.203,43
Aportes ao Banco Central		57.228,65	62.857,98
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Transferências e Delegações Concedidas			
Transferências Intergovernamentais		12.254,84	65.196,40
Transferências Intergovernamentais		2.953,30	6.136,09
Transferências a Instituições Privadas			
Transferências a Instituições Multigovernamentais			
Transferências a Consórcios Públicos			
Transferências ao Exterior			
Execução Orçamentária Delegada a Entes			
Outras Transferências e Delegações Concedidas		9.201,54	49.019,71
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes pl Perdas		14.596,55	
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias			
Incorporação de Passivos			
Desincorporação de Ativos		14.596,55	

Everaldo Brito de Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	2019	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	07/02/2020	PÁGINA	3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	35001 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUIMARÃES - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2019	2018
Trésoufarias		10.806,32	5.932,16
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		585,70	1.701,02
Contribuições		10.216,62	4.231,13
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custo dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		4.182,37	2.646,92
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		-	-
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		4.182,37	2.646,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-337.401,06	-371.970,11

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2019	2018


Everildo Brandão Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3

➤ Balanço orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
07/03/2020

PAGINA
1

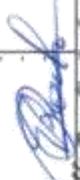
TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 35201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		170.738,00	170.738,00	37.231,35	-133.506,65
Recargas Tributárias					
Impostos					
Taxas					
Contribuições de Melhoria					
Recargas de Contribuições					
Contribuições Sociais					
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico					
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.					
Recarga Patrimonial					
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado					
Valeiros Mobiliários					
Designação de Serviços Públicos					
Exploração de Recursos Naturais					
Exploração do Patrimônio Intangível					
Casas de Direitos					
Demais Recargas Patrimoniais					
Recarga Agropecuária					
Recargas de Serviços		170.738,00	170.738,00	37.231,35	-133.506,65
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		170.738,00	170.738,00	37.231,35	-133.506,65
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte					
Serviços e Atividades Referentes à Saúde					
Serviços e Atividades Financeiras					
Outros Serviços					
Transferências Correntes					
Outras Recargas Correntes					
Multas Administrativas, Contratos e Judiciais					
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos					
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público					
Demais Recargas Correntes					
RECEITAS DE CAPITAL					
Operações de Crédito					
Operações de Crédito - Mercado Interno					
Operações de Crédito - Mercado Externo					
Alienação de Bens					
Alienação de Bens Móveis					
Alienação de Bens Imóveis					
Alienação de Bens Intangíveis					
Amortização de Empréstimos					
Transferências de Capital					
Outras Recargas de Capital					


Damião Brandão Rocha
 Contador
 CRC-DF n.º 010771/O-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2019	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	30201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUIMARÃES - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	07/02/2020	PÁGINA	2
ORÇAO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social				
Resultado do Banco Central do Brasil				
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional				
Régua de Titulo do Tesouro Nacional				
Demais Receitas de Capital				
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	170.730,00	170.730,00	37.231,35	-133.500,65
SUBTOTAL DE RECEITAS				
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	170.730,00	170.730,00	37.231,35	-133.500,65
DEFICIT			13.399.392,23	13.399.392,23
TOTAL	170.730,00	170.730,00	13.399.392,23	13.399.392,23
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Creditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro				
Creditos Adicionais Abertos com Excesso de Amortização				
Creditos Cancelados Líquidos				

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	16.486.029,00	14.930.487,00	13.365.382,60	13.148.110,44	12.633.549,64	1.668.114,40
Pessoal e Encargos Sociais	9.287.886,00	9.732.354,00	8.673.631,57	8.673.631,57	8.106.337,22	1.058.822,43
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	7.218.143,00	5.198.143,00	4.691.851,03	4.474.678,87	4.427.212,42	806.291,97
DESPESAS DE CAPITAL	71.250,00	71.250,00	71.240,98	57.334,16	57.334,16	9,02
Investimentos	71.250,00	71.250,00	71.240,98	57.334,16	57.334,16	9,02
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	16.557.279,00	15.001.747,00	13.436.623,58	13.206.444,60	12.690.883,80	1.665.123,42
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

Exercício 2019
Contador
CRC-DF n.º 01077110-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual
EMISSÃO 07/02/2020 PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	35001 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUIMARÃES - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DESPESA					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	16.857.279,00	16.891.747,90	13.436.623,58	13.206.444,60	12.990.863,80
TOTAL	16.857.279,00	16.891.747,90	13.436.623,58	13.206.444,60	12.990.863,80

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	32.824,24	174.065,56	141.238,45	141.238,45	82.824,24	12.827,11
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	32.824,24	174.065,56	141.238,45	141.238,45	82.824,24	12.827,11
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Invenções Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.824,24	174.065,56	141.238,45	141.238,45	82.824,24	12.827,11

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	614.219,56	614.219,56	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	614.219,56	614.219,56	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	614.219,56	614.219,56	-	-
Outras Despesas Correntes	-	614.219,56	614.219,56	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Invenções Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	614.219,56	614.219,56	-	-


Everaldo Brandão Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3

➤ Demonstração de fluxo de caixa

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 07/02/2020	PÁGINA 1
SUBTÍTULO 36201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE OLIVEIRA - FUNDAÇÃO			
ORÇÃO SUPERIOR 36200 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	473.954,52	51.833,05
INGRESSOS	13.788.081,25	14.778.168,35
Recasas Derivadas e Originárias	37.231,35	157.016,24
Recasas Tributárias	-	-
Recasas de Contribuições	-	-
Recasas Agropecuárias	-	-
Recasas Industriais	-	-
Recasas de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	37.231,35	157.016,24
Outras Recasas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Do Estado e do Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intergovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	13.747.849,90	14.622.148,11
Ingressos Extrabudgetários	15.477,07	21.956,93
Transferências Financeiras Recebidas	13.731.910,84	14.504.053,49
Amortização de Outra Unidade	461,89	8.136,69
DESEMBOLSOS	-13.311.126,73	-14.667.532,30
Passivo e Demais Despesas	-12.183.377,44	-13.417.847,02
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
	-10.914.792,03	-12.535.126,34
	-1.266.122,32	-802.381,27


Everaldo Brandão Rocha
 Contador
 CRC-DF n.º 010771/0-3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2019	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	35201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUIMARÃES - FUNDAÇÃO	EMISSION	07/02/2020	PAGINA	2
ORÇAO SUPERIOR	35000 - MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

	2019	2018
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
(4-F) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-462,59	-462,59
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Transferências Concedidas	-1.106.092,80	-1.225.615,78
Intergovernamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal		
A Municípios	-1.106.092,80	-1.225.615,78
Intragovernamentais		
Outras Transferências Concedidas	-21.856,49	-24.869,80
Outros Desembolsos Operacionais	-18.703,19	-18.732,81
Despesas Extrabudgetárias	-2.953,30	-6.136,69
Transferências Financeiras Concedidas	-47.334,16	-78.404,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos		
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-47.334,16	-78.404,17
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-39.166,16	-78.404,17
Outros Desembolsos de Investimentos	-18.168,90	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integração do Capital Social de Empresas Estatais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais		
Dois Estados e/ou Distrito Federal		
Dois Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida		
Outros Desembolsos de Financiamento		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	416.620,36	-32.771,12

Evandro Brandão Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
EMISSÃO 07/02/2020	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	30201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO
ORÇAO SUPERIOR	35000 - MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES

	2019	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.197.410,98	1.221.162,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.614.031,34	1.197.410,98

Evandro Brandão Rocha
Contador
CRC-DF n.º 010771/O-3

**ANEXO 3 – PARECER DA
AUDITORIA INTERNA SOBRE AS
CONTAS DA FUNAG – EXERCÍCIO
2019**



PARECER Nº 01/2020 - AUDITORIA INTERNA

Em conformidade com o disposto no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 c/c Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências, especificamente em seu artigo 15, parágrafo 6º, que trata da obrigatoriedade de emissão de parecer da Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual da entidade, segue, abaixo o competente exame.

O presente parecer tem como objetivo o pronunciamento da Auditoria Interna – AINT sobre as contas da Fundação Alexandre de Gusmão e a gestão de seus responsáveis, tendo como base os trabalhos desenvolvidos pela Unidade Prestadora de Contas ao longo do exercício de 2019.

Ainda, salienta-se que este parecer também é pautado nas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e nas normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna.

Neste contexto, cumpre destacar que a Auditoria Interna teve enfoque sob uma atuação preventiva e orientativa. Além disso, buscou-se cada vez mais aprimorar o papel de avaliação (*assurance*) e de consultoria, com base nos resultados de Gestão da Unidade Prestadora de Contas (UPC), conforme Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIINT/2019, encaminhado à Secretaria de Controle Interno – Ciset/MRE.

Sobre os dispositivos legais que fundamentam e regulam a ação e atuação da Auditoria Interna, destaca-se o Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com as alterações dispostas no Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002 e no Decreto 4.440 de 25 de outubro de 2002. Neste mesmo prisma, consta ainda como regulamento a Instrução Normativa nº 09, de 09/10/2018, da Controladoria-Geral da União-CGU, a qual estabelece para a unidade de Auditoria Interna a elaboração de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, onde deverá dispor a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício, bem como do Relatório Anual de



Atividades de Auditoria Interna – RAINT, no qual deve constar a descrição das ações de Auditoria Interna realizadas pelo órgão pertinente.

Frente aos institutos da independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna – AINT/FUNAG na UPC esses são realizados com neutralidade e imparcialidade, sendo assegurada toda objetividade para execução dos trabalhos dentro dos respectivos ditames legais sem subordinação a outras chefias quanto ao julgamento dos resultados, não ocorrendo, portanto, comprometimento da qualidade do mesmo. Neste aspecto, tem-se que as ações da Auditoria Interna são pautadas com independência organizacional e consequente interação direta com a autoridade máxima da Unidade Prestadora de Contas, qual seja, a Presidência da FUNAG, a qual está diretamente vinculada. Tudo, em estrita observância aos atos normativos que regem a matéria, sem qualquer ação que possa interferir na capacidade independente da atividade de AINT na condução de suas respectivas responsabilidades.

A unidade de Auditoria Interna pertence a estrutura organizacional da Unidade Prestadora de Contas, sendo estruturada com autonomia e formada por 01 (um) Auditor Interno, o qual é escolhido em conformidade com o disposto no artigo 15, parágrafo 5º do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a devida aprovação da Controladoria-Geral da União.

A avaliação dos controles internos é feita sob o enfoque de uma atuação preventiva e orientativa, com base nos resultados de gestão da Unidade Prestadora de Contas devidamente alinhada aos ditames legais pertinentes, referentes à matéria, e no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, encaminhado anualmente à Secretaria de Controle Interno – Ciset/MRE.

Sabe-se que o controle interno administrativo é o conjunto de atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos dos órgãos e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pelo Poder Público. 



A metodologia utilizada para a análise de processos foi a de amostragem. Todavia, cumpre consignar que ainda que as normas pertinentes à Auditoria Interna estabeleçam o sistema de amostragem para avaliação dos resultados, na Unidade Prestadora de contas foram vistos pela unidade de Auditoria Interna, pontualmente, todos os processos administrativos antes do efetivo pagamento das faturas durante o exercício de 2019.

Quanto às rotinas, acompanhamentos e implementação pela UPC das recomendações da Auditoria Interna, frente aos apontamentos das análises das ações referentes a possíveis erros, equívocos e/ou lapsos administrativos, sejam os mesmos procedimentais ou materiais, faz-se mister registrar que as Unidades são prontamente orientadas preventivamente e, conforme o caso, recomendações para imediata adoção de medidas saneadoras dos processos e procedimentos, administrativos, as quais são tempestivamente adotadas pelas respectivas unidades da UPC.

Perante às constatações da Auditoria Interna oriundas dos trabalhos de auditoria, previstos ou não no PAINT, o monitoramento é realizado de acordo com os prazos estabelecidos pelas unidades auditadas no respectivo Plano de Ação. No exercício de 2019, foi realizada uma auditoria para realizar exames nos procedimentos de gestão de eventos, da organização da reserva técnica do acervo bibliográfico, da distribuição/comercialização de publicações editadas pela FUNAG. Após a adoção imediata de algumas medidas saneadoras, a unidade auditada recebeu o modelo de Plano de Ação para preenchimento e encaminhamento à AINT para o acompanhamento permanente.

Desta forma, busca-se o atendimento por completo das recomendações da Auditoria Interna, bem como das deliberações dos órgãos de controle interno e externo, quais sejam, CISET/MRE e TCU.

Neste contexto, cabe destacar que, no ano de 2019, o Tribunal de Contas da União não emitiu recomendações/determinações para a Fundação Alexandre de Gusmão. Destaca-se também que na prestação de contas em 2019, a FUNAG não constou na relação de unidades cujos responsáveis tiveram as contas de 2018 julgadas por aquela egrégia corte



de contas (Decisão Normativa TCU 172, de 12 de dezembro de 2018). Ao mesmo tempo, a Secretaria de Controle Interno do MRE não emitiu recomendações para a FUNAG.

No tocante aos procedimentos de controle, os mesmos ocorrem de forma periódica e em momentos distintos, por meio de verificações e avaliações das formas de controle, das ações, da adoção de medidas saneadoras ou corretivas e por fim dos próprios procedimentos adotados pelas unidades da Fundação, bem como dos sistemas, visando identificar qualquer probabilidade de ocorrência de erros ou práticas irregulares.

Conforme já noticiado neste parecer, em 2019, foi realizado um trabalho de auditoria específico para realizar exames nos procedimentos de gestão de eventos, da organização da reserva técnica do acervo bibliográfico, da distribuição/comercialização de publicações editadas pela FUNAG.

Esse trabalho permitiu constatar que a unidade responsável pela a referida atividade no âmbito da FUNAG preza pelos controles internos de todas as etapas do processo. Porém, ao mesmo tempo observou-se a carência de instrumentos formais que estabeleçam formalmente os procedimentos para se desenvolver as atividades na referida unidade. Contatou-se, ainda, a ausência da gestão de riscos formalizada. Existe a necessidade de um instrumento próprio que viabilize e registre periodicamente os riscos inerentes às atividades vinculadas à Coordenação e suas competências.

Especificamente sobre esse aspecto de controle e gestão dos riscos relacionados aos processos auditados, iniciou-se a preparação de um Plano de Ação que será monitorado pela Auditoria Interna.

Cabe destacar que a Presidência da FUNAG em concordância com a auditoria interna apoiou o trabalho iniciado como início da prática de aprimoramento dos controles internos e da gestão dos riscos a ser expandida por toda a Fundação futuramente, incluindo os controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

Dessa forma, importante se destacar no presente parecer o esforço e comprometimento constante da Alta Direção e dos demais Gestores da Fundação Alexandre de Gusmão para atender as normas relacionadas à gestão de riscos e aprimorar os controles já existentes nas unidades do órgão. 



Quanto à Gestão de Riscos à Integridade, iniciou-se um processo de revisão/atualização do Plano de Integridade, uma vez que a estrutura da FUNAG foi alterada assim como o Planejamento Estratégico foi atualizado.

Quanto às informações constantes nos processos administrativos no âmbito da FUNAG, no exercício de 2019, passaram a ter uma segurança maior uma vez que passaram a tramitar em sua totalidade no Sistema SEI. Além desse aspecto, a utilização desse sistema, reduziu consideravelmente os gastos com papel na Fundação, demonstrando, mais uma vez, o engajamento do órgão com o princípio da economicidade.

Em relação ao cumprimento de metas previstas e execução de programas e do orçamento da FUNAG em 2019, observou-se um desempenho satisfatório pautado pela permanente busca da eficácia, eficiência e efetividade na atuação da gestão e dos resultados almejados.

As metas estabelecidas no programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira”, de acordo com o Orçamento Geral da União – OGU. Importante destacar que a variação percentual é calculada pelo somatório dos debates e publicações previstas versus as atividades realizadas.

Para o exercício 2019, foram previstas 45 (quarenta e cinco) atividades relacionadas ao orçamento aprovado e foram realizadas 48 (quarenta e oito) atividades conforme o programa de trabalho anual da FUNAG. Essa execução significou 106% da meta prevista inicialmente.

Pelos números de 2019 apresentados pela gestão da FUNAG e se comparados com anos anteriores, principalmente 2018, constata-se que houve a diminuição de debates realizados e obras publicadas pelo órgão. Ao mesmo tempo, percebe-se o aumento de vídeos disponibilizados no YouTube, discursos, artigos e entrevistas consolidados e traduzidos, acessos ao sítio eletrônico da Fundação e *Podcasts* oferecidos ao público.

Esses fatos ocorridos em 2019, são explicados pela mudança na execução da Fundação que passou a evitar a impressão de tiragens elevadas de suas obras, sempre na tentativa de reduzir custos e evitar estoques físicos excessivos. Notoriamente, uma das prioridades da gestão foi ampliar e melhorar a qualidade dos produtos audiovisuais da



FUNAG, com o objetivo de despertar maior interesse da sociedade brasileira como um todo pelos temas discutidos nos debates (seminários, conferências, cursos, etc.) realizados ou apoiados pela Fundação.

Destaca-se, ainda, que os resultados alcançados em 2019 pela gestão, teve como suporte a adoção de medidas como a realização de novos instrumentos contratuais que atendessem à nova realidade dos objetivos da FUNAG. Tais práticas, proporcionaram a redução de gastos e a eficiente alocação dos recursos disponíveis.

Neste contexto, registra-se também o esforço dos titulares da Fundação Alexandre de Gusmão, juntamente com a Procuradoria Federal do órgão e as suas respectivas unidades, no sentido de aprimorar e ampliar a atuação da Fundação, buscando aperfeiçoar os instrumentos de controle interno, de contratação e de execução, minimização de riscos e, ao tempo que atendem às demandas internas e externas, inclusive as orientações e recomendações desta Auditoria Interna.

A Auditoria Interna considera que o Relatório de Gestão da FUNAG, referente ao exercício de 2019, contempla todas as seções elencadas pela Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, Anexo II, estando as informações estruturadas conforme o conteúdo estabelecido pela Portaria TCU nº 378, de 05 de dezembro de 2019 e pelo Sistema e-Contas do TCU.

Assim, face dos exames realizados e dos resultados da gestão, considerando não ter ocorrido qualquer impropriedade que comprometesse a regular aplicação dos recursos públicos executados por esta Unidade Prestadora de Conta, por intermédio de sua respectiva Unidade Gestora, no exercício de 2019, conclui pela **REGULARIDADE** da Gestão e do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2019, da Fundação Alexandre de Gusmão.

Brasília, 03 de fevereiro de 2020.


ROBERTO DE SOUSA ABAD
Auditor Chefe

**ANEXO 4 – RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA 2019**



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG
AUDITORIA INTERNA - AINT

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA -
RAINT
Exercício 2019

AD



Sumário

I – INTRODUÇÃO	3
II – DA COMPOSIÇÃO.....	3
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE	9
V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA	10
VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS	11
VII – DOS RESULTADOS.....	11
VIII – CONCLUSÃO	12
ANEXOS.....	14
ANEXO I – Trabalhos de auditoria previstos no PAINT	14
ANEXO II – Trabalhos de auditoria não previstos no PAINT	15
ANEXO III – Ações de Capacitação	15
ANEXO IV – Cópia da Portaria nº 35, de 24 de maio de 2019.....	16
ANEXO V – Cópia da Portaria nº 89, de 16 de outubro de 2019.....	16
ANEXO VI – Relação de processos de pagamentos auditados.....	16



I – INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão (AINT) tem como enfoque uma atuação preventiva, orientativa e acompanhamento da atuação da Gestão desta Unidade Jurisdicionada. Inicialmente, é importante destacar que os trabalhos da AINT são norteados, dentre outras normas, pelas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Assim, em atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União – IN/CGU/PR n.º 09, de 09 de outubro de 2018, bem como no Decreto nº 3.591 de 06/09/2000, com a redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002, e, para dar cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, este relatório apresenta os resultados dos exames realizados sobre os atos e os consequentes fatos de gestão ocorridos na Unidade Gestora, Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, no ano de 2019, bem como sobre a execução do Plano Plurianual na gestão 2019, quanto ao Programa de Análise e Difusão da Política Externa Brasileira.

II – DA COMPOSIÇÃO

Atualmente, a Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG conta com 01 (um) servidor que ocupa o cargo de Auditor Chefe. A Portaria nº 118, de 6 de dezembro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da FUNAG, contempla no Art. 16, as competências da Auditoria Interna da Fundação conforme abaixo:

I - realizar Auditoria de Gestão e acompanhamento da gestão, sob os aspectos orçamentário, financeiro, contábil, operacional, pessoal e de sistemas, com vistas a promover mais eficiência, eficácia, economicidade, equidade e efetividade nas ações da FUNAG, conforme o plano anual de Auditoria Interna; 



II - avaliar os procedimentos administrativos e operacionais quanto à conformidade com a legislação;

III - avaliar e propor medidas saneadoras para eliminar ou mitigar os riscos internos identificados em ações de auditoria;

IV - realizar auditoria de natureza especial, não prevista no plano de atividades de Auditoria Interna, e elaborar estudos e relatórios específicos, quando demandado pelo Conselho de Administração Superior ou pelo Presidente da FUNAG;

V - examinar a prestação de contas anual da FUNAG e emitir parecer prévio;

VI - estabelecer planos e programas de auditoria e critérios, avaliações e métodos de trabalho com vistas a promover mais eficiência, eficácia e efetividade nos controles internos;

VII - elaborar o plano anual de Auditoria Interna e o relatório anual de Auditoria Interna e manter o manual de Auditoria Interna atualizado;

VIII - coordenar as ações para prestar informações, esclarecimentos e justificativas aos órgãos de controle interno e externo;

IX - examinar e emitir parecer sobre tomada de contas especial; e

X - prestar orientação às demais unidades da FUNAG nos assuntos relativos à sua área de competência.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas em 2019 foram norteadas pelo Programa anual de Auditoria Interna – PAINT que foi elaborado de acordo com a realidade da Auditoria Interna da FUNAG. Além das atividades previstas no PAINT, a Auditoria Interna buscou realizar análises preventivas dos processos administrativos de pagamentos; acompanhamento dos procedimentos e controles de patrimônio; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Unidades da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno do Ministério das relações Exteriores – Ciset/MRE e dos demais





órgãos de controle, no caso, o Tribunal de Contas da União – TCU e a Controladoria-Geral da União - CGU e seu devido cumprimento.

Durante o exercício de 2019, foram realizadas pequenas orientações e adequações administrativas, bem como ajustes procedimentais, visando a melhor gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.

a) Padronização

Em 2019, a Auditoria Interna realizou a padronização de alguns documentos internos da própria unidade, bem como auxiliou os gestores da FUNAG a padronizar documentos. Cabe registrar que a principal padronização ocorreu motivada pela tramitação de todos os processos do órgão em meio eletrônico. Com a utilização do SEI, as manifestações da Auditoria Interna, com recomendações ou não e o atestes das notas fiscais/faturas para pagamento por parte dos gestores, foram exemplos de documentos que passaram por uma devida padronização no âmbito da Fundação.

O trabalho de padronização aliado à utilização do SEI tem contribuído para a transparência do fluxo dos processos da FUNAG, bem como otimizou o tempo de trâmite dos autos.

Por fim, importante salientar que a Auditoria Interna iniciou, em 2019, o estudo para formalização do estatuto da unidade. Porém, em novembro do mesmo ano, a Controladoria-Geral da União – CGU submeteu à consulta pública, a minuta de normativo que trata dos requisitos mínimos a serem observados nos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal. Diante desse fato, esta unidade de auditoria optou por aguardar a consolidação e publicação da referida norma orientativa para dar prosseguimento ao trabalho. 



b) Patrimônio

Ne que tange os bens patrimoniais, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria nº 89 de 16 de outubro de 2019.

O Auditor Interno acompanhou a comissão de inventário na verificação física dos bens móveis nas instalações do Centro de História e Documentação Diplomática - CHDD/Rio de Janeiro entre os dias 2 e 4 de dezembro de 2019. Naquela Unidade da FUNAG, constatou-se que os bens estavam de acordo com os devidos controles e com a relação extraída do Sistema de Patrimônio da FUNAG. A Ata do Inventário Anual de Bens Móveis está disponível para consulta no Processo SEI nº 09100.000236/2019-19.

c) Apoio aos gestores

O apoio da Auditoria Interna aos gestores da FUNAG é permanente e principalmente quanto aos processos administrativos. Durante o exercício de 2019, as unidades da FUNAG recorreram à AINT para sanar dúvidas e obter orientações sobre instrução processual, adoção de melhores práticas na gestão, entre outros. Esse papel de consultoria já vem se consolidando ao longo dos últimos anos. Um exemplo que caracterizou essa atividade da auditoria, foi a realização do ateste de notas fiscais/faturas nos processos eletrônicos. Nesse caso, utilizando o Sistema SEI. Na ocasião, foi discutido com os gestores da FUNAG e elaborado um modelo de ateste padrão para que, todos os fiscais de contratos da Fundação, passasse a utilizar. Assim, o ateste das faturas/notas fiscais continuou sendo realizado nos processos de pagamentos mesmo em meio eletrônico.

d) Auditoria de Gestão

De acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna aprovado para 2019, foi previsto um trabalho de auditoria para realizar exames nos procedimentos de gestão de eventos, da organização da reserva técnica do acervo bibliográfico, da distribuição/comercialização de



publicações editadas pela FUNAG. Ainda neste trabalho, busca-se verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da unidade auditada. A escolha do objeto e escopo dessa auditoria foi resultado de estudo a partir da Matriz de Riscos que consta no PAINT/2019.

A auditoria buscou avaliar os procedimentos de gestão de eventos, da participação em feiras de livros, da organização da reserva técnica do acervo bibliográfico da FUNAG, da distribuição/comercialização de publicações editadas na própria fundação. No mesmo trabalho, buscou-se também verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da unidade auditada.

A partir da análise das informações fornecidas pela unidade auditada, foi possível verificar que a Coordenação-Geral de Projetos se dedica não somente em viabilizar a realização dos eventos no âmbito da Fundação Alexandre de Gusmão, mas também apresenta preocupação com os controles internos das atividades desempenhadas.

A cada pagamento dos serviços da empresa contratada, a documentação é conferida previamente por mais de um colaborador, mesmo contando com apenas 4 (quatro) servidores na unidade. Isso demonstra que a CGP prima pela conformidade dos processos sob a responsabilidade daquela Coordenação.

Outro ponto a se destacar é que toda a equipe tem conhecimento das atividades desempenhadas pela unidade e possui condições de se responsabilizar pela preparação de um evento. Não há centralização do conhecimento e das informações pertinentes à Coordenação-Geral de Projetos.

Ainda assim, a CGP carece de instrumentos formais que estabeleçam formalmente os procedimentos para se desenvolver as atividades na referida unidade. Observa-se, também, a ausência da gestão de riscos formalizada. Existe a necessidade de um instrumento próprio que viabilize e registre periodicamente os riscos inerentes às atividades vinculadas à Coordenação e suas competências.

Quanto às atividades de competência da Divisão de Publicações, constatou-se que, de forma semelhante às atividades de promoção de eventos, a distribuição e venda dos



livros no âmbito da FUNAG preza pelo controle de cada parte processo, desde a guarda dos livros até a venda e/ou distribuição.

Destaca-se o cuidado com a organização do estoque de livros, o desenvolvimento de um sistema informatizado próprio para gerenciar os livros da FUNAG e o acompanhamento constante do fluxo de livros seja por venda *online*, na loja física ou da distribuição para bibliotecas. Todavia, um número expressivo de livros estocados, porém não disponíveis para venda nas lojas da FUNAG.

Apesar dos controles existentes, a DPU não possui suas atividades registradas em documento próprio que estabeleça a rotina detalhada da unidade para as diversas atividades que desempenha. Além desse ponto, cabe destacar a ausência da gestão de riscos formalizada que envolve as atividades da Divisão como um todo.

Em relação ao trabalho de auditoria em questão, cabe destacar as principais constatações:

- Ausência de instrução de trabalho formalizada e ao alcance de todos os servidores/colaboradores da unidade quanto às atividades de promoção de eventos;
- Ausência de registro de quilometragem percorrida pelo veículo disponibilizado para transporte de passageiros nos eventos promovidos pela FUNAG;
- Ausência de gestão de riscos formalizada para conhecimento de todos os servidores/colaborados da unidade (tanto na atividade de eventos quanto na atividade de publicações); e
- Ausência de instrução de trabalho formalizada e ao alcance de todos os servidores/colaboradores da unidade quanto às atividades de venda e manuseio das publicações da FUNAG

Tendo em vista que o relatório da auditoria foi concluído em dezembro de 2019, a principal providência em andamento no âmbito da Gerência de Projetos - GPRO (à época, Coordenação-Geral de Projetos - CGP) é a definição do Plano de Ação. Após a definição das providências que serão adotadas pela GPRO, a Auditoria Interna passará a monitorar cada etapa definida no planejamento da unidade para atender as recomendações presentes no relatório. *PD*



e) Acompanhamento dos processos de pagamentos

Apesar de não ser uma atividade prevista no PAINT 2019, a Auditoria Interna realizou análises nos processos administrativos de pagamentos em atenção à legislação em vigor. Cabe destacar que os processos da Fundação em sua totalidade passaram a tramitar no SEI no exercício de 2019.

O acompanhamento foi realizado a cada pagamento efetuado, conforme consta na relação de processos auditados (ANEXO VI). Tal tarefa resultou em algumas recomendações, quando necessário, conforme trata o item IV deste relatório. Os apontamentos desta Auditoria Interna foram encaminhados às áreas responsáveis quando o processo em questão necessitou de adequações e retificações administrativas detectadas pela AINT.

IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE

No exercício de 2019 foram emitidas recomendações pela Auditoria Interna da FUNAG a partir da execução dos trabalhos de auditoria nos processos de pagamentos e na execução do PAINT.

No quadro abaixo, pode-se verificar a quantidade de recomendações expedidas e a situação da implementação em cada trabalho realizado.

Recomendações da Auditoria

Origem da recomendação	Total	Atendidas	Em atendimento
Acompanhamento permanente dos processos de pagamento	56	56	-
Auditoria de Gestão - Coordenação-Geral de Projetos	6	3	3*
TOTAL	62	59	3

*O relatório da auditoria foi concluído em dezembro de 2019 e essas recomendações exigem um tempo maior para atendimento uma vez que passam por uma fase de estudo e planejamento prévio para adoção das medidas saneadoras.



No tocante à verificação dos processos, cabe destacar que as não conformidades, encontradas pela auditoria, não geraram vícios ou nulidades nos processos. Dessa forma, foi possível o grande número de ações corretivas de forma imediata. Aliado ao fator citado anteriormente, ficou evidenciado o interesse da administração da Fundação em atender às recomendações de forma tempestiva e manter a devida instrução processual.

Cabe ainda destacar que, no ano de 2019, o Tribunal de Contas da União não emitiu recomendações/determinações para a Fundação Alexandre de Gusmão. Destaca-se também que na prestação de contas em 2019, a FUNAG não constou na relação de unidades cujos responsáveis tiveram as contas de 2018 julgadas pelo TCU (Decisão Normativa TCU 172, de 12 de dezembro de 2018). Consequentemente, a Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores – CISET/MRE também não realizou trabalho de auditoria no âmbito da FUNAG, não emitindo assim, nenhuma recomendação ao órgão.

V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Em relação ao desenvolvimento dos trabalhos da auditoria em 2019, cabe informar que o auditor chefe participou como membro da Comissão de Sindicância designada por meio da Portaria Nº 35, de 24 de maio de 2019. Dessa forma, os trabalhos da Auditoria de Gestão contida no Plano Anual de Auditoria Interna foram iniciados em 05 de agosto de 2019 e não em 17 de junho como previsto. Destaca-se que apesar de tal fato motivar uma readequação de datas para início dos trabalhos, não prejudicou o cumprimento do PAINT.

Outro fato que impactou nos trabalhos da AINT foi o comprometimento da alta direção da FUNAG que mesmo passando por mudança na presidência do órgão no início do exercício, manteve-se apoiando a realização dos trabalhos da Auditoria Interna. 



VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

De acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2019, foi possível dar início aos trabalhos de avaliação dos processos de riscos e controles internos no âmbito da FUNAG.

Conforme já tratado no item III deste relatório, foi realizada uma auditoria que buscou, além de outros aspectos, verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Coordenação-Geral de Projetos (atual Gerência de Projetos).

O resultado dos trabalhos evidenciou que a unidade possui controles internos e trata os riscos inerentes às atividades desenvolvidas, porém não possui procedimentos e documentação próprios que definam as medidas a serem adotados.

A partir da conclusão do relatório da auditoria e corroborando com as evidências encontradas em 2018, percebe-se o comprometimento dos gestores do órgão em busca de permanente aprimoramento quanto aos processos de governança, gerenciamento de risco e de controles internos.

Assim, esta Auditoria Interna considera que FUNAG avança rumo ao aprimoramento da Gestão de Risco. O plano de ação, contendo as recomendações relacionadas aos riscos e controles internos, será acompanhado pela AINT durante o exercício de 2020.

VII – DOS RESULTADOS

No exercício de 2019, foi possível desenvolver os trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna e manter as auditorias ordinárias como é o caso dos processos de Pagamento diversos no âmbito da FUNAG.

Com a auditoria realizada para avaliar os controles internos e gestão de riscos nas atividades de divulgação de temas de relações internacionais e da política externa brasileira, a unidade auditada pode perceber a importância dos dois aspectos. As medidas que serão objetos



de um Plano de Ação para atender às recomendações da AINT ajudarão não só a Gerência de Projetos, mas futuramente as demais unidades da Fundação Alexandre de Gusmão.

Cabe destacar também a utilização do SEI no âmbito da Fundação para gerenciar todos os processos a partir de 2019. Fato esse que trouxe ganhos significativos sob o aspecto da transparência, economicidade, eficiência, eficácia da gestão administrativa.

Por fim, cumpre destacar a Fundação cumpriu o programa de trabalho anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG e o previsto no Plano Plurianual – PPA 2016-2019.

VIII – CONCLUSÃO

Ao longo de 2019, a Auditoria Interna da FUNAG em consonância com as normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna, buscou cada vez mais aprimorar os serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria.

Os serviços de avaliação compreenderam a avaliação objetiva da evidência pelo auditor interno, a fim de fornecer opiniões ou conclusões a respeito da Fundação, operação, função, processos, sistemas ou outros assuntos pertinentes à finalidade do órgão.

Já em relação aos serviços de consultoria, a AINT procurou exercer também o papel de assessoria e foram realizadas a partir da solicitação específica de um servidor/Gestor da FUNAG.

Assim, o trabalho realizado pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão no exercício de 2019 foi pautado em atividades preventivas, por meio de amostragens, onde os Gestores foram orientados e demandados a realizarem ajustes necessários nos processos de pagamentos auditados. Posteriormente, essa Auditoria Interna acompanhou a implementação das devidas retificações. Tudo em estrita observância aos princípios da



legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, qualidade e eficiência da Administração, com especial atenção ao da economicidade.

Desta forma, a conclusão aponta para situação **REGULAR** e **SATISFATÓRIA**, considerando o atendimento das orientações expedidas por esta Auditoria Interna, uma vez que não houve recomendações e/ou determinações pela CISET/MRE e TCU, para os quais foram acompanhados o cumprimento de inteiro teor, com a devida atenção à legislação pertinente pelos servidores.

Outro fator importante a se destacar no presente Relatório é o esforço constante da Alta Direção e dos demais Gestores da Fundação Alexandre de Gusmão, juntamente com a Procuradoria Federal do órgão, no sentido de aprimorar e ampliar a atuação do órgão. Destaca-se o aperfeiçoamento dos instrumentos de acompanhamento de contratação e execução, ao tempo que procuram atenderem às demandas internas e externas, bem como as orientações e recomendações desta Auditoria Interna tempestivamente. Apesar de não ter sido objeto do PAINT para 2019, é notório pelos atos de gestão, o esforço da alta administração da FUNAG para reduzir gastos, otimizar a utilização de recursos humanos e materiais, prezando pelo princípio da economicidade no serviço público.

Em relação à Gestão de Riscos, o Plano de Ação fruto da auditoria realizada na Gerência de Projetos – GPRO (antiga Coordenação-Geral de Projetos – CGP), culminará com um trabalho de mapeamento das atividades realizadas pela referida unidade e consequentemente, impulsionará a efetiva gestão dos riscos inerentes às atividades da GPRO. Quanto à Gestão de Riscos à Integridade, iniciou-se um processo de revisão/atualização do Plano de Integridade, uma vez que a estrutura da FUNAG foi alterada assim como o Planejamento Estratégico foi atualizado.

Brasília, 03 de fevereiro de 2020.

ROBERTO DE SOUSA ABAD
Auditor Chefe



ANEXOS

ANEXO I – Trabalhos de auditoria previstos no PAINT

Área	Escopo do Trabalho	Realizado	Não Concluído	Não Realizado
Auditoria de Gestão	Realização de auditoria para verificar a gestão de riscos e os controles internos referentes à atividade de proteção de eventos e participação da FUNAG em feiras do livro.	X		
Padronização	Consolidação de conhecimentos, elaboração de procedimentos de auditoria e modelos de documentos. Tem por finalidade a gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna na FUNAG.	X		
Monitoramento e Análise de Proválências	Monitoramento, análise e acompanhamento das medidas em implementação para atender às recomendações emitidas pelas órgãos de controle e pela própria Auditoria Interna da Fundação em exercícios anteriores.	X		
Gestão de Riscos*	Acompanhamento do cumprimento da IR nº 01/2019-CDU/MPOG. Esse trabalho tem como objetivo não somente atender as normas vigentes, mas busca estruturar futuros trabalhos da Auditoria.	X		
PAINT	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2020 conforme a Instrução Normativa nº 08/2018.	X		
PAINT	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2019 conforme a Instrução Normativa nº 08/2018.	X		
Treinamento e Capacitação	Realização de treinamento visando capacitação em Auditoria Interna.	X		
Acesso à Informação	Acompanhamento permanente das solicitações de acesso às informações da FUNAG via e-SIC.	X		
Apoio à Gestão	Atividade permanente de consultoria junto aos gestores, sempre que demandado pela alta administração ou quando for detectada a necessidade de intervenção da Auditoria.	X		
TOTAL		9	0	0

Topografia dos Ministérios, Bloco H, Anexo B, Térreo CEP 70.030-900, Brasília-DF
 Telefone: (61) 2030-9199 E-mail: auditoria@funag.gov.br





ANEXO II – Trabalhos de auditoria não previstos no PAINT

Área	Escopo do Trabalho	Realizado	Não Concluído	Não Realizado
Gerai	Acompanhamento dos processos de pagamentos realizados pela administração no decorrer de 2019	X		
TOTAL		1	0	0

ANEXO III – Ações de Capacitação

Capacitação	Quantidade de Auditores	Carga Horária	Temas
MBA em Auditoria Interna (Columbia Business School)	1	40 horas	A estrutura normativa para orientação da prática internacional das auditorias internas; Novos rumos da auditoria; GRC - Governança, Risco e Controle (Institucional, estratégica, operacional), cumprimento, fraude e auditorias baseadas no perfil risco; GRC - Governança, risco e controle em contexto informatizado (dados tecnológicos, fraude, cybercrime, cloud); Soft Skills para Auditoria Interna; Auditoria Interna - Estudo de caso da Universidade Católica; Prevenção e detecção de fraudes; Avaliação da Auditoria Interna e os KPIs; O Valor acrescentado pelas Auditorias Internas nas organizações; Técnicas assertivas de comunicação para Auditoria Interna (verbal, não verbal e escrita); Tecnologias de apoio à Auditoria Interna; Riscos de auditoria no setor financeiro; Liderança em Auditoria Interna; Técnicas e ferramentas de gestão de apoio à Auditoria Interna (Case Studies); e Seminário Internacional - "Desafios nas novas competências de Auditoria Interna".





ANEXO IV – Cópia da Portaria nº 35, de 24 de maio de 2019.

ANEXO V – Cópia da Portaria nº 89, de 16 de outubro de 2019.

ANEXO VI – Relação de processos de pagamentos auditados.



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

PORTARIA Nº 35, DE 24 DE MAIO DE 2019

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG, no exercício das atribuições previstas no inciso V do artigo 15, anexo I do Decreto nº 5.980, de 6 de dezembro de 2006, no Decreto nº 8.911, de 22 de novembro de 2016, e na Portaria nº 9, de 9 de fevereiro de 2017, e com base no artigo 143 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolve:

Art.1º Designar os servidores Fernanda Leal Wanderley, ocupante do cargo de pesquisadora, matrícula SLAPE 1809124, nível superior; Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho, ocupante do cargo de economista, matrícula 1809517, nível superior; e Roberto de Sousa Abad, ocupante do cargo de auditor-chefe, matrícula SLAPE 1325666, nível superior, para, sob a presidência da primeira, constituírem comissão de sindicância, a fim de apurar conduta de servidor constante dos processos nº 09100.000100/2019-09 e nº 09100.000120/2019-71.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROBERTO GOIDANICH



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Goidanich, Presidente**, em 24/05/2019, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.funag.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0019609** e o código CRC **E2BF9AE0**.

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO****PORTARIA Nº 89, DE 16 DE OUTUBRO DE 2019**

A COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 18, de 1 de abril de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 9 de abril de 2019, resolve:

Art. 1º - Constituir a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio da Fundação Alexandre de Gusmão referente ao encerramento do exercício de 2019.

Art. 2º - Designar os servidores Everaldo Brandão Rocha, matrícula SIAPE nº 0161343, Roberto Carlos Guimarães Torres, matrícula SIAPE nº 0461427 e Érika dos Santos Coutinho do Nascimento, matrícula SIAPE nº 1459408, para, sob a presidência do primeiro, comporem a referida Comissão.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCIA MARTINS ALVES



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Martins Alves, Coordenador(a)-Geral de Administração, Orçamento e Finanças**, em 17/10/2019, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.funag.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025860** e o código CRC **14333223**.

ANEXO VI

PROCESSOS AUDITADOS - JAN-2019

09100.000.010/2019-18 - EMPRESA CLARO S/A
09100.000.235/2018-85 – DL Nº 31/2018 – ASSIN. ELETRÔNICA DE PERIÓDICOS
09100.000.203/2018-80 – LOCAWEB S/A
09100.000.015/2019-32 – Oi MÓVEL S/A
09100.000.024/2019-23 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

PROCESSOS AUDITADOS - FEV-2019

09100.000.200/2018-46 - CESSÃO DIREITOS AUTORAIS/PATRIMONIAIS - COM ÔNUS
09100.000.210/2018-81 - PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE REVISÃO
09100.000.031/2019-25 – IMPRENSA NACIONAL
09100.000.220/2018-17 – SUPRIMENTO DE FUNDOS
09100.000.027/2019-67 - EMPRESA TELEMAR NORTE LESTE S.A
09100.000.011/2019-54 – PROCESSO REEMBOLSO COMPRA LOJA VIRTUAL FUNAG
09100.000.028/2019-10 - LICENCIAMENTO ANUAL E SEGURO OBRIGATÓRIO/2019
09100.000.017/2019-21 - DATA CORPORA SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA EPP
09100.000.037/2019-01 – TELEBRÁS S.A.
09100.000.015/2019-32 - OI MÓVEL S/A
09100.000.035/2019-11 - WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-ME
09100.000.234/2018-31 – CLARO S/A (NET TV)
09100.000.039/2019-91 - INTERATIVA DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.029/2019-56 - CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE
09100.000.212/2018-71 - CREDENCIADO(A) PRESTADOR(A) DE SERVIÇO
09100.000.017/2019-21 - DATA CORPORA SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.051/2019-04 – EBCT – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

PROCESSOS AUDITADOS - MAR-2019

09100.000.026/2019-12 – CESSÃO USO DE SISTEMAS LIDER. OBJETO DL Nº 11/2019
09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000.017/2019-21 – DATA CORPORA SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA – DEDETIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000.037/2019-01 – EMPRESA TELECOM. BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS

09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL 09100.000.073/2019-66 –
 FEEBACKTUR VIAGENS LTDA-EPP
 09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
 09100.000.032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
 09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A
 09100.000.034/2019-69 – SUPRIMENTO DE FUNDOS

PROCESSOS AUDITADOS - ABR-2019

09100.000.017/2019-21 – DATA CORPORE SERV. TELEC. E INFORMATICA LTDA
 09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
 09100.000.231/2018-05 – HBL CARIMBOS E PLACAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
 09100.000.081/2019-11 – CARTÃO CORPORATIVO
 09100.000.034/2019-69 – CARTÃO CORPORATIVO CHDD
 09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
 09100.000.037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS - S/A (TELEBRÁS)
 09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
 09100.000.224/2018-03 – INSTITUTO FENACON
 09100.000.032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
 09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
 09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS - EBCT
 09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A

PROCESSOS AUDITADOS - MAIO-2019

09100.000.115/2019-69 – GRÁFICA E EDITORA IDEAL LTDA 09100.000.035/2019-11 –
 WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
 09100.000.017/2019-21 – DATA CORPORE SERV. TELEC. E INFORMÁTICA LTDA
 09100.000.034/2019-69 – CASRTÃO CORPORTATIVO GOVERNO FEDERAL
 09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
 09100.000.037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS
 09100.000.103/2019-34 – MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA
 09100.000.119/2019-47 – AIRES TURISMO LTDA
 09100.000.073/2019-66 – FEEBACKTUR VIAGENS LTDA-EPP 09100.000.039/2019-91 –
 INTERATIVA – DEDETIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA
 09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
 09100.000.102/2019-90 – N.S.S. COMERCIAL & CONSTRUTORA EIRELI
 09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL
 09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
 09100.000.119/2019-47 – AIRES TURISMO LTDA
 09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
 09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A

PROCESSOS AUDITADOS - JUN-2019

09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL
09100.000.081/2019-11 – CARTÃO CORPORATIVO
09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000.032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.037/2019-01 – EMPRESA TELECOM. BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS
09100.000.017/2019-21 – DATA CORPORA SERV. TELEC. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.108/2019-67 – ESYWORLD SISTEMAS E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS
09100.000.131/2019-51 – ZETECH COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS EIRELI
09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL

PROCESSOS AUDITADOS - JUL-2019

09100.000.148/2019-17 – PRESTADOR DE SERVIÇO: MARCEL JACOBUS DE WEERT
09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A
09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.106/2019-78 – BOEING EVENTOS LTDA
09100.000.157/2019-08 – BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS
09100.000.158/2019-44 – EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A
09100.000.017/2019-21 – DATA CORPORA SERV. TELEC. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000.037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS
09100.000.032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
09100.000.106/2019-78 – BOEING EVENTOS LTDA
09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000.224/2018-03 – EMPRESA INSTITUTO FENACON
09100.000.162/2019-11 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA
09100.000.147/2019-64 – M.G.R. OLIVEIRA – ME
09100.000.131/2019-51 – ZETECH COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS EIRELI
09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A

PROCESSOS AUDITADOS - AGO-2019

09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL
09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000.150/2019-88 – SUPRIMENTO DE FUNDOS
09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.164/2019-00 – ASSOCIAÇÃO BRAS. RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ABRI
09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.182/2019-83 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.183/2019-28 – EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S/A
09100.000.037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS
09100.000.051/2019-04 – EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000.105/2019-23 – BSB MED SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO LTDA
09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.173/2019-92 – M.G.R. OLIVEIRA - ME
09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.182/2019-83 – PREMIER EVENTOS LTDA

PROCESSOS AUDITADOS - SET-2019

09100.000017/2019-21 – DATA CORPORA SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.231/2018-05 – HBL CARIMBOS E PLACAS IND. E COM. LTDA – ME
09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000.037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS AS - TELEBRAS
09100.000.032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000.179/2019-60 – SUPRIMENTO DE FUNDOS
09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.119/2019-47 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.162/2019-11 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA ME
09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.183/2019-28 – EMPRESA BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000.119/2019-47 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.115/2019-69 – GRÁFICA E EDITORA IDEAL LTDA
09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A

PROCESSOS AUDITADOS – OUT-2019

09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000.115/2019-69 – GRAFICA E EDITORA IDEAL LTDA
09100.000.150/2019-88 – SUPRIMENTO DE FUNDOS
09100.000.037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA TELEBRAS
09100.000.032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
09100.000.029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000.017/2019-21 – DATA CORPORA SERV. TELEC. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000.072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000.188/2019-51 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO – EPP
09100.000.128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000.035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000.175/2019-81 – CIA TNT EMBALAGENS - ME
09100.000.039/2019-91 – INTERATIVA DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000.188/2019-51 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO – EPP
09100.000.183/2019-28 – EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000.059/2019-62 – OI MÓVEL S.A
09100.000.224/2018-03 – INSTITUTO FENACON
09100.000.115/2019-69 – GRAFICA E EDITORA IDEAL LTDA
09100.000.214/2019-41 – J2 COMÉRCIO UTILIDADES DISTR. LOGÍSTICA EIRELI-EPP
09100.000.162/2019-11 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA
09100.000.054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL
09100.000.188/2019-51 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP
09100.000.216/2019-30 – JOSÉ ADEILDO ALVES SIQUEIRA
09100.000.114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA

PROCESSOS AUDITADOS – NOV-2019

09100.000096/2019-71 – INSTITUTO NACIONAL PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI
09100.000215/2019-95 – RAFA PAPER DISTRIBUIDORA EIRELI
09100.000213/2019-04 – LUANDA COMERCIO SUPRIMENTOS INFORMATICA LTDA
09100.000115/2019-69 – GRÁFICA E EDITORA IDEAL LTDA
09100.000035/2019-11 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
09100.000206/2019-02 – INFORMÁTICA QUALITY COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI
09100.000017/2019-21 – DATA CORPORA SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA
09100.000229/2019-17 – REEMBOLSO WESLEY CARLOS PAVÃO DA ROCHA
09100.000032/2019-70 – PETRONORTE COMBUSTÍVEIS LTDA
09100.000115/2019-69 – GRÁFICA E EDITORA IDEAL LTDA
09100.000119/2019-47 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000128/2019-38 – AIRES TURISMO LTDA
09100.000037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS
09100.000039/2019-91 – INTERATIVA – DEDET., HIGIEN. E CONSERVAÇÃO LTDA
09100.000054/2019-30 – IMPRENSA NACIONAL
09100.000217/2019-84 – A FERRAGISTA COM. MAQUINAS E FERRAMENTA EIRELI
09100.000224/2018-03 – INSTITUTO FENACON

09100.000238/2019-08 –
09100.000188/2019-51 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO - EPP
09100.000114/2019-14 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000183/2019-28 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT
09100.000059/2019-62 – OI MÓVEL S.A
09100.000029/2019-56 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
09100.000072/2019-11 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA
09100.000162/2019-11 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.

PROCESSOS AUDITADOS – DEZ-2019

09100.000182/2019-83 – PREMIER EVENTOS LTDA
09100.000222/2019-97 – NAVISYSTEM IMPORTACAO LTDA-EPP
09100.000251/2019-59 – REEMBOLSO DE HIGOR FRANCISCO GOMES
09100.000096/2019-71 – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
09100.000037/2019-01 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS

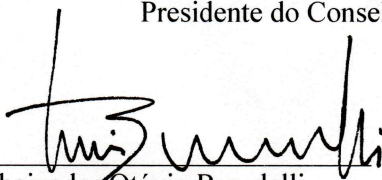
**ANEXO 5 – PARECER DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERIOR DA FUNAG**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO – FUNAG, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 9º, III, do Estatuto da FUNAG, aprovado pelo decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 7 de novembro de 2019, composto, conforme art. 5º do mesmo decreto, pelo embaixador Ernesto Henrique Fraga Araújo, ministro de Estado das Relações Exteriores e presidente do Conselho; pelo embaixador Otávio Brandelli, secretário-geral das Relações Exteriores; pela embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi, secretária de Gestão Administrativa; pelo embaixador Norberto Moretti, secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos; pelo embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas; pelo embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado, secretário de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia; pela embaixadora Márcia Donner Abreu, secretária de Comunicação e Cultura; pelo embaixador Fabio Mendes Marzano, secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania; pelo embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África; pelo embaixador Pedro Gustavo Ventura Wollny, chefe do Gabinete do ministro de Estado das Relações Exteriores; e pelo ministro Roberto Goidanich, presidente da Fundação Alexandre de Gusmão, de acordo com o art. 9º do Regimento Interno da FUNAG, instituído pela portaria nº 118, de 06 dezembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 11 de dezembro de 2019,

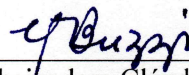
RESOLVE APROVAR o relatório de gestão integrado da Fundação Alexandre de Gusmão referente ao exercício de 2019, circulado a seus membros, por meio eletrônico, no dia 10 de fevereiro de 2020.



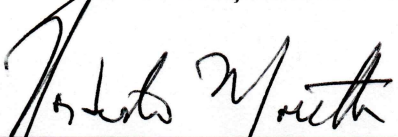
Embaixador Ernesto Henrique Fraga Araújo
Ministro de Estado das Relações Exteriores
Presidente do Conselho de Administração Superior



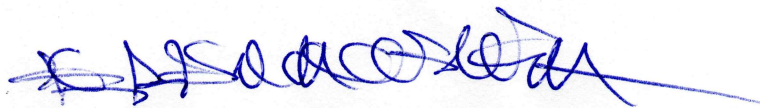
Embaixador Otávio Brandelli
Secretário-Geral das Relações Exteriores



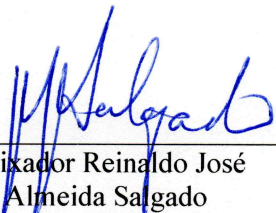
Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi
Secretária de Gestão Administrativa



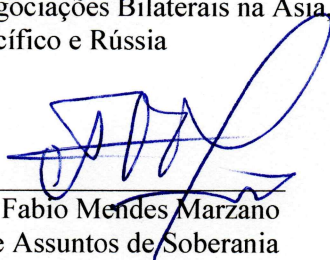
Embaixador Norberto Moretti
Secretário de Comércio Exterior
e Assuntos Econômicos



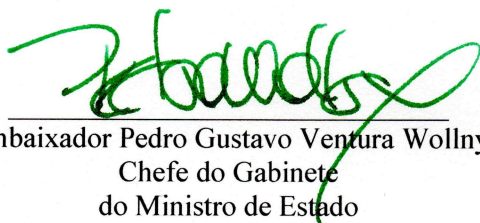
Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva
Secretário de Negociações Bilaterais e
Regionais nas Américas



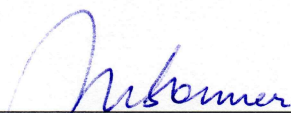
Embaixador Reinaldo José
de Almeida Salgado
Secretário de Negociações Bilaterais na Ásia
Pacífico e Rússia



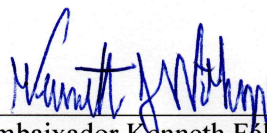
Embaixador Fabio Mendes Marzano
Secretário de Assuntos de Soberania
Nacional e Cidadania



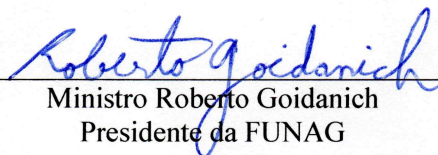
Embaixador Pedro Gustavo Ventura Wollny
Chefe do Gabinete
do Ministro de Estado



Embaixadora Márcia Donner Abreu
Secretária de Comunicação e Cultura



Embaixador Kenneth Félix
Haczynski da Nóbrega
Secretário de Negociações Bilaterais no
Oriente Médio, Europa e África



Ministro Roberto Goidanich
Presidente da FUNAG